ANNO LVI NUMERO 56 — TERÇA FEIRA 9 DE MARÇO DE 1880

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 8 de março, ás 5 horas e 55 minutos da tarde. Recebido ás 8 horas da noute.

— Por decretos de 21 de fevereiro foi reorganisada a guarda nacional da provincia da Parahyba, nas comarcas: do Pombal, Brejo d'Areia, Mamanguape, Pilar, Capital, Ingá, Campina Grande, Independencia, Teixeira, Bananeiras, Souza, Cajazeiras, Piancó, Mizericordia, S. João, Alagôa do Monteiro, e Alagôa Grande.

— Corre que a retirada do gabinete produzio-se por não annuir S. M. o Imperador na dissolução da Camara dos Deputados.

— O conselheiro Saraiva, que deve ter hoje embarcado, na Bahia, á bórdo do paquete francez *NIGER*, é aqui esperado á 11 do corrente (quinta feira).

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 20 DE FEVEREIRO DE 1880

Actos:

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 196 de 18 do corrente, resolve exonerar de 2º supplente do subdelegado do districto do Riacho do Matto, do termo de Agua Preta, á Delphino Martins de Araujo. — Communicou-se ao chefe de policia.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 199 de 18 do corrente, resolve exonerar de delegado de Taquaretinga, á Antonio José Victorino de Moura.— Communicou-se ao chefe de policia.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com o disposto no art. 10 do regulamento annexo ao decreto n. 2,551 de 17 de março de 1860, nomear Anastacio Alexandrino de Salles Dutra, porteiro da recebedoria de rendas internas geraes, em substituição de José Joaquim Ferreira de Carvalho que falleceu.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— O presidente da provincia, attendendo ao que expoz o commandante das armas, em officio de 4 do corrente, n. 71 e tendo em vista a informação de 12, sob n. 34, da thesouraria de fazenda, resolve, de conformidade com o decreto n. 2,884 de 1 de fevereiro de 1862, abrir, sob sua responsabilidade, um credito de 66$485, a verba *Eventuaes* do ministerio da Guerra, do exercicio de 1879 a 1880, para occorrer ao pagamento do pret dos sentenciados calcetas da fortaleza do Brum, relativo ao mez de janeiro.—Communicou-se ao commandante das armas e á thesouraria de fazenda.

Officios:

— Ao conselheiro, marechal do exercito, Visconde da Gavea, ajudante general do exercito.—Transmitto a V. Exc. os relatorios e balancetes, acompanhados dos competentes documentos, relativos ao rancho das companhias de operarios militares e aprendizes artifices do arsenal de guerra, no 2º semestre de 1879, que me foram enviados pelo director do arsenal, com o officio junto sob n. 74 de 11 do corrente.

— Ao commandante das armas.— O juiz de direito interino de Cimbres, em officio de 2 do corrente, declara haver ficado á sua disposição o soldado n. 59 do 14º batalhão de infantaria, por ter adoecido quando, de passagem n'aquella localidade, com a força sob o commando do 2º cadete 2º sargento Miguel Archanjo Baptista, sendo-lhe abonada a etapa até 12 deste mez, por nada estar a dever a fazenda nacional; o que communico á V. Exc., para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao mesmo.— Transmittindo a V. Exc., para os fins convenientes, a guia dos medicamentos que, accondicionados em 15 volumes, foram embarcados no vapor *Pernambuco*, com destino a pharmacia militar, segundo consta de communicação da intendencia da guerra, de 9 do corrente, sob n. 921, sirva se V. Exc., logo que sejam recebidos e verificados aquelles medicamentos, providenciar no sentido de ser enviada á esta presidencia a respectiva quitação, afim de remettel-a ao director do hospital militar da côrte, conforme este solicita em officio n. 30 de 30 de janeiro.

— Ao mesmo.—Declaro a V. Exc. para os devidos fins que, emquanto não tiver solução o officio dirigido ao ministerio da guerra, em 15 de novembro de 1879, remettendo, em cumprimento do aviso desse ministerio de 31 de outubro, copias da portaria desse commando, que acompanharam o seu officio n. 794 de 14 de novembro, nada se poderá resolver acerca dos objectos pedidos para a companhia de cavallaria, por cujo fornecimento insta o respectivo commandante, no officio, que veio annexo ao de V. Exc., de 12 do corrente, que fica assim respondido.

— Ao Barão de Penedo, enviado extraordinario do Brasil em Londres. — Remetto a V. Exc. um exemplar do balancete da receita e despeza da estrada de ferro do S. Francisco, correspondente á janeiro, acompanhado do respectivo desenvolvimento da acta da sessão da commissão liquidadora das contas da estrada.

— Ao vigario capitular.—Accuso recebido o officio, de 14 do corrente, em que V. Revd.ª me participou que, á 3 deste mez, assumio o respectivo exercicio de lente de canto gregoriano, do seminario de Olinda, o Revd. conego Dr. Tranquilino Cabral Tavares de Vasconcellos. Nesta data transmitto copia do officio á thesouraria de fazenda, para os fins convenientes. —Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao director do arsenal de guerra.—Transmitto a V. S. as ordens do dia ns. 1489 a 1496 da repartição do ajudante general, e, bem assim o indice das ordens do dia concernentes ao anno proximo passado.

— Ao mesmo.—De conformidade com o aviso do ministerio da guerra, de 4 do corrente, mande V. S. fornecer á companhia de infantaria das Alagôas, para pagamento de vencimentos deste anno, e ajuste de contas do findo, o fardamento de que trata o nota de 28 de janeiro, organisada na repartição do quartel-mestre general.—Communicou-se á thesouraria.

— Ao inspector do arsenal de marinha.—Recommendando o ministerio da marinha, em aviso circular de 3 do corrente, que até o fim de março, devem ser remettidos áquella secretaria de estado, todos os esclarecimentos e informações convenientes, para a organisação do proximo orçamento, assim o declaro a V. S., para seu conhecimento e devida execução.

— A' thesouraria de fazenda.—Sirva-se V. S. de providenciar para que, de conformidade com a ordem do thesouro, de 6 do corrente, sejam despachados, livres de direitos, os instrumentos e reagentes vindos de Paris, para os exames de que está encarregada a commissão nomeada para dar parecer ácerca da molestia que se desenvolveu nos cannaviaes da varzea do Cabo.—Communicou-se á commissão.

— A' mesma.—Transmitto a V. S. as ordens do dia, em duplicata, ns. 1489 a 1496, da repartição do ajudante general, e, bem assim, o indice das ordens do dia, concernentes ao anno passado.

— A' mesma.—Declarando o ministerio da guerra, em aviso de 7 do corrente, que ao capitão honorario do exercito Domingos de Souza Leão Rego Barros, devem ser pagos o soldo e etapa correspondentes á prorogação de um mez de licença, concedida por esta presidencia, e approvada por aviso de 11 de novembro de 1879, quando se achava aquelle official como adjunto do arsenal de guerra, assim o communico a V. S. para os devidos effeitos.

— A' mesma.— A' vista da informação dessa thesouraria, de 16 do corrente, sob n. 91, mande V. S. pagar ao 1º escripturario da contadoria de marinha, Arthur de Mello, os vencimentos á que tiver direito, durante o tempo decorrido de 1 de dezembro de 1879 a 17 de janeiro, em que compareceu no arsenal de marinha, pondo em dia a escripturação que estava á seu cargo, conforme declara o respectivo inspector em officio n. 297 de 7 deste mez.—Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

— A' mesma.—Tendo, á vista da informação do engenheiro encarregado das obras militares, de 12 do corrente, sob n. 121, concedido, ao arrematante das obras do quartel do hospicio, Basilio José da Hora, mais 20 dias de prorogação ao prazo concedido para a conclusão das mesmas obras; assim o declaro a V. S. para os fins convenientes.—Communicou-se ao engenheiro militar.

— A' mesma.—Transmitto á V. S., para os fins convenientes, 4 ordens, sendo 3 ao thesouro nacional, de ns. 33 a 35, e uma ao ministerio da guerra, de 7 do corrente.

— A' mesma.—Por conta do credito consignado na ordem do thesouro nacional, de 31 de janeiro, n. 26, mande V. S. pagar a conta em duplicata, de 93$500, proveniente de objectos fornecidos ao palacio desta presidencia.

— A' mesma.—Para os fins convenientes, transmitto a V. S. 5 ordens do thesouro nacional, de ns. 28 a 32, e bem assim uma ao ministerio da guerra, de 5 do corrente.

— A' mesma.—Segundo consta do aviso de 7 do corrente, o ministerio da fazenda, approvou a licença de tres mezes, concedida por esta presidencia, ao 2º escripturario dessa thesouraria, Francisco Antonio de Oliveira e Silva, para tratar de sua saude, onde lhe conviesse. O que communico a V. S. para seu conhecimento.

— A' mesma.—Para os fins convenientes, transmitto a V. S. as notas do gaz consumido em janeiro, com a illuminação dos quarteis dos batalhões de infantaria, companhia de cavallaria e enfermaria militar.

— Ao chefe de policia.—Sirva-se V. S. de providenciar de modo a ser, quanto antes, recolhido á casa de detenção, o sentenciado Innocencio José de Miranda, que indevidamente se acha preso no quartel do corpo de policia.

— Ao mesmo.—Inteirado do assumpto do officio n. 154, de 7 do corrente, relativamente á subtracção do livro das actas da ultima eleição de deputados provinciaes, que se achava archivado na camara municipal do Bonito, recommendo a V. S. que me participe o resultado das indagações á que sobre o facto continúa a proceder o respectivo delegado de policia.

— Ao commandante do presidio de Fernando.—Faça V. S. regressar, na primeira opportunidade, para a capital, os sentenciados Salvador Teixeira Brandão e Manoel Fernandes da Silva, afim de serem acareados como testemunhas no processo que, pelo juiz substituto do 1º districto criminal, se instaura contra o réo, tambem sentenciado, José Eleuterio dos Santos, pelo crime previsto no art. 193 do codigo criminal.

— Ao thesoureiro das loterias.—Não havendo mais duvidas sobre a interpretação do art. 18, n. 7, 2ª parte da lei n. 2940 de 31 de outubro de 1879, em vista do aviso de 14 de janeiro, que, no entretanto, não prejudicou as ordens desta presidencia, contidas em officios de 16 e 23 de dezembro, autorisando a extracção de duas loterias em beneficio das obras das matrizes das Varzea e da freguezia de S. José, ordeno que aquellas, que presentemente devem ser executadas, nos termos da do thesouro nacional, de 6 de dezembro, expedida á thesouraria de fazenda do Rio Grande do Sul, mande V. S. proceder á mencionada extracção. —Communicou-se a thesouraria e ao thesouro.

— Ao thesouro provincial.—Tendo em vista a ultima parte do art. 17 da lei n. 25 de 9 de junho de 1836, de que trata esse thesouro, em officio de 24 de janeiro, n. 495, autoriso Vmc. a mandar pagar ao commerciante capitão Manoel Thomaz de Villa-Nova, 100$000 pelo tratamento de duas praças do corpo de policia, Affonso Paes de Vasconcellos e Emigdio José de Vasconcellos, os quaes foram gravemente feridos na diligencia procedida em julho de 1879, para a captura do criminoso João Florentino de Barros Nóca, em Garanhuns.—Remetto-lhe os documentos relativos á essa despeza. — Communicou-se ao chefe de policia.

— Ao juiz de direito presidente da junta revisora de Villa-Bella. — Devolvo a Vmc. os alistamentos para o serviço militar das parochias de Nossa Senhora da Penha e Nossa Senhora das Dores do Triumpho, que acompanharam o seu officio de 29 de janeiro, afim de que essa junta faça corrigir o engano que se nota na totalidade dos individuos alistados na parochia de Nossa Senhora da Penha, tendo em vista a somma do numero de ordem com os de alistamento das respectivas relações.

— Ao inspector da saúde publica e do porto de Pernambuco.—Com copia do officio do inspector do arsenal de marinha, de 18 do corrente, sob n. 302, respondo o officio de V. S. de 26 de novembro, solicitando a entrega do predio onde funccionava a capitania do porto, para ser occupado pela repartição de seu cargo.

— Ao juiz de paz mais votado de S. Gonçalo de Una.—Em officio de 15 de janeiro participou-me Vmc. que não se reunio nessa parochia, no dia designado a respectiva junta de qualificação de votantes, visto não haver comparecido nenhum dos eleitores e substitutos, convocados previamente para esse fim, deixando Vmc. de convidar outro juiz para substituil-o, porque todos os juizes de paz dos dous districtos dessa freguezia estavam impossibilitados de assumir o exercicio de suas funcções. Os motivos allegados em o predito officio, não eram sufficientes para não constituir a junta parochial; por quanto, na falta de comparecimento de eleitores substitutos, e na impossibilidade de serem convocados os juizes de paz de todos os districtos do municipio do Rio-Formoso, devia Vmc. proceder de accordo com o disposto no art. 5 § 6 das instrucções regulamentares, annexas ao decreto n. 6,097, de 12 de janeiro de 1876. Cumpre, portanto, que Vmc., guardado o prazo legal, convoque de novo os eleitores e respectivos substitutos para elegerem a referida junta, cujos trabalhos deverão começar no dia 4 do mez de abril vindouro, que hoje designo. Recommendo-lhe, outro sim, a fiel observancia das instrucções supramencionadas.—Communicou-se a camara municipal do Rio-Formoso e aos eleitores substitutos de São Gonçalo de Una.

Portarias:

— Transmitto á camara municipal do Recife, em solução da consulta feita em seu officio n. 149, de 29 de outubro, copia do aviso do ministerio do imperio, de 4 do corrente, sob n. 424, decidindo que á essa camara e não a junta municipal de qualificação de votantes do Recife, cabe contratar a publicação dos trabalhos da referida junta.—Communicou-se á junta municipal de votantes do Recife.

— A informação prestada pela camara municipal de Ipojuca, em 30 de janeiro, não satisfaz a circular desta presidencia de 29 de dezembro de 1879. Cumpre, portanto, que a mesma camara, revendo dita circular, informe claramente sobre os pontos a que ella se refere.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao juiz de direito de Villa-Bella. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 17 janeiro, communicando haver, naquella data, reassumido o exercicio do seu cargo, por ter renunciado o resto da licença de tres mezes, em cujo gozo se achava desde 9 de dezembro. —Communicou-se á thesouraria.

— Ao juiz municipal de Gloria do Goitá.— De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. S., de 3 do corrente, communicando haver, naquella data, entrado no gozo de uma licença de dous mezes, que lhe fora concedida pela presidencia, passando o referido exercicio ao primeiro supplente, Zeferino Pinto da Motta Nunes.—Communicou-se á thesouraria.

— Ao dito de Goyanna.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda communicar a V. S. que foram-lhe abonadas as faltas constantes de seu officio de 3 do corrente mez.— Communicou-se á thesouraria.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 23 de janeiro, declarando haver deixado naquella data, o exercicio do seu cargo, por incommodo de saúde, e passado o respectivo exercicio a seu substituto legal.—Communicou-se á thesouraria.

— Ao Sr. bacharel Arconcio Pereira da Silva.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de V. S., de 24 de janeiro, declarando haver entrado, naquella data, no exercicio de juiz municipal, de Villa-Bella, no qual fôra reconduzido por decreto de 22 de novembro de 1879.—Communicou-se á thesouraria.

— Ao juiz municipal de Flores. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que foram abonadas as suas faltas de exercicio, de 21 a 31 de janeiro, conforme communica em seu officio de 14 do corrente. —Communicou-se á thesouraria.

— Ao 2.º supplente do juiz municipal de Villa-Bella. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 20 de dezembro, communicando haver, em 9 daquelle mez, assumido o exercicio pleno de juiz municipal na qualidade de 2.º supplente. — Communicou-se á thesouraria.

— Ao 2.º supplente do juiz municipal de Garanhuns. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 3 do corrente, communicando haver, naquella data, assumido o exercicio pleno de juiz municipal, na qualidade de 2.º supplente. — Communicou-se á thesouraria.

— Ao 1.º supplente do juiz municipal de Ouricury.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de V. S., de 8 de janeiro, communicando haver entrado naquella data, no exercicio da vara de direito.—Communicou-se á thesouraria.

— Ao promotor publico de Panellas. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 5 do corrente, communicando haver na mesma data, assumido o exercicio de seu cargo. — Communicou-se á thesouraria.

— Ao dito de Taquaretinga. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 25 de janeiro, communicando haver, na mesma data, assumido o exercicio de seu cargo.—Communicou-se á thesouraria.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Limoeiro.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S., que nesta data, teve o destino conveniente o relatorio, que acompanhou o seu officio de 14 do corrente, sob n. 158.

— A' commissão liquidadora das contas da estrada de ferro do S. Francisco. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que, nesta data, tiveram o conveniente destino o balancete da receita e despeza da estrada de ferro do S. Francisco, e bem assim copia da acta do exame das contas que vieram annexas ao seu officio de hontem datado.

— Por esta secretaria se communica ao Sr. bacharel José Cyriaco Soares Raposo da Camara que, na thesouraria de fazenda, se acha o decreto nomeando S. S. juiz municipal do Exú, nesta provincia.—Remetteu-se titulo á thesouraria.

— Por esta secretaria se communica ao Sr. Ignacio José Aroucha Filho, que na thesouraria de fazenda, se acha o decreto nomeando S. S. 2.º tabellião do publico judicial e notas, e escrivão de orphãos, crime, civel, capellas, residuos e ausentes, de Villa-Bella nesta provincia.—Remetteu-se o decreto á thesouraria.

— Ao promotor publico da comarca de Bom Jardim. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 20 do corrente, communicando haver, na mesma data, reassumido o exercicio de seu cargo, por se haver terminado a licença, em cujo goso se achava.—Communicou-se á thesouraria.

EXPEDIENTE DO DIA 21 DE FEVEREIRO DE 1880.

Actos:

— O presidente da provincia, tendo em vista o que expoz o inspector do thesouro provincial, em officio de 11 do corrente, n. 529, resolve exonerar José Pacheco Leite, de collector de Garanhuns. — Communicou-se ao thesouro.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com o disposto no decreto n. 2,884, do 1º de fevereiro de 1862, abrir sob sua responsabilidade, o credito de 5:000$, á verba *Soccorros Publicos*, do ministerio do imperio, sendo 4:000$ para auxiliar á Santa Casa de Misericordia, e 1:000$ á Colonia Soccorro. — Communicou-se á thesouraria, á Santa Casa e á Colonia Soccorro.

— O presidente da provincia resolve promover a capitão da 6ª companhia do corpo de policia, o tenente da 5ª João Baptista de Vasconcellos; á tenente da 5.ª, o alferes Antonio Gustavo de Lyra Flores, e nomear alferes da mesma companhia o 1º sargento Sebastião Floro do Rego.—Communicou-se ao commandante.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Francisco do Brasil Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos, professor publico da cadeira de rhetorica e poetica no Gymnasio, e, tendo em vista o parecer da junta medica provincial, resolve, nos termos do art. 1º § 4º, segunda parte da lei n. 1,108, combinado com o art. 159 do regulamento de 7 de abril de 1879, conceder-lhe 3 mezes de licença, com todos os vencimentos, á contar de 16 do corrente, para tratar de sua saúde, onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Joanna Carolina de Araujo Figueiredo, professora publica da 1ª cadeira de ensino primario na Escada, e, tendo em vista os pareceres do inspector geral da instrucção publica e da junta medica provincial, resolve, nos termos do art. 159 do regulamento de 7 de abril de 1879, conceder-lhe 6 mezes de licença, com todos os vencimentos, á contar do 1º do corrente, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Officio:

— Ao commandante das armas. — Expeça V. Exc. suas ordens, para que sejam inspeccionados pela junta militar de saude, conforme determina o aviso do ministerio da guerra, de 11 do corrente, o anspeçada da companhia de cavallaria, Luiz Francisco Jorge, o cabo de esquadra André José Martins, e os soldados José Fernandes Sobral e João Chrysostomo da Silva, este do 14º batalhão de infantaria e aquelles do 2º da mesma arma, cumprindo que os competentes termos acompanhados das certidões de assentamentos das ditas praças sejam enviados á esta presidencia, afim de serem remettidos á respectiva secretaria de estado para ulterior deliberação do governo imperial.

— Ao mesmo. — Havendo sido presos e remettidos para a côrte, segundo declara o ministerio da guerra, no aviso circular de 3 do corrente, como suspeitos de desertores, não só individuos que, depois se tem reconhecido não pertencerem ao exercito, mas tambem outros já isentos do serviço, que occultam esta circunstancia, e convindo regularisar semelhante assumpto em ordem a evitar a reproducção de taes factos, remetto a V. Exc. as inclusas instrucções que vieram annexas ao citado aviso, afim de que sejam observadas.

— A thesouraria de fazenda.—Fico sciente de ter V. S., conforme declarou-me verbalmente, designado o 1º escripturario dessa thesouraria Francisco de Salles de Andrade Luna, para servir no conselho de compras do arsenal de guerra, no impedimento do 2º escripturario Francisco Antonio d'Oliveira e Silva.

— Ao arsenal de guerra.—De conformidade com o aviso do ministerio da guerra, de 11 do corrente, providencie V. S., para que sejam remettidos com urgencia á enfermaria militar de Sergipe, os diversos objectos mandados fornecer por officio desta presidencia, de 14 de outubro de 1879, referentes ao aviso de 7 desse mez.

— Ao arsenal de marinha.—Para evitar reclamações que são sempre em prejuizo do Estado, recommendo a V. S., conforme determina o aviso circular do ministerio da marinha, n. 177, de 31 de janeiro, que, nas transacções que tiverem de ser feitas com particulares, sejam fielmente observadas as disposições do decreto n. 5,089, de 18 de setembro de 1872.

— Ao commandante do presidio de Fernando.— Informe V. S. sobre, o que no incluso requerimento dirigido ao governo imperial, pede Joaquim Manoel Bezerra, em cumprimento de sentença n'esse presidio.

— Ao gerente da sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco.—Communico a V. S. que, segundo telegramma do ministerio da agricultura, de 16 do corrente, deverão chegar á esta capital, no proximo paquete procedente do sul, tres caixões contendo sementes de cannas da Mauric-a, de muito apreciadas qualidades, e, dentro de um desses caixões, 5 latas com sementes de fumo de 5 qualidades differentes. Na distribuição que far-se-ha aos agricultores, conforme fôr mais conveniente a V. S., reservará meio caixão das sementes da cannas, e uma bôa quantidade da de fumo, de modo a completar uma lata, que remetterá ao director da colonia Isabel, em cumprimento de outro telegramma da mesma data.—Communicou-se ao director da colonia Isabel.

— Ao thesouro.—Providencie Vmc., para que seja entregue ao thesoureiro da repartição das obras publicas 1:500$000 constantes do pedido junto, para occorrer as despezas da mesma repartição, durante o corrente mez. —Communicou-se ás obras publicas.

— Ao mesmo.—Attendendo ao que expoz o 1º secretario interino da assembléa provincial, em officio de 19 do corrente, autoriso Vmc. a mandar entregar-lhe a quantia necessaria para occorrer ás despezas com o expediente e alguns concertos nos moveis da mencionada assembléa.—Communicou-se a assembléa.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do S. Francisco.—Remetto a Vmc., para os fins convenientes, cópia do aviso de 11 do corrente, em que o ministerio da fazenda dá solução á consulta, constante do seu officio de 24 de dezembro de 1879, sob n. 109, com relação á cobrança da taxa do transporte nos trens especiaes, bilhetes de assignatura.

— Ao mesmo.—Declaro a Vmc., para sua sciencia e fins convenientes, que por aviso do ministerio da agricultura, de 5 do corrente, foi approvada a prorogação, por seis mezes, da licença concedida a chefe do trafego dessa estrada de ferro, Augusto Duprat, para continuar em tratamento de sua saúde na Europa.

— Ao agente da companhia brasileira de navegação.—Informando o commandante das armas, em officio n. 107, de hoje, serem de justiça os presos de que trata a portaria desta presidencia de 15 de novembro de 1879, mandando dar transporte até o Maranhão, com destino ao Piauhy, á um cadete e seis praças da companhia de infantaria do Piauhy; assim o declaro á Vmc., em resposta ao seu officio de 17 do corrente; ficando na intelligencia de que a respectiva despeza deverá correr por conta do ministerio da justiça, e não pelo da guerra, conforme se menciona na referida portaria, que lhe devolvo.

— Ao juiz de paz mais votado da freguezia de S. Lourenço da Matta.—Para poder resolver sobre o assumpto dos officios de 6 e 8 do corrente, cumpre que Vmc. me informe, com urgencia: 1.º Quaes foram os eleitores e immediatos destes convocados para a eleição da junta, parochial de qualificação de votantes dessa freguezia; 2.º Quaes os que compareceram e os que faltaram. Cumpre tambem que Vmc. me envie uma cópia autentica da acta junta declarando se esta começou os trabalhos da qualificação e acha-se funccionando.

— Declaro á camara municipal de Salgueiro, que não póde ser concedida a approvação solicitada em officio de 13 de janeiro, visto terem sido os impostos, mencionados no termo annexo ao predito officio, arrematados por meio de propostas em cartas fechadas, e não em hasta publica, conforme determina o art. 44 da lei de 1 de outubro de 1828. Cumpre, por isso, que a camara mande, sem perda de tempo, pôr novamente em praça ditos impostos, observando á respeito as prescripções contidas na circular impressa, dirigida por esta presidencia ás municipalidades em 23 de agosto de 1878. Recommendo á camara que me informe a razão por que, devendo a arrecadação dos impostos ter começado em outubro de 1879, só foram arrematados á 13 de janeiro.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao engenheiro da commissão do prolongamento da estrada de ferro do S. Francisco, em Mayaral.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia remetto a V. S., com cópia do officio do inspector da saúde publica, quatro tubos capillares, contendo lympha vaccinica.

— Ao promotor publico de Floresta. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 31 de dezembro, communicando haver, em 20 daquelle mez, procedido á visita mensal á cadeia da comarca. *Mutatis mutandis* aos de Ouricury, de Bezerros, de Nazareth, de Garanhuns e de Itambé.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 6 DE MARÇO DE 1880

José Paulino Pereira da Costa.—Officie-se ao commandante superior do municipio de Bonito, mandando dar guia de passagem.

Major Manoel Ferreira Escovar. — Aguarde decisão do governo imperial.

Capitão Manoel Bezerra dos Santos Junior. —Passe portaria, mandando passar o supplicante para a lista da reserva.

Manoel de Barros Araujo.—Indeferido.

Bacharel Raymundo Honorio da Silva.—Informe o Sr. engenheiro fiscal da companhia Recife Drainage.

Sociedade Auxiliadora d'Agricultura de Pernambuco.—Informe o Sr. inspector da thesouraria da fazenda ouvindo o da alfandega.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 8 de março de 1880.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

Secção 2.ª—N. 294.—Secretaria de policia de Pernambuco, 8 de março de 1880.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção, os seguintes individuos:

No dia 6, á ordem do subdelegado do Recife, Romualdo do Carmo Damaceno, Manoel Benigno do Espirito Santo, e Manoel José da Silva, por disturbios; Alberto Costa á requisição do consul de Portugal e Manoel José Pereira, por crime de furto.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Luiz José do Nascimento, por disturbios.

A' ordem do subdelegado da Bôa-Vista, Landelino Garcia Chaves Bilrho, por disturbios.

A' ordem do subdelegado de Belem, Antonio Pedro da Costa, por disturbios e José Vicente, escravo do capitão Adelino de tal, por suspeita de andar fugido.

No dia 7, á ordem do subdelegado da Bôa-Vista, Antonio Duarte Bello e Manoel Antonio Soares e Francisco José Correia, por disturbios, José Francisco Pinheiro, por desordem.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Lourenço Cavalcanti de Albuquerque, muito digno presidente da provincia. —O chefe de policia, ***Joaquim José de Oliveira Andrade.***

PERNAMBUCO

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

SESSÃO EM 2 DE MARÇO DE 1880

PRESIDENCIA DO EXM. SR. COMMENDADOR EPAMINONDAS VIEIRA DA CUNHA

Ao meio dia, presentes 35 Srs. deputados, faltando o Sr. José Hygino, abre-se a sessão. Lida, foi approvada a acta da anterior.

O Sr. 1º secretario leu o seguinte:

EXPEDIENTE

Officio de 27 de junho do anno findo, do secretario do governo, devolvendo um exemplar dos originaes das resoluções sanccionadas que decretavam posturas para as camaras municipaes de Buique, Gloria de Goitá e Jaboatão, bem assim cinco exemplares mais das que deixaram de ser saccionadas. - A' archivar.

Do mesmo, de 14 de junho, devolvendo exemplares das resoluções sanccionadas e não saccionadas.—Idem.

Do mesmo, de 27 de junho, devolvendo o projecto de posturas assignado pela camara municipal de Villa-Bella.—A' commissão de posturas.

Do mesmo, de 3 de junho, devolvendo o compromisso da irmandade de Santo Amaro das Salinas, com a informação do vigario capitular.—A' commissão de negocios ecclesiasticos.

Do mesmo, de 18 de julho, devolvendo alguns exemplares de resoluções sanccionadas e não sanccionadas.—A' archivar.

Do mesmo, de 1 de julho, communicando que na mesma data teve o devido despacho a folha dos empregados desta secretaria.—Inteirado.

Do mesmo, de 28 do passado, remmettendo 42 exemplares do relatorio com que o Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros entregou a administração da provincia ao Exm. Sr. Dr. Adelino Freire e este ao Exm. Sr. Dr. Lourenço de Albuquerque, bem como 40 exemplares das leis, regulamentos do anno findo.—A distribuir.

Do official-maior da secretaria da assembléa do Rio Grande do Sul, remettendo um exemplar dos annaes da mesma assembléa, relativo ao exercicio de 1878 a 1879.—A' archivar.

Do official-maior da secretaria da assembléa do Amazonas, remettendo 2 exemplares dos annaes da mesma assembléa, do exercicio de 1878 a 1879.—Idem.

Do official-maior da secretaria da assembléa do Pará, remmettendo os annaes da mesma assembléa, dos annos de 1877 a 1879.—Idem.

Do official-maior da secretaria da assembléa do Ceará, remettendo um exemplar dos annaes da mesma assembléa, do exercicio de 1878 a 1879.—Idem.

E' lido o seguinte parecer:

« A commissão de poderes, tendo examinado mais detidamente as eleições dos collegios do Cabo, Bonito e Brejo, adiadas, para dar parecer depois de installada esta assembléa, entende:

« 1.º Que as eleições do collegio do Cabo não podem ser approvadas, por que: reunindo-se os eleitores no dia 26 de outubro, nesse mesmo dia concluiram as eleições, e seu resultado foi publicado e conhecido. Entretanto no dia seguinte *houve conferencia* de votação, como declara a acta, e dessa conferencia resultou alteração nos votos que os candidatos obtiveram no dia antecedente.

« Contra este facto protestou o Sr. Dr. Cysnêros, eleitor da parochia, pela imprensa diaria, e o seu protesto, reproduzido em alguns jornaes, não foi contestado. Ahi declara nominalmente os candidatos, que tiveram augmento e diminuição de votos, ficando deste modo reconhecido o vicio insanavel das eleições desse collegio.

« 2.º Que as eleições do collegio do Bonito, apuradas pela camara municipal desta cidade, devem ser consideradas validas; por quanto, não tendo havido contra ellas reclamação alguma, se não depois de reconhecida a apuração geral, por parte de candidatos mallogrados, os vicios que se lhes attribuem vieram posteriormente.

« Pelas certidões do officio que a camara municipal do Bonito dirigio ao delegado de policia em data de 27 de janeiro passado, e da acta da sessão extraordinaria da mesma camara, celebrada no mesmo dia, se conhece que tendo S. Exc. o Sr. presidente da provincia, por officio de 22 do mesmo mez e a requisição da camara municipal desta cidade exigido a remessa do livro das actas, foi o secretario buscal-o á casa do juiz municipal Dr. Manoel Felix Gitirana, que o tinha em seu poder; e depositando-o de vespera no archivo, no dia seguinte encontrou aberta uma das portas do edificio municipal, arrombado o archivo e d'ahi subtrahido o livro. Donde se conclue que semelhante facto só podia ser praticado por quem tinha interesse na occultação da prova real, contra a acta apurada pela camara municipal desta cidade, uma vez que se allegara que ella não era verdadeira.

« 3.º Que sejam approvadas as eleições do Brejo da Madre de Deus, visto reconhecer a commissão que não consta da respectiva acta, nem de documento algum que lhe fosse, presente, motivo para suspeitar de sua legitimidade.

« 4.º Que annulladas as eleições do collegio do Cabo, e reconhecidas validas as duas ultimas, sejam proclamados deputados os Srs. Drs. Austerliano Correia de Crasto, Joaquim de Sá Araujo e Francisco do Rego Baptista. Sala das commissões, 29 de fevereiro de 1880. —*Maximiano Lopes Machado. — Gaudino Eudoxio de Brito.—Dr. Francisco da Cunha Beltrão.* »

O Sr. Ulysses Vianna:—Peço a palavra pela ordem.

O Sr. Presidente:—Tem a palavra.

O Sr. Ulysses Vianna faz ligeiras considerações.

O Sr. Lopes Machado (pela ordem):—Sr. presidente, pareceriam sem fundamento as razões apresentadas pelo nobre deputado que acaba de sentar-se, se por ventura não fosse conhecido o proposito que tem S. Exc. em fallar e fallar a todo transe.

Com effeito, todos nós sabemos que depois de constituida a assembléa, como ella foi hontem, a commissão de verificação de poderes terminou a sua missão. Mas desde que se reconhece que o parecer da commissão foi dado, discutido e assignado pelos seus membros, quando ella estava no pleno exercicio de suas funcções, desappareceu tudo quanto acaba de dizer o nobre deputado.

O Sr. Ulysses Vianna:—Não apoiado.

O Sr. Lopes Machado:— Se o parecer foi lido agora, isso nada prova contra o que acabo de dizer. Se o nobre deputado désse-se ao trabalho de verificar o parecer da commissão, não teria agora occasião para fazer recriminações sem fundamento algum.

O Sr. Ulysses Vianna:—V. Exc. tem o direito de concluir como quizer.

O Sr. Lopes Machado:— Mas V. Exc. não quiz examinar o parecer.

O Sr. Ulysses Vianna:—Não tive tempo.

O Sr. Lopes Machado:—Se não teve tempo, á que vem esse *direito de concluir como quizer?*

Colloquemos, porém, meus senhores, a questão no seu verdadeiro terreno.

Um Sr. Deputado:—V. Exc. dá licença para um aparte?

O Sr. Lopes Machado:—Sim, senhor.

O mesmo Sr. Deputado:—Existe ainda hoje commissão de verificação de poderes?

(Trocam-se outros apartes).

O Sr. Lopes Machado:— Todos nós sabemos, Sr. presidente, que a assembléa provincial de Pernambuco foi hontem constituida definitivamente. Todos nós damos testemunho dessa verdade. Já se vê, pois, que a pergunta tem em si a resposta.

Se por ventura, Sr. presidente, a commissão tivesse dado o seu parecer depois que os nossos trabalhos foram installados, razão teriam os nobres deputados que me contestam. Mas desde que se verifica que a commissão deu o seu parecer quando estava justamente no pleno exercicio de suas funcções, desapparece toda a duvida que possa por ventura ser levantada.

O Sr. Ulysses Vianna: — Só ha parecer na casa quando apresentado em mesa.

O Sr. Lopes Machado:— Apresentado foi.

O Sr. Ulysses Vianna:—Quando? Agora?

O Sr. Lopes Machado:— Se foi apresentado agora em mesa, o que não affirmo, essa culpa pertence mais á secretaria do que a commissão, que já o tinha feito anteriormente.

Um Sr. Deputado:— Até hontem não estava feito.

O Sr. Lopes Machado:— Neste caso o que póde ficar existindo é o meu testemunho de uma parte e da outra o de V. Exc. Mas vamos estabelecer a questão em termos. A commissão de verificação de poderes tinha 2 dias para dar o seu parecer a respeito da validade ou invalidade dos collegios adiados, para ser discutido em assembléa constituida. (Apartes).

A hypothese, de que a assembléa não poderia ser installada no 1.º de março, não entrava em calculo para dar o seu parecer, apezar da reconhecida protellação dos nobres deputados.

A commissão naquelles dous dias deu o parecer, que já foi discutido e approvado, e o de que agora se trata, um depois de outro, mas ambos no exercicio legal da commissão.

O Sr. Ulysses Vianna:— Mas não foi nessa época que se apresentou á mesa.

O Sr. Lopes Machado:— Isso não vem ao caso, porque se não estava na mesa estava na secretaria, d'onde podia vir á mesa, e eu não conheço disposição alguma que imponha esse dever á commissão, mas o de dar conta do resultado do seu trabalho, com o fez. As eleições do Cabo, Bonito e Brejo foram adiadas para depois de constituida a assembléa, na conformidade do primeiro parecer. Trata-se agora de saber, se ellas devem ser annulladas ou approvadas, no todo ou em parte, na fórma do segundo parecer, offerecido opportunamente.

Entendo que antes mesmo da chegada do Exm. Sr. presidente da provincia á esta casa, a commissão podia apresentar o seu parecer. Mas não faço questão disto. Se estou em erro, os nobres deputados tem em suas mãos o remedio para os seus escrupulos.

Se Ss. Exes. julgam que o parecer não deve ser aceito, votem contra elle.

O Sr. Ulysses Vianna: — Mas trata-se de uma questão regimental.

O Sr. Lopes Machado:— Como questão regimental, se o nobre deputado acaba de dizer que é preciso fazer jurisprudencia? Quererá por ventura V. Exc. que eu repita o que já disse?

O Sr. Ulysses Vianna:—E' inutil.

O Sr. Lopes Machado: — Se é inutil, é votar pelo parecer, se está convencido da sua justiça e da sua opportunidade.

O Sr. Ulysses Vianna:—Não posso.

O Sr. Lopes Machado:—Neste caso, é votar contra.

O Sr. Malaquias:—Sim; porque Vv. Exes. contam com o numero.

O Sr. Lopes Machado: — Quizera chegar a um accordo com os nobres deputados. Infelizmente, porém, Vv. Exes. partem de um principio que parece de ante mão assentado; não me quererem ouvir. Acreditam que a verdade dos factos está sempre de seu lado, e não admittem contestação.

O Sr. Ulysses Vianna: — Permitte-me um aparte?

MUTILADO

ILEGÍVEL

O Sr. Lopes [illegible]

O Sr. Ulysses Vianna : —A contestação de V. Exc., embora tenha muito valor para nós, existe todavia uma acta da qual não consta que o parecer fosse apresentado.

O Sr. Lopes Machado: — Mas que culpa tem a commissão disto? Se o parecer não foi lido, nenhuma culpa recahe sobre ella, que o apresentou em tempo.

Um Sr. Deputado :—Porque não reclamou?

O Sr. Lopes Machado: — Por uma razão unica e simples.

O mesmo Sr. Deputado :—[illegible]

O Sr. Lopes Machado : — Pois [illegible] reclamar contra a acta quando agora é [illegible] o Sr. 1.º secretario annuncia que vai ler o parecer que está sobre a mesa? (Apartes.) A commissão, Sr. presidente, tendo verificado os poderes de 36 deputados sobre os quaes não havia duvidas, deixando para mais tarde a verificação daquelles que eram contestados, fazendo tudo isso dentro do prazo legal, andou regularmente, cumprio o seu dever.

O Sr. Ulysses Vianna dá um aparte.

O Sr. Lopes Machado:—A hypothese de V. Exc., só se verifica quando o parecer conclue pela nullidade do deploma de algum deputado.

O Sr. Ulysses Vianna :— E não foram contestados diplomas?

O Sr. Lopes Machado : — Não, senhor; e ahi é que está V. Exc. enganado. A hypothese lembrada por V. Exc., é outra, é mui diversa do que figura na conclusão do parecer.

O Sr. Ulysses Vianna dá um longo aparte.

O Sr. Lopes Machado : — V. Exc. assim obriga a assentar-me, porque na verdade é quem está fallando. Não sei mesmo se sou eu ou V. Exc. que tem a palavra.

O Sr. Ulysses Vianna : — V. Exc. senhor como é da tribuna sem duvida, não se incommodará com simples apartes dados por mim.

O Sr. Lopes Machado :—Não me incommodo com os simples apartes de V. Exc. ou de outro qualquer, peço-lhe somente que me deixe fallar, que abandone o systema de fazer discursos quando outro falla, e tel-os depois como simples apartes.

O Sr. Ulysses Vianna :—Se V. Exc. me désse licença, eu ainda dar-lhe-ia um aparte.

O Sr. Lopes Machado:—O nobre deputado pede-me com tão bons modos, que não posso recusar-lhe a licença.

O Sr. Ulysses Vianna :—Tanto houve contestação de diplomas que o nosso collega o Sr. Dr. Baptista, que tomou parte nas duas sessões preparatorias, não se achou presente hontem e nem se acha hoje.

O Sr. Lopes Machado :—Isto não prova o que V. Exc. quér. A commissão de verificação de poderes, propondo o adiamento dos collegios de Bonito, Cabo e Brejo para melhor conhecer a importancia das duvidas que apparecem contra elles, não concluio pela annullação do diploma do Sr. Dr. Rego Baptista. E V. Exc. comprehende perfeitamente que não era possivel á commissão dar o seu parecer em menos de 24 horas, havendo, como havia, duvidas e duvidas mui sérias a respeito desses collegios. Ora, concluindo o parecer pelo adiamento das eleições desses tres collegios, parece-me que é inteiramente arbitraria a deducção que os illustres deputados querem tirar desse facto, quando julgam que, em vez do adiamento das eleições, a commissão opina pela nullidade de diplomas.

Creio, portanto, que não ha razão para o que acaba de ponderar o illustre deputado, desde que se verifica que a commissão de poderes deu o seu parecer concluindo pelo adiamento...

O Sr. Espirito Santo :—Muito bem!

O Sr. Ulysses Vianna :—Não quero interromper a V. Exc.

O Sr. Lopes Machado :—... Assim, pois, não ha jurisprudencia a fazer ou intelligencia a firmar sobre disposições do regulamento, porque não ha duvida entre o que esse regulamento estabeleceu no seu artigo, creio que oitavo, e o procedimento da commissão na observancia do disposto no referido artigo.

O Sr. Ulysses Vianna :—E' um precedente que fica.

O Sr. Lopes Machado :—Aqui não ha precedente, ha plena observancia da lei. Ora, desde que a lei foi observada, não sei que precedente se possa estabelecer e firmar.

Eis, Sr. presidente, o que eu tinha a ponderar acerca do parecer que a commissão apresentou no prazo que lhe competia, parecer que acaba de ser lido e creio que em discussão ainda não se acha.

O Sr. Ulysses Vianna :—Ainda não está em discussão.

Vão á mesa e são lidos os seguintes requerimentos :

« Requeiro urgencia para se discutir o parecer da commissão de verificação de poderes sobre as eleições dos collegios do Cabo, Bonito, Brejo, e de preferencia á eleição das commissões permanentes.—*Abreu e Lima.* »

« Proponho que o parecer lido seja entregue á commissão de poderes que fôr eleita afim de reconsideral-o ou apresental-o de novo, nos termos do regimento. — *Ulysses Vianna.* »

O Sr. Malaquias : — (Publicar-se-ha depois, se fôr restituido).

O Sr. Estevão de Oliveira (pela ordem) : — Sr. presidente, a discussão ventilada não tem fundamento e antes assenta em um equivoco, equivoco muito manifesto.

Não houve decisão tomada por S. Exc., que determinasse semelhante discussão. Ella é oriunda de um requerimento, que devia ter sido feito pelo meu illustrado collega, que fallou em primeiro lugar, mas que foi mandado á mesa muito depois de aberta a discussão. E' preciso attendermos a que o requerimento do nobre deputado, que motivou a discussão, devia ter sido lido na mesa e, depois de apoiado, entrar em discussão.

O Sr. Ulysses Vianna : — Eu fallei pela ordem.

O Sr. Estevão de Oliveira : — O nobre deputado fallou pela ordem, mas concluio fazendo um requerimento, que devia ter mandado á mesa. Eu estou convicto das idéas que quero proferir e peço aos meus nobres collegas que não me interrompam.

O Sr. Ermirio Coutinho : — Mais attenção não é possivel ; tudo é silencio.

O Sr. Estevão de Oliveira : — Se, pois, o requerimento não tinha sido apresentado, não havia razão de ser para a discussão.

O Sr. Ulysses Vianna : — V. Exc. vio que eu estava escrevendo o requerimento.

O Sr. Estevão de Oliveira : — E' verdade que o objecto desse requerimento consistia na caducidade de poderes da commissão de verificação de poderes, que se dizia provisoria e que não tinha mais razão de ser ; mas da parte de V. Exc. houve observancia completa do regimento, porque, apenas foi terminada a leitura do parecer da commissão, suggerio-se a questão de incompetencia da mesma. Não houve, portanto, da parte da mesa deliberação alguma.

O art. 167 do regimento diz : (lê) « Os pareceres serão postos sobre a mesa e alli lidos cada um de per si pelo 1º secretario, em cada uma das sessões diarias, depois do expediente na conformidade do art. 68... »

E' manifesto que se observou o disposto na primeira parte deste artigo (continúa a ler) : « ...não havendo quem peça a palavra sobre a materia será esta submettida á votação da assembléa. »

Ora, se o presidente desta assembléa não tinha declarado que estava em discussão o parecer, era antecipar idéa entrar na discussão do mesmo parecer.

Por consequencia, não havia razão para que o nobre deputado fizesse sentir em suas observações o esquecimento do regimento ; elle tem sido observado.

O Sr. Malaquias : — Não apoiado.

O Sr. Estevão de Oliveira : — A questão suscitada nasceu do animo ancioso dos nobres deputados, de não quererem admittir a discussão do parecer...

O Sr. Malaquias : —Animo ancioso é o dos nobres deputados, que apresentaram o requerimento de urgencia, quando ainda não era occasião.

O Sr. Estevão de Oliveira : — ... porque o que o Sr. presidente, a mesa está praticando, é muito regular e conforme ao regimento. Agora é que tem lugar de declarar S. Exc. que vai submetter á discussão o requerimento, porque é o que deve proceder na ordem logica e natural : decidida a questão da competencia da commissão, dever-se-ha entrar na votação da urgencia.

O Sr. Ulysses Vianna : — Perfeitamente. Entendo que, se o Sr. presidente proceder assim, procederá muito bem : deve pôr em discussão o meu requerimento.

O Sr. Presidente : — Os Srs. que apoiam o requerimento de urgencia, queiram levantar-se. (Pausa). Está apoiado.

O Sr. Ulysses Vianna : — Peço a palavra pela ordem.

O Sr. Presidente : — Tem a palavra.

(Continúa).

REVISTA DIARIA

Assembléa provincial. — Hontem, presentes [illegible] Srs. deputados, o Sr. Dr. Paulo José de Oliveira, 1.º vice-presidente, declarou que, por falta de numero, não havia sessão.

Leu-se o seguinte expediente :

Um officio do secretario do governo, communicando que se expedira ordem á repartição das obras publicas para proceder convenientemente [illegible] do pedido no officio n. 6 de 3 do corrente.— A archivar.

Representação aos poderes geraes.— Damos em seguida a representação que a *Sociedade Auxiliadora da Agricultura* acaba de dirigir ao governo imperial contra a forma porque se está executando a nova tarifa das alfandegas.

Sendo de palpitante interesse um tal documento, apressamo-nos em publical-o, recommendando sua leitura :

« *Senhor!*—A sociedade Auxiliadora da Agricultura da Agricultura em Pernambuco vem perante V. M. Imperial representar contra o modo porque tem sido executada a tarifa das alfandegas, posta em vigor pelo decreto n. 7,552 de 22 de novembro de 1879, em relação ás caldeiras de ferro, destinadas a evaporação ou concentração do succo da canna a fogo nú.

« A alfandega de Pernambuco tem feito to applicação do numero ou artigo 1003 d'essa tarifa a semelhantes caldeiras, de forma que o impostos calculado para não exceder de dez por cento, conforme a razão apontada na propria tarifa, toma as proporções de imposição altamente prohibitiva, chegando a noventa e a perto de cento e cincoenta por cento *advalorem.*

« Quando esta simples enunciação do facto não fosse bastante para demonstrar a urgente necessidade de um paradeiro ao procedimento da referida alfandega, teriamos o relatorio, que justifica a elaboração dessa tarifa, a paginas 33 e 34 testemunhando irrecusavelmente, ser a disposição do referido artigo 1,003 concebido para o cobre e jamais para o ferro.

« Se certos productos de procedencia estrangeira, Senhor, deixaram pela tarifa actual de gozar de isenção de direitos, no intuito de remediar-se o grave inconveniente de estarem as fabricas do paiz, cada vez mais, reduzindo-se a humilde condição de remendões, inconveniente esse, contra o qual essa sociedade já reclamou em annos anteriores, seria entretanto contraprodecente no mais subido ponto a medida, que viesse torturar a primeira industria da provincia a titulo de favorecer aquellas outras industrias, que são suas auxiliares naturaes, torturar a industria da lavoura assucareira, já vivendo tão atropellada por causas bem notorias e que estão acima de seus recursos proprios.

« Com effeito, Senhor, de semelhante interpretação ou equivoco de nossa alfandega resulta, ficar a industria assucareira excessivamente onerada, justamente em uma das occasiões, em que precisa de auxilio; pois não sendo dado á generalidade dos nossos productores de assucar o emprego do acquicimento á vapor e de machinas aperfeiçoadas, somos obrigados pela mingoa de recursos a usar da evaporação á fogo directo, empregando as caldeiras de ferro, quer batido, quer fundido, que são subjeitas á deterioração frequente em uma mesma safra, importando isso um consumo forçado e quasi sempre em alta escala.

« Ora, tanto mais excessivo for o imposto sobre taes artigos, quanto mais pesará elle incontestavelmente sobre a industria em seus apuros.

« Entretanto, Senhor, a supplicante, apesar do exposto, reconhece acharem-se os objectos em questão subjeitos ao imposto, contido na generalidade do art. 781 da tarifa *in fine.* Assim a intelligencia desta, que lha parece a genuina, conciliará os interesses das industrias fabris e agricolas, postos em profundo antagonismo pela interpretação impugnada.

« A eupplicante, Senhor, confiada na solicitude do governo imperial pela prosperidade da nosta agricultura, ousa esperar, seja attendida a presente reclamação, feita em nome da generalidade de nossos productores de assucar afim de não ser applicado á caldeiras de ferro batido ou fundido o art. 1003 da referida tarifa, mas sim o art. 781 da mesma tarifa *in fine*, que comprehende em sua generalidade taes objectos, com os quaes compomos as baterias de evaporar e concentrar o succo da canna em nossos engenhos de assucar.

« Nestes termos—Pede a V. M. Imperial deferimento.—E. R. Mc. »

Faculdade de Direito do Recife. — Hontem fizeram actos do 2.º anno do curso, os estudantes seguintes, tendo em resultado: João Firmino Dantas Ribeiro, José Hilario da Costa Cezar, Ignacio de Loyolla Henriques Vergolino, approvados plenamente; José Guilherme da Silva Martins Sobrinho, e Eutropio Gonçalves de Albuquerque, simplesmente.

— Foram hontem admittidos á prova escripta do 3.º anno, seis estudantes, que devem hoje sujeitar-se á prova oral.

Administração dos correios—Esta repartição arrecadou no mez de fevereiro :

De 1880	7:256$750
De 1879	7:661$030
De 1878	6:564$280
De 1877	7:308$750
De 1876	7:023$270

— O primeiro desses rendimentos subdivido-se assim :

Sellos	4:023$530
Cartas	421$070
Premios	19$500
Assignantes	160$000
Multas	194$800
Agencias	1:482$750
Movimento de fundos	955$100

Generos alimenticios.—Pelos vapores *Pirapama* e *Cordillera*, e pelas navios *Racer*, *Elisia*, *Bom Jesus* e *Flor do Rio Grande* vieram para nosso mercado: bacalháo, 3.200 barricas e 500 meias; café, 10 saccos; fructas, 10 caixas; peixe, 71 barris; sal, 74.240 litros; xarque 185.992 kilos.

Crusador Deduza.—Este vapor, do serviço da nossa alfandega, regressou hontem da commissão ás Róccas, no Rio Grande do Norte, onde foi syndicar do naufragio da barca ingleza *Mystery.*

Desse naufragio apenas foram encontradas 80 latas com kerosene, que foram arrecadadas.

Sobre os rochedos, que formam aquelles baixos, veem-se, segundo nos informam, destróços de muitos naufragios; notando-se que entre elles distinguem-se restos de nove navios, que parecem naufragados ha pouco tempo, pelo bom estado das madeiras.

Fernando de Noronha. — Para esse presidio segue, no dia 12 do corrente (sexta-feira), o vapor *Conde d'Eu*, da companhia Pernambucana.

Gabinete Portuguez de Leitura. — Amanha, ás 7 horas da noite, deve reunir-se, na respectiva séde, o conselho deliberativo desta associação, afim de dar cumprimento ao § 8.º do art. 55 dos estatutos.

Affogado.—Hontem pela manhã, appareceu boiando proximo do cáes da companhia Pernambucana o cadaver de um individuo, de côr branca, que se suppõe ser o de um marujo inglez, que ha dias desapparecera de bórdo de um dos navios surtos no porto.

Informam-nos que até cerca de meio dia nenhuma providencia fôra dada pela autoridade de policia da freguezia.

Continúa.—Ha dias, em frente á casa n. 149 da rua Imperial, está depositada uma porção de lixo, que vai de novo sendo espalhada.

Isto encommoda aos habitantes proximos da rua, mesmo porque ás vezes de taes depositos exala-se cheiro pouco agradavel, ao mesmo tempo que é uma infracção á obrigações contrahidas.

A' quem competir pedimos providencias.

Passamento.—Na Italia falleceu, á 13 de fevereiro, victima de padecimentos antigos, o Revm. missionario capuchinho Frei Francisco Maria de Vicenzi, architecto da igreja de N. Sra. da Penha, na avançada idade de 76 annos.

No sabbado (13 do corrente), os religiosos celebram, na sua igreja, nesta provincia, um solemne funeral, pelo descanço eterno de sua alma.

Importante carregamento. —O vapor *Cordillera*, que passou no domingo para a Europa, conduzio : 2.282 amarrados piassava, 580 fardos pelles, 329 ditos lãa, 452 saccos guano, 8.634 saccos milho, 5.794 couros salgados verdes, 9.600 ditos ditos seccos, 29 volumes mercadorias diversas.

Dinheiro.—O vapor *Pirapama* trouxe para :

Oliveira Flhos & C.	1:7[illegible]
Machado Lopes & C.	861$050
Gonçalves Irmãos & C.	[illegible]
Dr. Francisco Jacintho de [illegible]	[illegible]
Caetano C. da Costa Moreira	[illegible]
José dos Santos da Costa Moreira	[illegible]

— O vapor *Goyaná* levou para :

Maceió	48:000$000

Bahia.—Este vapor da companhia Brasileira, tendo sahido de Maceió hontem á tarde para o nosso porto, deve hoje aqui amanhecer.

Diccionario de Geographia Universal.—Dessa excellente publicação, feita por uma sociedade de homens da sciencia, acabam de chegar para a Empreza Litteraria Fluminense, rua do Cabugá n. 2 C, os fasciculos 37 a 40, abrangendo as paginas 137 a 264.

Continúa a assignar-se á razão de 500 réis cada caderneta.

Semana Santa. — Informam-nos que, os actos religiosos da Semana Santa, que devem ser celebradas, no corrente anno, na matriz da freguezia da Bôa-Vista, sel-o-hão com todo o esplendor e magnificencia; que para elles se acham contratados os melhores cantores, e os mais abalisados oradores, quer desta cidade, e quer dos arredores.

O digno vigario da freguezia, que tomou a seus hombros esse pezado encargo, é digno de auxilio.

Pagadoria de fazenda. — Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas :

Dragas, vapores, officinas da conservação dos portos e todas os demais funccionarios, que não receberam em seus dias marcados.

Vapores.—São esperados os seguintes :

Bahia	do sul	hoje
City of Rio de Janeiro	do sul	amanhã
Elbe	do sul	amanhã
Trent	da Europa	a 11
San Martin	da Europa	a 12
Lalande	da Europa	a 12
Tagus	do sul	a 14
Ceará	do norte	a 16
Espirito Santo	do sul	a 17
Congo	do sul	a 20
City of Pará	de New-York	a 22
Araucania	da Europa	a 28

Alfandega de Pernambuco. — Damos em seguida a taisica test udo ovimento dessa repartição no mez de fevereiro :

1879—1880 Valor official da importação, por paizes, das mercadorias estrangeiras, despachadas para consumo do paiz, relativa ao mez de fevereiro de 1880.

Allemanha	4:223$500
Austria	58.961$600
Confederação Argentina	53:976$800
Estados-Unidos	146:68[illegible]$500
França	175:18[illegible]$717
Grã-Bretanha	1,287:989$180
Portugal	120.63[illegible]$784
	1,847:65[illegible]$681

Alfandega de Pernambuco, 8 de março de 1880. O chefe da secção,— *Cicero B. de Mello.* O 1.º escripturario, — *Domingos das Neves T. Bastos.*

1879—1880 Valor official da exportação, por destinos, para fóra do imperio, relativa ao mez de fevereiro de 1880.

Grã-Bretanha	1,422:111$088
Estados-Unidos	210:730$705
Portugal	185:177$088
Estado-Oriental	123:702$125
Hespanha	16.618$812
França	531$900
	1,958:871$718

3.ª secção da alfandega de Pernambuco, 8 de março de 1880. O chefe da secção,—*Cicero B. de Mello.* O 2.º escripturario,— *Godofredo Henriques de Miranda.*

1879—1880. Navegação de longo curso por procedencias e destinos, relativa ao mez de fevereiro de 1880.

PROCEDENCIAS	NAVIOS ENTRADAS — A' vela: N. de entradas	Tonelagem	Equipagem	A' vapor: N. de entradas	Tonelagem	Equipagem
Austria	3	591	24			
Allemanha	1	269	10		5.071	224
Conf. Argentina	1	155	12	2	3.556	70
Estados-Unidos	5	1.564	41	1	4.261	
França	1	189	8	3	6 445	208
Grã-Bretanha	18	4.832	175	4		308
Hespanha	1	190	10			
Portugal	2	436	20			
	32	8.226	300	10	19.333	810

DESTINOS	NAVIOS SAHIDAS — A' vela: N. de sahidas	Tonelagem	Equipagem	A' vapor: N. de sahidas	Tonelagem	Equipagem
Conf. Argentina	3	631	24	2	3.884	204
Estados-Unidos	10	2.835	79	1	3.556	73
França				1	2.447	128
Grã-Bretanha	16	3.730	122	4	6.759	306
Hespanha	3	284	27			
Portugal	3	1.040	35			
	35	8.520	287	8	16.646	711

3.ª Secção da alfandega de Pernambuco, 8 de março de 1880. O chefe de secção,—*Cicero B. de Mello.* O 1.º escriptu-rario,— *Domingos das Neves T. Bastos.*

1879 — 1880. Navegação de cabotagem por procedencias e destinos, relativa ao mez de fevereiro de 1880.

PROCEDENCIAS	NAVIOS ENTRADAS — Á vela: Ns. de entradas	Tonelagem	Equipagem	A vapor: Ns. de entradas	Tonelagem	Equipagem
Rio de Janeiro	6	1.504	57	4	9.504	249
Rio Grande do S.	5	983	48			
S. Paulo	3	776	24	1	1.832	83
Santa Catharina	2	270	22			
Bahia	5	912	45	2	938	59
Sergipe				2	564	49
Alagôas	1	40	5			
Rio Grande do N.	3	270	15			
Ceará	7	831	41	2	709	60
Pará				3	5.748	177
Barcaças	111	3.166	318			
	143	8.752	575	14	19.295	677

DESTINOS	NAVIOS SAHIDAS — Á vela: Ns. de sahidas	Tonelagem	Equipagem	A vapor: Ns. de sahidas	Tonelagem	Equipagem
Rio de Janeiro				5	11.688	354
Rio Grande do S.	6	1.510	54			
S. Paulo				3	4.120	181
Bahia				1	640	30
Sergipe				2	982	62
Alagôas	1	40	4			
Rio Grande do N.	4	244	16			
Ceará	4	828	26	1	429	32
Pará	2	430	16	3	5.997	174
Barcaças	99	2.737	281			
	116	5.789	397	15	23.856	832

3.ª secção da alfandega de Pernambuco, 8 de março de 1880.— O chefe de secção, *Cicero Brasileiro de Mello.* — O 1.º escripturario, *Domingos das Neves Teixeira Bastos.*

1879 — 1880. Navegação costeira por procedencias e destinos, relativa ao mez de fevereiro de 1880.

PROCEDENCIAS	EMBARCAÇÕES ENTRADAS — Á vela: Ns. de entradas	Tonelagem	Equipagem	A vapor: Ns. de entradas	Tonelagem	Equipagem
Portos da provincia	175	5.030	312	1	270	32

DESTINOS	EMBARCAÇÕES SAHIDAS — Á vela: Ns. de sahidas	Tonelagem	Equipagem	A vapor: Ns. de sahidas	Tonelagem	Equipagem
Portos da provincia	160	4.950	283	1	270	32

3.ª secção da alfandega de Pernambuco, 8 de março de 1880.— O chefe de secção, *Cicero Brasileiro de Mello.* — O 1.º escripturario, *Domingos das Neves Teixeira Bastos.*

Leilões—Hoje devem realisar-se os seguintes :

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 12, de moveis, louças, vidros e obras de ouro e prata

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Cabugá n. 11, da pharmacia, moveis, etc.

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 53, de pianno, moveis, louça, joias, etc.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes :

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e meia, na rua das Crioulas n. 19 (na Capunga), de moveis, crystaes, tapetes, louça, etc. A's 9 horas e 50 minutos da manhã haverá um bond, da linha de Fernandes Vieira, para conduzir os concorrentes.

Missas funebres.—Serão celebradas :

— *Hoje :* ás 8 horas, na igreja do Corpo Santo, pela alma de D. Maria Francisca Diniz Maia ; ás 8 horas, na mesma igreja, pela alma de José da Costa Maia; ás mesmas horas, na mesma igreja, pela alma de Vicente Teixeira Bacellar.

— *Sabbado :* ás 8 horas, na igreja da ordem Terceira de S. Francisco, pela alma de Manoel Joaquim Mauricio Wanderley.

Loteria.—Quinta-feira, 11 do corrente, se extrahirá a loteria (13.ª), em beneficio do hospital Pedro II.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Cabugá n. 16, loja, aos preços de 3$000, 1$500 e 750 rs.

Hospital Portuguez. — Movimento das enfermaria na semana finda :

Existiam	24
Entraram	11
	35
Sahiram curados	3
Falleceu	1
Ficam em tratamento	31

sendo á custa desta pia instituição 23, 2 de 1ª classe, 1 de 2ª particular, 5 de 4ª.

Continúa o mesmo mordomo, o Sr. João Narciso d'Oliva.

Passageiros — Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Pernambuco*:

Joaquim Victorino de Souza Cabral, Aristildes G. Moraes, João H. de Oliveira, Diogo de Hollanda Lima, Antonio A. Nunes e 2 escravos, Hygino da Silva, Endry Liey, Eduardo Olympio Ferreira, Bernardino Pereira Leite, Manoel Fernandes Sá Antunes P., Urbano Santos C. Araujo, José Alfredo de Freitas, Antonio da Rocha Santos, Dr. Augusto de M. Barros Vasconcellos, Alfredo Raposo Barradas, Eduardo S. Pierlever, Pedro Affonso de S. Guimarães, Izidoro Leal Vianna e 1 criado, João Gualberto Ferreira da Costa, Torquato F. de Souza e 1 criado, Joaquim Maria da Conceição, Antonio Mariano Azevedo, Joaquim Alves Magalhães Bastos, Antonio Gonçalves Pontes, Dr. Antonio Buarque, Dr. Antonio Augusto de Vasconcellos, Dr. Gil Aurora, Pedro Alvaro Rodrigo de Albuquerque, Beatriz Brigida Souto, Antero Severiano Ribeiro, Elias S. Baptista, José Albino de Figueirêdo, Vicente Camargo, Alvaro Ferreira de Souza Mendes, e 1 escravo, Francisco de Carvalho, Francisco Mendes, Joaquim José Velho, Belchior de Oliveira, Dr. Clario Augusto de Magalhães e 1 irmão, Octaviano Augusto de Magalhães, Antonio Garcia de Castro, João Alves da Motta, Augusto Fernandes de Carvalho, Henrique Cáo e 1 retirante.

— Seguem para o sul no mesmo vapor :

Luiz Bahia, sua mulher e 1 escrava, Antonio Marçal, Nesson R. de P. Vianna, Joaquim M. Rodrigues, José M. Marques Bastos, José J. de Mello Avelino, Francisco M. Viveiro e 1 escrava, tenente José Augusto Damazio, sua mulher e 1 criada, Adolpho E. da C. Machado, Francisco de Paula Silva da Cunha, Alvaro S. de Moura, Dr. Joaquim F. Costa Lima, Joaquim L. da Cunha Bello, Aulerd G. Coelho de Souza, Eugenio J. de Lima, Domingos F. Leite Junior, Raymundo N. Correia de Faria, Ondino, T. Rosa, José Dias e sua mulher, Gonçalo B. Vieira, Ildefonso Correia Lima, Francisco C. Vieira Dias e 1 escravo, José F. Lima, Dr. Abdon F. Milanez, Carlos Gomes de Souza Schaderes, 1 cadete, 8 praças, 69 escravos e 4 ingenuos livres.

— Chegados dos portos do sul no paquete inglez *Cordillera*:

Hermenegildo Loyo, Alfredo de Freitas, Pompeu Bolly e sua familia, Antonio da Fonceca, José Thomaz da Costa, O. A. F. Hoffer, Antonio M. de Andrade, Antero F. de Assis, Manoel de M. Pimenta, Francisco Gomes de Moura.

— Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Pirapama*:

Tenente Francisco da Rocha, tenente-coronel Joaquim Gomes de Mattos e 1 criado, capitão Raymundo Gomes de Mattos, Joaquim Gomes de Mattos Filho, Pedro Gomes de Mattos, Raymundo Alves de Lima, Antonio A. de Paula, José Justino de Oliveira Pinto, José Lucas Alvares Junior, Gustavo Olinto. Alvares, Lindolpho Ernesto Alvares, Victor Manoel Camargo, Joaquim Bezerra da Costa, Antonio Galdino de Araujo, Francisco de Castro Nunes, Arruz C. Lamu, Pedro Wahum e sua mulher, Dr. Heraclio de Araujo Villar e 3 escravos e João Barreto da Cruz.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 7 de março :

Existiam presos 407, entraram 4, sahiram 2, existem 409, a saber: nacionaes 355, mulheres 5, estrangeiros 24, escravos 25.—Total 409.

Arraçoados 362, sendo : — Bons 351, doentes 11.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade.* Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. Pedro Souto-Maior, consulta das 7 ás 9 horas da manhã. Chamados a qualquer hora do dia ou da noite. Rua do Bom Jesus n. 16, 1.º andar.

Dr. Adrião. Consultas todos os dias, em sua residencia, á rua Nova n. 59, primeiro andar, das 7 ás 9 horas da manhã, e de meio dia ás 2 horas da tarde. Chamados por escripto á qualquer hora do dia ou da noite, entregues em rua residencia.

Advógados

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2.

O bacharel Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza, procurador fiscal do thesouro provincial, tem escriptorio de advocacia á rua 1.º de Março n. 12 Ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão das 10 horas ao meio dia e das 2 ás 3 da tarde, e fóra dessas horas no thesouro provincial, ou dá rua o Barão de S. Borja n. 16.

O advogado Candido Freire abrio o seu escriptorio na cidade do Cabo, onde reside e pode ser procurado para encarregar-se de causas perante o fôro daquelle termo e de Ipojuca.

Dr. J. Capistrano Bandeira de Mello Filho, tem escriptorio á rua Duque de Caxias, 83 1.º andar.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15 ; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3 ; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54.—Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades : Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha latea de Nestle, para os meninos de peito

Medico homœopatha

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Merquez de Olinda n. 23.

Preservativo da Erysipela do Bacharel M. de Siqueira C.

Approvado pelo Governo Imperial

Remedio efficaz para curar ERYSIPELA e impedir o seu reapparecimento. De igual efficacia para curar a VARIOLA (bexigas). O remedio é acompanhado por instrucções para seu uso, attestados de medicos e pessôas notaveis. DEPOSITOS UNICOS : Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, casa do autor, rua Formosa n. 33.

Instrucção publica

Livraria Franceza, rua Primeiro de Março, completo sortimento de *livros de educação, medicina, litteratura, sciencias-artes, poesia* em todos os idiomas, abatimentos importantes para as compras em porção. Livros em branco, papeis de todas as qualidades. Agencia de assignaturas para jornaes. PREÇOS MODERADISSIMOS.

Nova agencia de moveis

Nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n. 54, completo sortimento de pianos e moveis, novos e usados e muitos outros objectos.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Grande loteria da Bahia

Aos 100.000$000. Corre impreterivelmente a 4 de maio. Acham-se a venda os bilhetes desta grande loteria na Casa da Fortuna a rua 1.º de março n. 23.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A pedido

Aos Srs. membros da camara dos deputados, indistinctamente se dirigem os municipes da villa de Ipojuca, não afim de lhes pedir concessões nem donativos para essa villa ; mas sim, apenas, para que lhe mantenham os seus fóros de villa, tão justamente adquiridos, e contra os quaes recomeçam a cavilhar os moradores da povoação de Nossa Senhora do O', já com empenhos e pedidos, como agora mesmo, por um abaixo assignado, que brevemente será apresentado a Vv. Excs.

Exms. Srs., a povoação de Nossa Senhora do O', além de ser um paul epidemico e insalubre, isolado sobre a incosta do mar e no meio de pantanos miasmentos, é rodeada de varzeas, que pelo inverno são inaccessiveis, é além disso collocada em uma extrema do municipio e só conveniente aos moradores do lugar e uns quatro ou cinco engenhos, a proporção que a villa de Ipojuca, além de ser um lugar saudavel, occupa o centro do municipio, e é situada sobre uma explendida collina, a beira do rio Ipojuca, que um quarto de legua logo abaixo é inavegavel, e distante da estrada de ferro, meia hora, se tanto.

Em vista do exposto pedimos, pois, aos Srs. deputados, essencialmente aos deste circulo, que na balança da justiça e equidade pezem a conveniencia de cincoenta e tantos senhores de engenhos deste circuito, com a desses quatro ou cinco da povoação de Nossa Senhora do O'.

Villa de Ipojuca, 2 de março de 1880

Muitos senhores de engenho.

Igreja do Espirito Santo

Desde 1855 que as custosas obras teem sido executadas nesta igreja, devidas ao zelo das mesas regedoras da respectiva irmandade, e a dedicação de seus irmãos. A actualmesa no empenho de dar andamento ás obras iniciadas por suas antecessoras ainda uma vez appellou para essa dedicação : é justo que seja correspondido o seu appello, afim de que se complete o aformoseamento desse magestoso templo ; e, pois, aquellas dos irmãos que receberam cartas nesse sentido, poderão levar o seu obolo aos estabelecimentos da rua Primeiro de Março n. 17 e 18.

Aos que se desejam curar sem comprometter a saude.

Nesta typographia e na rua de Cristovão Colombo n. 1, vende-se tinturas homeopathicas para suave cura das seguintes molestias :— Asthmatico, ainda mesmo bronquitico ; erisypela ; enxaquecas ; intermittentes, sem emprego do fatal quinino ; tosse convulsa : falta de menstruação ; camaras de sangue ; estericos ou dor de madre ; e vermifugos, manipuladas de hervas do paiz.

Passamento

O rio da morte que vai sempre correndo silencioso e implacavel, por cujas bordas todos os mortaes caminham e nelles cabem indistinctamente o velho que tropeça nas ruinas da idade e o ardente mancêbo, cuja vida subito se apaga ao raiar da mais fagueira esperança, acaba de absorver em seu medonho sorvedouro mais uma preciosa victima.

Fr. Francisco Maria de Vicença, religioso capuchinho e architecto distincto, já não pertence á região dos vivos.

Havia já alguns mezes que, vergado ao peso de 76 annos, extenuado de forças por immensos trabalhos e principalmente por importuna e penosa molestia, desejava ir aspirar os ares balsamicos do seu formoso torrão natal, com a esperança de debellar o mal que inutilisava-o para o aturado trabalho do novo Templo de Nossa Senhora da Penha.

Embarcou-se, pois, em 20 de janeiro proximo passado em demanda da Italia, acompanhado do Rvd. missionario capuchinho Fr. Peregrino de Pésaro ; mas o melindroso e precario estado de sua saude, os innumeros incommodos da longa viagem e maxime a mudança repentina do clima, aggravaram immensamente a terrivel molestia.

Por vezes, durante aquella penivel jornada, o anjo da morte que lhe adejava em torno tem-lhe segredado ao coração palavras de eternidade. Fr. Francisco, porém, pedira a Deus que se dignasse outorgar-lhe o favor de poder abraçar pela ultima vez os seus bem amados parentes e ser sepultado no tumulo dos seus extremosos pais.

A oração do justo foi attendida : no dia 10 de fevereiro chegava elle, quasi moribundo, ao seio de sua querida patria, e tres dias depois, rompendo as cadeias que o prendiam neste carcere da vida, seu corpo, frio cadaver, ia descer ao sepulchro, ao passo que seu espirito havia subido até a presença de Deus, a receber a corôa immarcessivel reservada aos escolhidos.

Fr. Francisco Maria de Vicença, como frade capuchinho, foi incontestavelmente um modelo das mais bellas virtudes que ornamentam as almas justas, foi um perfeito imitador e filho dedicado do grande patriarcha dos pobres, Francisco de Assis ; e como cidadão herdou na architectura a centelha do genio, foi um fiel discipulo do famoso André Paladio. Ahi estão as obras monumentaes, que abonam o merito do humilde frade, espalhadas pela Italia, Austria, Africa e Turquia...........................
ahi está o magestoso templo da Penha, que, qual primor d'arte architectonica abrilhanta a briosa cidade de Pernambuco, e põe em relevo o genio do illustre finado.

Sabbado, 13 do corrente, ás 8 horas em ponto da manhã, celebrar-se-ha na referida igreja da Penha um modesto funeral pelo eterno descanço da alma daquelle finado, sendo o trigesimo dia do seu passamento.

Roga-se, pois, aos bons catholicos e amigos dos homens benemeritos o caridoso obsequio de assistirem áquelles actos sublimes da nossa augusta crença, para suffragarem a alma de um varão, que tanto honrou a religião e arte.

English Bank of Rio de Janeiro (Limited)

Capital do Banco em 50,000 acções de £ 20 cada uma	£ 1.000,000
Capital realisado	500,000
Fundo de reserva . . £ 60,000 / Dito dito contra depreciação do capital . £ 64,444	124,444

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 28 DE FEVEREIRO DE 1880

Activo

Letras descontadas		135:663$300
Emprestimos e contas caucionadas		137:643$280
Letras a receber		285:038$140
Garantias e valores depositados		152:421$600
Mobilia, etc. do banco		3:000$000
Diversas contas		1,138:364$220
Caixa		433:575$740
	Rs.	2,285:706$280

Passivo

Contas correntes simples . . .	616:713$120	
Deposito a prazo fixo com aviso e por letras . .	1,303:516$520	
		1,920:229$640
Letras a pagar		5:737$790
Titulos em caução e deposito . .		152:421$600
Diversas contas		207:317$250
	Rs.	2,285:706$280

S. E. & O.

Pernambuco, 8 de março de 1880.

Lovel J. Mullins, manager.

H. Pritchard, accountant.

The New London & Brasilian Bank Limited

Capital do Banco	£	1,000:000
do subscripto	»	900:000
do pago	»	450:000
Fundo de reserva	»	40:000
Idem contra depreciação do capital	»	40:000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 28 DE FEVEREIRO DE 1880

Activo

Letras descontadas	409:858$2[illegible]
Letras a receber	95:200$87[illegible]
Emprestimos, contas correntes e outras	3,146:036$000
Garantias por contas correntes e diversos valores	438:315$810
Caixa em moeda corrente	321:434$890
	4,410:845$800

Passivo

Depositos : Em conta corrente	1,262:008$650
Fixo e por aviso	1,311:30[illegible]$420
	2,573:309$070

ILEGÍVEL

MUTILADO

Garantias por contas correntes e diversos valores	370:896$170
Diversas contas	1,439.498$120
Letras a pagar	27:152$440
	4,410:845$800

S. E. & O.
Pernambuco, 8 de março de 1880.
W. J. Haynes, manager.
A. Power actg. accountant.

MEDICO HOMEOPATHA
Dr. Balthazar da Silveira
ESPECIALIDADE
Febres, molestia dos orgãos respiratorios e syphilis. Rua do Barão da Victoria n. 43
Pharmacia homeopathica do Dr. Sabino

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 8 DE MARÇO DE 1880
Não houve cotação.
Candido C. G. Alcoforado. Presidente.
F. J. de Oliveira Rodrigues. Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 6	275:753$139
Idem do dia 8	57:772$516
	333:525$655

Importação

Lugar inglez *Racer*, entrado de Terra Nova em 6 do corrente e consignado a Browns & C., manifestou:
Bacalhão 3,200 barricas e 500 1⁄2 ditas aos consignatarios.
Peixe 71 barris á ordem.

Vapor nacional *Pirapama*, entrado dos portos do norte em 8 do corrente data e consignado á Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por vapor, manifestou:
Algodão 149 saccas a Maia Pacheco & C.
Barricas 136 amarrados a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, 37 a Beltrão & C., 17 a M. G. Beltrão & C.
Café 10 saccos a Cunha Irmãos. Courinhos 3 fardos a H. Nuesch & C.
Sola 55 meios aos mesmos.

Polaca hespanhola *Elisea*, entrada de Montevidéo na mesma data e consignada a José da Silva Loyo & filho, manifestou:
Xarque 185,992 kilos á ordem.

Hiate nacional *Bom Jesus dos Navegantes*, entrado de Macáo na mesma data e consignado a Alberto dos Santos Coelho, manifestou:
Palha de carnaúba 300 molhos.
Sal 300 alqueires ou 38,300 litros á ordem.

Hiate nacional *Flor do Rio Grande*, entrado de Macáo na mesma data e consignado a Manoel Joaquim Pessoa, manifestou:
Sal 280 alqueires ou 35,840 litros á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 6 DE MARÇO

Portos do exterior

— No vapor inglez *Cordilera*, carregaram: Para Liverpool, J. H. Boxwell 458 saccas com 38,384 kilos de algodão; Latham Nicolls & C. 193 ditas com 13,643 ditos de dito.
— No patacho hespanhol *Dulcinea*, carregou:
Para Barcellona, R. Possoa 300 saccas com 19,954 kilos de algodão.
— Na barca ingleza *Alfred*, carregaram:
Para o Canal, J. S. Loyo & Filho 791 saccos com 59.325 kilos de assucar mascavado; C. R. do Passo 114 ditos com 8,350 ditos de dito.
— No patacho portuguez *Zayda*, carregou:
Para Lisboa, V. Saldanha 1 barris com 44 litros de mel e 3 ditos com 126 ditos de aguardente.

Portos do interior

— Na barca nacional *Marianinha*, carregaram:
Para Uruguayana, B. Oliveira & C. 250 barricas com 15,767 kilos de assucar branco.
— No patacho nacional *Andaluza*, carregaram:
Para Pelotas, Amorim Irmãos & C. 700 barricas com 58,949 kilos de assucar branco.
— No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram:
Para o Rio de Janeiro, F. J. de Oliveira Cunha 310 saccos com 18,600 kilos de assucar branco; P. Pinto & C. 1 caixa com 64 espanadores.
Para a Bahia, A. R. P. de Lima & Filho 24 volumes com 1,800 kilos de assucar branco; Oliveira Filhos & C. 8 barricas com 600 ditos de dito; J. S. Loyo & Filho 40 ditas com 5,235 ditos de dito.
— No vapor nacional *Alagôas*, carregou:
Para a Bahia, M. L. Marques 120 barricas com 11,207 kilos de assucar branco.
— No vapor nacional *Giquiá*, carregaram:
Para Aracajú, Beltrão Junior & Rezende 2 pipas com 960 litros de aguardente e 1 barrica com 90 kilos de carvão animal.
Para Penedo, A. R. P. de Lima Filho 10 barricas com 600 kilos de assucar branco.
— No patacho inglez *Hector*, carregou:
Para o Pará, M. L. Paes Barreto 200 barricas com 14,914 kilos de assucar branco.
— No patacho allemão *Catharina*, carregaram:
Para o Ceará, Florentino da Silva 20 barris com 1,920 litros de aguardente e 20 ditos com 1,600 ditos de mel; P. Carneiro & C. 244 saccos com feijão, 20 barris com 1,920 litros de aguardente e 20 ditos com 1,600 ditos de mel; E. da Cunha Beltrão 20 saccos com 1,500 kilos de assucar mascavado e 65 volumes com 4,538 ditos de dito branco.
— No hiate nacional *Deus te Guarde*, carregaram:
Para o Aracaty, Corga, Figueiredo & C. 100 saccos com farinha de mandioca; F. Carneiro & C. 1 volume com 59 kilos de assucar branco; A. A. de Souza Aguiar 4 barricas com 240 ditos de dito, G. de Mattos Irmãos 25 barris com 2,000 litros de mel; Francisco Gomes 15 ditos com 1,700 ditos de dito.
— Na barcaça *Conceição*, carregaram:
Para Guarapes, Julio & Irmão 200 saccos com farinha de mandioca.
— Na barcaça *Amelia*, carregou:
Para Macahyba, I. C. Duarte Ribeiro 150 saccos com farinha de mandioca.
— Na barcaça *Zeca*, carregou:
Para o Natal, J. F. Santos Lima 440 saccos com farinha de mandioca.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 6	20:910$004
Idem do dia 8	4:785$551
	25:695$555

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 6	55:606$598
Idem do dia 8	17:323$391
	72:929$989

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 6	23:788$169
Idem do dia 8	5:934$685
	29:722$852

SEGUROS
maritimos e conta fogo
COMPANHIA FIDELIDADE
Agente Miguel José Alves, rua do Bom Jesus, casa n. 7, 1º andar
MARITIMOS— Sobre mercadorias em vapores e outros navios ás mesmas condições das companhias desta praça.
CONTRA FOGO— Ou suas consequencias, sobre predios, estabelecimentos, mercadorias e mobilias, concedendo-se nos seguros seguido por 6 annos isenção de pagamento de premio no 7.º

SEGUROS
Maritimos e contra fogo
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34

Seguro contra fogo
The Liverpool & London & Globe Insurrance Company
AGENTES
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11

Saques
Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes as agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

Companhia de seguros INDEMNISADORA
Toma seguros maritimo E CONTRA FOGO
Largo do Corpo Santo

IMPERIAL
Companhia de seguros
CONTRA O FOGO
EST: 1803
Segura contra o risco de fogo casas e outros edificios, generos, e mercadorias de toda a especie.
CAPITAL 16,000:000$000
Para mais informações em casa de
BROWNS & C.
31 RUA DO MARQUEZ D'OLINDA 31

MOVIMENTO DO PORTO

Navios sahidos no dia 7

Portos da Europa—Vapor inglez *Cordillera*, de 1829 toneladas, commandante Wylis, carga a mesma que trouxe.
Rio da Prata—Brigue hespanhol *Joven Miguel*, de 312 toneladas, capitão Maristany, carga assucar.
Maceió—Lugre inglez *Hebe*, de 231 toneladas, capitão Henry Taylor, carga parte da que trouxe.
Rio da Prata—Escuna allemã *Heinrich*, de 112 tonelladas, capitão J. Kagelmack, carga assucar.
Bahia—Vapor brasileiro *Alagoas*, carga varios generos.

Navios sahidos no dia 8

Santos—Patacho norueguense *Actividade* carga assucar.
Canal—Barca ingleza *Pons Aelu*, carga assucar.
New-York—Lugre americano *Robert F. Clark*, carga assucar.
Rio Grande do Sul—Lugre brasileiro *David*, carga assucar.

Navios entrados no dia 7

Rio de Janeiro e Bahia—5 dias, vapor inglez *Cordillera*, de 1829 toneladas, commandante Wylie, equipagem 96, carga varios generos, a Wilson Son & C.
Portos do norte—8 dias, vapor brasileiro *Pirapama*, de 360 toneladas, commandante Fabio Rimo, equipagem 33, carga varios generos, a companhia pernambucana.
Montevidéo—37 dias, brigue hespanhol *Elisia*, de 162 toneladas, capitão Gabriel Fabregas, equipagem 11, carga xarque, a José da Silva Loyo & C.

EDITAES

Edital n. 20

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 11 do corrente vai á praça o aluguel do sitio dos Remedios, por tres annos, a começar de abril proximo futuro.
Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 3 de março de 1880.
O official,
Lindolpho Campello.

Edital n. 19

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 11 do corrente vai á praça perante a junta deste thesouro, o fornecimento da alimentação dos presos pobres da casa de Detenção, relativo ao trimestre de abril a junho, e tendo por base a diaria de 400 rs.
Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 3 de março de 1880.—O official,
Lindolpho Campello.

Thesouraria de fazenda

De ordem do Illm. Sr. contador, servindo de inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, se faz publico que fica marcado o dia 28 do corrente mez, a 1 hora da tarde, para ser contratada a compra de 17 cavallos destinados á companhia de cavallaria da mesma provincia.
As propostas dos concurrentes á venda, deverão ser apresentadas por primeira e segunda via, selladas e fechadas, e serão abertas em sessão da junta do dito dia, com assistencia do Exm. Sr. commandante das armas, ou do official que o representar, conforme foi determinado pela presidencia da provincia á esta thesouraria, em officio de 2 do vigente.
Thesouraria de fazenda de Pernambuco, 6 de março de 1879.
O secretario da junta,
Joaquim José de Oliveira.

Juizo dos feitos da fazenda.

ESCRIVÃO TORRES BANDEIRA

No dia 19 do corrente, depois da audiencia, irão á praça por venda, e arrendamento, os predios abaixo declarados, penhorados por execuções da fazenda provincial.
Sobrado de um andar, sito á rua do Rangel n. 50, freguezia de Santo Antonio, com 8 metros e 30 centimetros de largura, 21 metros de comprimento, tendo o andar terreo duas salas, quatro quartos, quintal com dous quartos, banheiro e deposito d'agua, o superior duas salas, duas saletas independentes, quatro quartos, terraço, encanamento para agua e gaz, sotão grande com duas frentes, uma sala e quatro quartos, em perfeito estado de conservação, avaliado em 18:000$000, pertencente á Joaquim Nicoláo Ferreira.
Casa terrea, sita á rua do Paysandú n. 46, freguezia da Graça, com duas janellas e uma porta de frente, portão de ferro ao lado, 28 palmos de largura, 83 ditos de fundo, terraço, duas salas, quatro quartos, cozinha fóra, quintal murado, em estado de conservação, avaliada em 4:000$000, pertencente aos herdeiros de José Egydio Ferreira.
Casa terrea, sita á rua do Rio n. 1, freguezia do Poço da Panella, com duas janellas e uma porta de frente, duas janellas no oitão, 30 palmos de largura, 76 ditos de comprimento, duas salas, quatro quartos, cozinha fóra, sotão com dous quartos, quintal murado, em bom estado, edificada em solo proprio, avaliada em 1:000$000 pertencente á Ignacia Francisca Pereira.
Casa e olaria, sita no largo dos Coelhos n. 1, freguezia da Boa-Vista, com muitas accommodações, avaliada em 1:000$000, pertencente á José de Amorim Lima.
Duas meias aguas, sitas no becco do Cochicho, na rua Imperial, cada uma com porta e janella de frente, 3 metros e 30 centimetros de comprimento, duas salas, um quarto, chaguão murado servindo de quintal, avaliadas ambas em 200$000, e cada uma em 100$000, pertencentes á Manoel Cypriano Ferreira Rabello.
Casa terrea, sita no lugar do Encanamento n. 1, freguezia do Poço da Panella, com porta e janella de frente, 4 metros e 40 centimetros de largura, 10 metros e 4 centimetros de comprimento, duas salas, dous quartos, cozinha fóra, quintal em aberto, cacimba e muitas arvores fructiferas, construida de taipa, em solo proprio, avaliada pela segunda vez em 250$000, pertencente á José Paulino Lopes de Almeida.
Casa terrea, sita no largo do Remedio n. 63, com duas portas de frente, uma no oitão, 4 metros e 50 centimetros de largura, 9 metros e 75 centimetros de comprimento, duas salas, um quarto, cozinha externa, quintal em aberto, construida de taipa, em solo foreiro, avaliada pela segunda vez em 100$000, pertencente á Jorge Pinto.
Casa terrea, sita á rua do Marquez do Herval n. 155, com duas janellas e uma porta de frente, 6 metros e 20 centimetros de largura, 13 metros e 80 centimetros de comprimento, duas salas, tres quartos, cozinha fóra, sotão, quintal e cacimba, avaliada em 3:000$000, pertencente á Benedicto José Duarte Cedrim.

RENDIMENTO ANNUAL

Casa terrea sita no 2.º becco da rua da Ventura n. 8, freguezia da Graça, com duas salas, quatro quartos, cozinha fóra, sotão com dous quartos, cocheira, mais tres, sitio com arvoredos, avaliado em 150$000, pertencente á Francisco Antonio da Rosa.

Edital n. 21

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 8 de abril proximo futuro, irá á praça perante a junta de fazenda provincial, a obra da barragem do canal de Tibiry, em Barreiros, de conformidade com a ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 26 de fevereiro ultimo, abaixo transcripta, servindo de base á arremação, a proposta de João Baptista Cabral, copiada em seguida á referida ordem, juntamente com as clausulas especiaes do respectivo orçamento, que fica nesta secretaria para ser examinado pelos pretendentes.
Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 4 de março de 1880. — O secretario, *Affonso de Albuquerque Mello.*

Ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia

Secção 3.ª — Palacio da presidencia de Pernambuco, em 26 de fevereiro de 1880.—Tendo em vista o que requereu João Baptista Cabral, e o final da informação prestada por Vmc., em officio de 18 do corrente, sob n. 538, autoriso-o a mandar pôr em praça a barragem do canal de Tibiry, em Barreiros, servindo de baze a proposta junta por copia, feita pelo mesmo Cabral, menos quanto ao pagamento, que será em dinheiro, na fórma do § 5º, n. 8 do art. 2º da lei n. 1,470, de 16 de junho do anno passado.—Deus guarde a Vmc. — *Lourenço Cavalcanti de Albuquerque.* — Sr. inspector do thesouro provincial.

Proposta de João Baptista Cabral

Illm. e Exm. Sr. presidente da provincia.—Diz João Baptista Cabral, que tendo ido em 14 de agosto do anno proximo passado á praça a obra da barragem do rio Una, ligando a ilha do Jardim ao engenho Tibiry, na comarca de Barreiros, em virtude da lei provincial n. 1,400, de 12 de maio tambem do anno proximo findo, deixou de ser arrematada, porque tendo essa lei autorisado a despender-se até a quantia de 11:000$ com essa obra, e nessa conformidade orçados os trabalhos, verificou-se depois que a lei do orçamento provincial [o vigente] apenas destinou para essa barragem a quantia de 10.000$, um conto menos daquella quantia. Entretanto, sendo urgente essa obra, pelo que é provavel que a presidencia queira quanto antes effectual-a, o supplicante propõe-se a contratal-a pela verba da lei do orçamento, com tanto que no orçamento da obra se façam as seguintes alterações: 1º, no art. 1º, substituam-se as palavras *de um verão a outro*, por estas: *podendo ser feita n'um só verão.*— 2.º No art. 5º, não ser o supplicante obrigado a restituir o que comprar á sua custa. — 3.º Nas clausulas especiaes, o art. 3º ser substituido por outro em que se diga: *serão pagas em prestações de 2:000$, cada uma em apolices da divida publica provincial ao juro de 7 º/º, pela cotação da praça na data do pagamento.*— Estas pequenas alterações que o supplicante exige com condições de um modo sobrecarregam os cofres, ao passo que tornam realisavel a obra, aliás, com razão considerada uma das mais uteis da provincia. Por tanto, o supplicante pede deferimento.—E. R. Mc. Estava sellada com uma estampilha de 200 rs., inutilisada da fórma seguinte—Recife, 7 de janeiro de 1880. — *João Baptista Cabral.* Conforme, *Henrique Moscoso.*

Clausulas especiaes

Clausulas especias para a arrematação das obras: 1.ª As obras da barragem que deve ligar a ilha do Jardim ao engenho Tibiry, em Barreiros, na importancia de 11:000$, serão executadas de conformidade com o respectivo orçamento e desenho junto ao mesmo, e instrucções do engenheiro encarregado da fiscalisação dos trabalhos. — 2.ª O arrematante dará começo aos trabalhos quando isso lhe for determinado pelo engenheiro fiscal, e os concluirá 2 annos depois, contados da data em que receber a participação para o começo.—3.ª Os pagamentos serão feitos em prestações de um conto de réis, quando os trabalhos executados corresponderem á essa quantia, levando-se em conta metade do valor dos materiaes que estiverem junto á obra, que a esta pertencerem. —4.ª Em tudo mais que aqui não vai especificado seguir-se-ha o que a respeito dispõe o regulamento de 4 de fevereiro de 1874. Cabo, 23 de agosto de 1878. — O engenheiro, *Joaquim Galeno Coelho.* — Conforme. — O official, *João Joaquim de Siqueira Varejão.* — Approvo, 7 de junho de 1879. — *Adolpho de Barros.*— Conforme. — *Manoel de Siqueira Cavalcanti.*—Conforme.—*Affonso de Albuquerque.*

DECLARAÇÕES

Santa Casa da Misericordia do Recife

Pela secretaria da Santa Casa são convidados de ordem da Illm.ª Junta administrativa os parentes das educandas do collegio das orphãs, abaixo declaradas, para que venham requerer a sua retirada d'aquelle estabelecimento, onde já completaram a sua educação.
Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 9 de fevereiro de 1880.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Relação das educandas do collegio das orphãs que completaram 21 annos.
Sophia, exposta.
Senhorinha, filha de José Joaquim dos Santos e Antonia Maria de Jesus, fallecidos.
Antonia, filha de Lourenço Figueira Ribas e Alexandrina Maria da Conceição, fallecidos.
Florinda, filha do finado Joaquim Nunes do Valle.
Maria do Espirito-Santo, filha de Hygino Pedro de Gusmão e Maria Francisca da Conceição, fallecidos.
Raymunda, filha da finada Joaquina da Conceição.
Maria da Silva, filha de Jacintho Gomes da Silva Montenegro e Maria Joaquina de Jesus, fallecidos.
Maria Joaquina, filha de Antonio Jacintho de Mello e Maria Rufina de Souza, fallecidos.
Fanoria dos Santos, sobrinha de Alexandre da Cunha Coelho Catanho.
Maria Malveira, filha de José Gonçalves Malveira, fallecido, e D. Joanna Lourenço Coelho.
Francisca Falcão, filha de João do Rego Falcão e Francisca Theresa do Rego Motta, fallecidos.
Amelia Falcão, filha dos mesmos.
Emilia Petronilla, filha de Maria Joaquina da Conceição.
Geralla, afilhada de Marcellino José de Brito.

Recebedoria de Pernambuco

Renovação da matricula dos escravos

O administrador da recebedoria declara para sciencia dos contribuintes, que por circular do thesouro n. 12, de 4 do corrente, foi prorogado por mais 30 dias o prazo concedido para serem apresentadas nesta repartição as relações dos escravos de que trata o art. 2º do decreto n. 7.536, de 15 de novembro proximo passado, o qual terminará no dia 28 de março proximo futuro.
Recebedoria de Pernambuco, 30 de fevereiro de 1880.
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Santa casa da misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa desta santa casa, pelas 3 horas da tarde do dia 11 de março corrente, recebe, na sala de suas sessões, propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para os fornecimentos de pão e bolacha, assucar de 1ª, 2ª e 3ª sortes e carne verde para os estabelecimentos seguintes: hospital Pedro II, hospital dos lasaros, asylo de mendicidade, casa dos expostos nesta cidade, e collegio dos orphãos e hospicio de alienados na de Olinda, exceptuando, porém, os dous ultimos estabelecimentos, quanto ao fornecimento de pão e bolacha, no trimestre de abril a junho vindouro.
A Illma. junta desta santa casa recebe, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 11 de março corrente, propostas para o fornecimento de pão e bolacha ao hospicio de alienados e collegio das orphãs na cidade de Olinda, durante o trimestre de abril a junho vindouro.
Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 5 de março de 1880.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Club Commercial Euterpe

De ordem da presidencia administrativa do Club Commercial Euterpe, communico aos Srs. associados, que os recreios dansantes terão lugar todos os domingos e dias santificados, das 7 ás 9 horas da noite, como preceitúa o § 2º do art. 2º dos estatutos em vigor. Recife, e sala das sessões, em 5 de março de 1880.
Alexandre de Faria Godinho,
1º secretario.

Gabinete Portuguez de Leitura

De ordem do Illm. Sr. presidente do conselho deliberativo e de conformidade com o art. 52 dos estatutos, convido a todos os senhores conselheiros a reunirem-se na séde social, pelas 7 horas da noite do dia 10 do corrente, afim de se dar cumprimento ao § 8º do art. 55 dos mesmos estatutos.
Secretaria do conselho deliberativo, 6 de março de 1880.—O secretario,
Manoel Maia.

Companhia pernambucana de navegação costeira por vapor

De ordem do Exm. Sr. presidente da assembléa geral, são de novo convidados os Srs. accionistas para reunirem-se no lugar do costume, pelas 12 horas da manhã do dia 16 do corrente, afim de continuarem os trabalhos adiados na sessão de hoje. Pernambuco, 6 de março de 1880.—O secretario,
Justino José de Souza Campos.

Consulado provincial

Declara-se por esta repartição aos interessados, que por ordem do Illm. Sr. Dr. inspector do thesouro, ficá prorogado até o fim do corrente mez o prazo marcado para pagamento, livre de multa, das contribuições de annuidades, concertos e collocação de apparelhos Recife Drainage, relativamente ao primeiro semestre do exercicio de 1879-1880, e correspondente aos predios existentes nas freguezias do Recife, Santo Antonio, S. José e Boa-Vista.
Consulado provincial de Pernambuco, 8 de março de 1880.
Francisco Amynthas de C. Moura.

THEATRO SANTA ISABEL
COMPANHIA DRAMATICA
O beneficio do ponto da companhia terá lugar
Domingo 14 do corrente

THEATRO
S. ISABEL
COMPANHIA DRAMATICA
Quarta-feira 10 do corrente
A PENA DE MORTE

DENOMINAÇÃO DOS ACTOS

1.º O assalto e a assassinato do Estafeta.
2.º O cofre roubado e a prisão.
3.º O Tribunal do jury.
4.º O Oratorio.
5.º A Guilhotina.

AVISO.—Pede-se a attenção dos Srs. espectadores, para o terceiro acto deste excellente drama, um dos mais importantes trabalhos que ultimamente se tem visto em nossos theatros, pela verdade e pelo bem elaborado estudo que presidio ao desenvolvimento da importante sessão do tribunal do jury.

Principiará ás 8 horas.

MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação
Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
STEAMER
San-Martin
Commandante Grégan

E' esperado da Europa até o dia 12 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul de sua escala acima referidos.
Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente á volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.
Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.
Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.
Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua do Torres

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração

Segue no dia 20 do corrente o vapor *Jaguaribe*, commandante Costa, ás 5 horas da tarde.
Recebe carga até o dia 19, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.
Escriptorio
Rua da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira por vapor
Fernando de Noronha

Segue no dia 13 do corrente, o vapor *Conde d'Eu*, ás 12 horas da manhã.
Recebe carga até o dia 12, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 10 horas da manhã do dia da sahida.
Escriptorio
Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Royal Mail Steam Packet Company
Grande reducção nos preços das passagens
O PAQUETE A VAPOR
Trent
Commandante Brander

E' esperado da Europa no dia 11 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Santos, tocando nos portos de
Maceió, Bahia e Rio de Janeiro

O PAQUETE A VAPOR
Tagus
Commandante A. Gillies

E' esperado dos portos do sul no dia 15 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para o Havre, tocando nos portos S. Vicente, Lisbôa e Southampton.
Preço das passagens

	1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia.	£ 35—30	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
— Santos.	125$	42$	

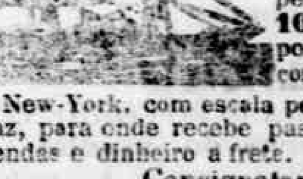
Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em S. Vicente, Lisbôa, Southampton e Havre, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Antuerpia.
Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.
Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte á familias de quatro pessoas adultas, que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.
Para passagens, fretes, etc., trata-se com os CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Para Lisboa
Zaida

O patacho portuguez *Zaida*, apenas lhe falta pouco mais ou menos 80 saccas com algodão, ou carga equivalente, para sahir impreterivelmente no dia 10 do presente: para tratar com Beltrão & C., á rua do Bom Jesus n. 11 e 13.

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana, limitada
Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O vapor
Principe do Grão Pará
Commandante Teixeira

E' esperado dos portos acima, até o dia 19 do corrente, e seguirá para os mesmos depois da demora do costume.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia
7—Rua do Vigario—7
DOMINGOS ALVES MATHEUS

U. S. & Brazil Mail Steamship Line
O MAGNIFICO VAPOR AMERICANO
City of Rio de Janeiro

E' esperado do Rio de Janeiro, com escala pela Bahia até o dia 10 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para New-York, com escala pelo Pará e S. Thomaz, para onde recebe passageiros, encommendas e dinheiro a frete.
Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited.
14—Rua do Commercio—14

Companhia Brasileira de Navegação a vapor
PORTOS DO SUL
O vapor
Ceará
Commandante Alcoforado

E' esperado dos portos do norte até o dia 16 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia
44 — RUA DO COMMERCIO — 44

LEILÕES

Agente Pestana
Grande leilão
De um excellente piano de cau-

MUTILADO
ILEGÍVEL

da, do fabricante Pleyer, moveis, louças, vidros e obras de prata.

Hoje

As 11 horas em ponto

Nos 2º e 3º andares do sobrado sito á rua do Vigario Thenorio n. 19

Por intervenção do agente Pestana

Segundo leilão

Da pharmacia da rua do Cabugá n. 11, e moveis pertencentes á massa fallida de José Gomes Monteiro & C.

Hoje

TERÇA-FEIRA 9 DO CORRENTE

A's 11 horas

O agente Martins; fará leilão pela segunda vez, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do juiz especial do commercio, da pharmacia acima e diversos moveis existentes no terceiro andar da mesma pharmacia, tudo pertencente á referida massa.

Agente Pestana

IMPORTANTE LEILAO

DE

Moveis, louça, vidros e obras de prata

Hoje

Terça-feira, 9 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO

No 2º e 3º andares do sobrado sito á rua do Vigario Tenorio n. 19

O Sr. Dr. Joaquim Corrêa da Silva Lobo, tendo de retirar se para o Rio de Janeiro com sua Exm.ª familia, fará leilão por intervenção do agente PESTANA, dos ricos moveis abaixo declarados, os quaes se tornam recommendaveis por serem quasi novos.

A' saber:

Segundo andar

Uma rica e completa mobilia de mogno com tampo de pedra, 1 piano de jacarandá, 1 cadeira para o mesmo, 2 espelhos, 2 pares de lanternas com pingentes 1 candieiro a gaz, 1 tapete para sofá, 1 relogio de bronze para cima de mesa, 2 pares de jarros, 1 cama franceza de amarello, 1 guarda-vestido de amarello, 1 commoda inteira de jacarandá, 1 cabide, 1 tapete, 1 divan, 1 commoda, 1 santuario, meia commoda, 1 mesa elastica de 4 taboas, 4 guarda-louça, 1 marqueza, 2 consolos, 12 cadeiras de amarello, 1 mobilia de amarello, 2 bandejas 1 apparelho de porcelana para almoço, 1 dito para jantar, copos, calices, 1 rico licoreiro, garrafas para vinho, etc.

Terceiro andar

Uma mobilia preta completa com tampos de pedra, 1 rico aparador, 12 cadeiras, 1 mesa redonda de jacarandá com pedra, 1 relogio de parede, 6 cadeiras avulsas, e muitos outros objectos do uso domestico de uma casa de familia, que estarão patentes ao exame dos senhores concurrentes.

Agente Remigio

LEILAO

De moveis, 1 piano, louça, joias e brilhantes

Hoje

TERÇA-FEIRA 9 DO CORRENTE

ás 11 horas em ponto

Em seu escriptorio, sito á rua do Marquez de Olinda n. 53, 1º andar.

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE REMIGIO

Agente Pestana

LEILÃO

De uma secretária de mogno, uma marqueza, 2 cadeiras de jacarandá, uma dita de braços, 1 consolo de jacarandá, uma estante pequena, um banco com prença de copiar cartas, um pote, pertencentes ao espolio do subdito portuguez José Pereira Vianna.

Hoje

Terça-feira 9 do mez corrente

A's 11 1[1/2] horas

No 2º e 3º andares do sobrado sito á rua do Vigario Thenorio n. 19.

Por mandado do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul de Portugal, e por occasião do leilão de moveis, louça, vidros e prata, que se effectuará neste dia.

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PESTANA

LEILAO

DE

Moveis, louça e crystaes

A saber:

Uma mobilia de faia com 1 sofá, 2 consolos com pedra, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 4 ettagers e 2 cadeiras de balanços.

Um toilette, 1 mesa de cama, 1 guarda vestido, 1 costureira, 1 cabide, 1 commoda, 3 camas de vento e 1 lavatorio.

Uma mesa elastica com 5 taboas, 1 guarda louça envidraçado, 2 aparadores, 12 cadeiras de junco, 1 quartinheira, 1 jarra, louça e vidros.

Agente Pinto

Quarta-feira 10 do corrente

A's 10 e meia horas

Na casa da rua das Crioulas n. 19. (Capunga).

EM CONTINUAÇÃO

Ao meio dia

Na casa da mesma rua n. 16

LEILAO

De uma mobilia de carvalho, 1 espelho dourado, 1 secretária para senhora, 2 candieiros á gaz, 2 mesas redondas, 2 cadeiras de balanço, 2 camas de ferro, 1 cama franceza, 2 commodas, 3 lavatorios, 2 mesas com gavetas, 1 mesa elastica, 2 aparadores, 12 cadeiras, 1 filtro, louça para chá e jantar, garrafas, copos, 1 balança, 1 guarda louça, mesas, trem de cosinha e cutros muitos objectos de casa de familia.

A's 9 horas e 50 minutos, partirá da estação da rua do Brum, um bond da linha de Fernandes Vieira, que dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão.

O leilão começará as 10 1[1/2] horas, pelos moveis e mais objectos da casa n. 19 e continuará pelos moveis, louça e vidros da de n. 16, a rua das Crioulas, na Capunga.

LEILAO

QUARTA-FEIRA 10 DO CORRENTE

A's 11 horas da manhã

De uma mobilia de amarello, em perfeito estado, um marquezão novo de amarello, duas mezas de louro em bom estado, uma dita de amarello com pouco uso, um par de lanternas e mais objectos.

O gente Martins acha-se autorisado por uma familia que se retira, á fazer leilão dos moveis acima, o qual terá lugar na rua do Marquez do Herval n. 26.

LEILAO

DE

Uma linda armação envidraçada, com espelhos, fiteiros, um cofre, joias e obras de prata do Porto.

Constando de:

Brincos, rosetas, relogios de ouro e prata, caçoletas, botões, alfinetes, anneis, pulseiras, voltas, lonetas, cruzes, argolas e muitos outros objectos de ouro de lei.

Dous calices, salvas, dedaes, moedas, colheres e outros objectos de prata do Porto.

Por liquidação

Da loja de joias da rua do Cabugá n... denominada

Coração de ouro

Sexta-feira 12 do corrente

A'S 10 E MEIA HORAS DA MANHÃ

O agente Pinto fará leilão, precedida a respectiva autorisação, e em lotes, a vontade dos compradores, das joias e mais objectos da loja da rua do Cabugá n..., bem como da armação, fiteiros, balcão, cofres, môchos, carteira e mais objectos da referida loja.

AVISOS DIVERSOS

— Uma senhora ingleza, recentemente chegada da Europa, se offerece para dar lições de inglez e francez, quer em casas particulares, quer em collegios: a tratar na rua da Imperatriz n. 38, primeiro andar.

— Fugiram do engenho Canabraba, da comarca de Goyanna, de 13 para 14 de maio de 1877, dous escravos:

Um de nome Jacob, pardo claro, bem barbado, rosto chato, falla mansa, altura e corpo regulares, tem na cabeça em procura da testa uma cicatriz, representando ser de uma cutilada, representa ter de idade 30 e poucos annos.

Outro de nome Ignacio, cabra roxo, baixo, corpo regular, pouca barba, pés bem feitos, tocador de viola, sambista, lugiador, representa ter 40 annos; estes escravos podem passar por forros, pois não tem marca alguma no corpo, já estiveram no engenho Una, do capitão Jeronymo, na comarca de Jaboatão, aonde o Ignacio tem um irmão liberto, e é de suppôr que esteja por elle guardado. O capitão de campo ou qualquer pessoa que os apprehender e leva-los ao referido engenho, terá a gratificação de 200$ por cada um.

— Fugio no dia 22 do corrente mez, do engenho Cuyeira, da comarca de Nazareth, o escravo de nome Marcelino, crioulo, de idade 24 annos, e pertencente ao abaixo assignado, com os signaes seguintes: estatura regular, corpo cheio, cabellos carapinhos, resto redondo ou carnudo, nariz chato, olhos pequenos e vermelhos, pouca barba, dentes limados, bocca regular, pés grandes e bem feitos, bem fallante, e costuma cantar ou lugiar em samba, trajando calça de algodão azul, camisa de dito branco, chapéo do Chile, conduzindo mais uma camisa de chita encarnada e calça de linho de côr, porém já desbotada, chapéo de couro, uma faca de ferreiro, navalha e espelho: rogo ás autoridades policiaes, capitães de campo e proprietarios, se dignem prestar attenção, afim de ser capturado dito escravo, e conduzido a seu senhor, ou no Recife ao Sr. Antonio Martins do Rio, com prensa de algodão, que serão bem recompensados.

Manoel Caetano de Queiroz.

— Precisa-se alugar um moleque escravo para criado: na rua do Livramento n. 32.

— Precisa se de uma ama para cozinhar e comprar; na rua do Visconde de Albuquerque numero 27.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos; a tratar na taverna da rua dos Pescadores n. 43.

— Precisa-se de uma senhora habilitada para ensinar portuguez e costuras, inclusive o crochet: a pessoa que estiver nestas condições, dirija-se á rua Vidal de Negreiros n. 18, primeiro andar.

— Quem quizer fazer permutas em propriedades de pedra e cal nesta cidade do Recife, por outras quaesquer, edificadas na Ilha de S. Miguel (Açôres) dirija-se á rua da Paz n. 2, que se dirá quem faz este negocio.

— Precisa-se de um criado para tratar de jardim e sitio, prefere-se escravo; a tratar na rua do Vigario n. 12, armazem.

— Precisa fallar-se com o agenciador Sr Siqueira Dias, no caes do Capibaribe n. 42, a negocio que não ignora.

— Precisa-se de uma engommadeira e lavadeira, preferindo se escrava: a tratar na pharmacia homeopathica do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43

— Na rua do Jardim n. 19, precisa se de artistas de sapateiro.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita, a casa terrea com banheiro e bons commodos n. 36 á rua da Ventura na Capunga, as de ns. 17 e 19 no largo de Apipucos; a tratar no 2º andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel.

— Aluga-se o 3º andar n. 32 á rua estreita do Rosario, o qual está muito limpo, é muito fresco, tem agua e um magnifico sotão: a tratar na thesouraria das loterias.

— Ainda se precisa de um homem de bons costumes para trabalhar em horta, fazer cemdras e vender verduras; na rua do Cotovello numero 25.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, para casa de familia; a tratar na rua da Imperatriz n. 1, 2º andar.

— Uma viuva, á rua da Conceição n. 38, se offerece para mandar comida feita, assim como lava e engomma, tudo por preço razoavel

— Uma pequena familia precisa alugar um sotão que tenha frente para a rua, na freguezia de Santo Antonio; quem tiver algum nestas condições, póde deixar carta fechada nesta typographia com as iniciaes M. C. L.

— Pede-se a um Rosa, vendelhão á rua de Pedro Affonso, se faz o inventario de um carne secca, que já ha muito falleceu, e até hoje não feito; só se julga como herdeiro juntamente com sua irmã, visto estar criando seus filhos. Iremos adiante para o publico entrar no conhecimento.

Familia larga marido.

— Na rua do Hospicio n. 26, taverna, dá-se 1:200$ a juros de dous por cento ao mez sob hypotheca de bens de raiz.

Collegio brasileiro para o sexo feminino, rua do Cabugá n. 3

Neste collegio ensina-se francez, geographia, desenho, musica e piano. Admittem se alumnas internas, sime-internas e externas.

Fortunata Fortes,
Directora.

— Aluga-se o 2º andar com sotão, á rua de Santa Rita n. 13, tem commodos para grande familia, por ter 16 quartos: a tratar na rua dos Pires n. 59.

— Aluga-se a casa terrea n. 93 da rua do Marquez do Herval; na rua do Hospicio numero 33.

— Aluga-se um preto muito fiel, que sabe tratar de jardim e sitio; a tratar no Corredor do Bispo n. 73. No mesmo lugar aluga-se á pessoa só, de boa conducta, um quarto fóra da casa, por preço muito em conta.

— Aluga-se a casa n. 29 da rua de S. Francisco, muito fresca e com boas accommodações para familia; a entender-se na rua do Bartholomeu n. 40.

— Aluga-se o segundo andar á rua Duque de Caxias n. 32, tendo 2 salas, quartos e cozinha fóra, para pequena familia: a tratar no Bilhar Commercial n. 34.

— Aluga-se por 12$000 a casa n. 8 do becco da rua da Palma, e por 20$000 a da rua do Fogo n. 29: á tratar na thesouraria das loterias.

— Aluga se por 20$000 mensaes o primeiro andar do sobrado á rua de Aguas-Verdes, defronte do oitão do Terço n. 100; a tratar na rua do Livramento n. 23, loja.

— Dá se 3 600$ a premio, em hypotheca; na rua de Hortas n. 110.

— O Sr. Joaquim Virissimo Rego Barros appareça, afim de realisar o negocio com a viuva.

ALUGA-SE uma casa e sitio na rua do Monteiro n. 24, na freguezia do Poço da Panella, confronte á estação do Caldeireiro, com boa casa de moradia e o sitio todo murado e arborisado, com cacimba de excellente agua para beber: na Boa-Vista, rua do Visconde de Goyanna n. 101.

— Aluga-se a casa n. 2 á rua do Corredor do Bispo, e n. 59 á rua dos Guararapes, muito propria para armazem ou officina no pavimento terreo e morada no andar: trata-se na rua do Commercio n. 34, 2º andar.

— Aluga-se a casa terrea n. 18 á rua de Frei Henriques (Dique); na rua do Hospicio numero 33.

— Na rua do Mondego n. 111, precisa-se de um feitor.

AMA Precisa-se de uma que saiba cozinhar bem, para casa de familia; a tratar no Cajueiro, sitio n. 4, ou á rua do Apollo n. 51.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar: na praça do Conde d'Eu numero 19.

AMA Precisa-se de uma cozinheira, para casa de familia: na rua do Hospicio, casa terrea n. 46.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa: a tratar na rua das Trincheiras n. 48, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar: na rua Imperial n. 31.

José da Costa Maia

Francisco da Costa Maia, seus filhos e sobrinhos, tendo recebido a infausta noticia do passamento de seu prezado pai e avô, fallecido em Portugal aos 27 de janeiro proximo passado, rogam aos seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem a uma missa que mandam resar na terça-feira, 9 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz do Corpo Santo. Desde já se confessam agradecidos.

D. Maria Francisca Diniz Maia

Francisco da Costa Maia e seus filhos convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que mandam resar na matriz do Corpo Santo ás 8 horas da manhã de terça-feira, 9 do corrente, 2º anniversario do passamento de sua sempre chorada esposa e mãi. Confessam-se agradecidos ás pessoas que assistirem a este acto de religião e caridade.

Vicente Teixeira Bacellar

Francisca de Paula Teixeira Bacellar e seus filhos, cheios de profundo sentimento pela morte de seu prezado esposo e pai, Vicente Teixeira Bacellar, agradecem ás pessôas que se dignaram acompanhar os seus restos mortaes ao cemiterio publico, e de novo as convida para assistirem a missa do setimo dia, que será celebrada na igreja do Corpo Santo, ás 8 horas do dia 8 do corrente.

Casa terrea

Compra-se uma casa terrea, sendo nas seguintes ruas: Flores, Marquez do Herval, Cambôa do Carmo, Bella, Conceição, antiga do Sebo, Pires, Velha, Santa Cruz, Aragão, Matriz, largo do Paraizo e Carmo; quem tiver, dirija-se á praça da Independencia ns. 34 e 36.

GRANDE LOTERIA

DA

BAHIA

100:000$000

Andará a roda impreterivelmente a 4 de maio de 1880.

A COMMISSÃO.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido, nos seus afortunados bilhetes, um quarto n. 2954 com a sorte de 800$000, um meio n. 3504 com a sorte de 200$000 dous quartos n. 2338 com a sorte de 100$ dous meios n. 2852 com a sorte de 100$, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (12ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 21.ª parte das loterias a beneficio do hospital Pedro II (13.ª), que se extrahirá na quinta-feira 11 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado, entre os seus felizes bilhetes garantidos da 51ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia, (12ª) vendeu um meio n. 260 com a sorte de 4:000$000, um quarto n. 2954 com a de 800$000, um quarto n. 2979 e um dito n. 2338 com a de 100$000, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 21ª parte das loterias do hospital Pedro II (13ª) que tem de correr no dia 13 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto

NOVA CASA DA FORTUNA

61 — Rua do Imperador — 61

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Os abaixo assignados, venderam meio bilhete n. 3504, premiado com 200$000, um quarto n. 2979 com a de 100$, além de outras sortes menores de 32$000, 16$000 e 8$000 da loteria n. 12, extrahida a 8 do presente mez, convidam pois ao possuidor do dito meio bilhete a vir receber a respectiva garantia.

Agora teem exposto á venda os bilhetes da 21ª parte das loterias do hospital Pedro II, cuja extração deverá realizar-se no dia 11 do corrente mez.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Brandão & C.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus felizes bilhetes, um meio de n. 260, com a sorte de 4:000$000, um quarto n. 2954, com a de 800$000, um quarto de n. 2979 com a sorte de 100$, além de outras sortes menores de 32$, 16$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 21.ª parte da loteria (13ª), a beneficio do hospital Pedro II, que se extrahirá quinta-feira 11 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Furto

Desappareceu [não se sabe desde quando] do sitio de Jorge Tasso, em S. José do Manguinho, os seguintes objectos: 12 colheres de prata para sopa, 12 ditas de dita para chá, uma concha para sopa, uma dita para assucar, uma salva pequena, tambem de prata, tudo com as iniciaes D C, e mais 6 garfos de electoplate, 6 facas de cabo de marfim e uma corrente de ouro para relogio; pede-se a quem souber ou descobrir estes objectos ou parte delles, de avisar á rua do Amorim n. 37, que se gratificará, e sendo entregues se remunerará com a quantia por quanto tenham sido vendidos, e promette-se segredo se for exigido.

Troca

Pede-se á pessoa que conduzio por engano um bahu de flandres, da estação dos trilhos urbanos, o obsequio de apparecer ahi, ou na rua do Visconde de Inhaúma n. 1, segundo andar, para desfazer o engano.

Uma pulseira

Roga-se a quem for offerecida uma pulseira de ouro, e da largura, pouco mais ou menos, de dous dedos, sendo formada por seis chapas convexas, o favor de apprehende-la e leva-la ao becco do Poucinho n. 6, ou aos Afogados, em casa do professor Cyrillo, visto haver sido dita pulseira roubada do braço de uma senhora, na occasião em que ella observava os fandangos em Afogados.

Casa na Torre

Vende-se por commodo preço uma boa casa nova e a moderna, em terreno proprio e todo murado. A casa tem 3 salas, 3 quartos, cozinha interna, portão de ferro ao lado, terraço, jardim, carramanchão, uma boa cacimba que nunca secca, um grande banheiro de cemento com valvula, pedra para lavar roupa, e todo arborisado a capricho. Esta cada torna-se recommendavel por ser muito fresca e perto do bond: quem pretender, dirija-se á rua larga do Rosario n. 38, ou Duque de Caxias n. 97.

ESCRAVOS FUGIDOS

Fugiram do engenho Cutigi, termo da Escada, os escravos seguintes:

Ursula, mulata, de 36 annos de idade, cabellos cortados e crespos, rosto comprido, beiços grossos e rôxos, altura regular, secca do corpo, com signaes nos braços de cicatriz; levou comsigo uma filha de nome Maria, mulata clara, de 10 annos de idade, cabellos estirados.

Julião, de 23 annos de idade, côr preta, cabellos pegados, dentes perfeitos, altura regular, rosto redondo e sem barba, olhos á flor do rosto, pés pequenos e bem feitos, pernas finas, bonita figura. Presume-se que andem juntos, e fugiram no dia 5 deste mez.

Roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo suas apprehensões e conduzil-os ao referido engenho Cutigi, ou no Recife, aos Srs. Souza Pinheiro & C., no pateo do Carmo n. 1, aonde se gratificará.

Mobilias

de jacarandá, mogno, faia, junco, amarello e outras, compra se á rua Duque de Caxias n. 37, armazem de moveis.

Professora de piano

Madame Henri Adour, de volta da Europa, continúa a lecionar piano em casas particulares. Para informações na rua Nova n. 9 loja de musicas do Sr. Azevedo.

Theatro Santa Isabel

Pede-se ao emprezario da companhia dramatica, que leve ainda uma vez á scena o importante drama—*O Moinho Vermelho.*

Um que não vio.

A' companhia dramatica

Qual a razão por que se retira de scena um drama que agrada e que tem attrahido concurrencia? Será porque alguem da companhia não tem papel que lhe agrade?

Não é razão, visto que agrada ao publico; e pedimos que continue a ser representado.

O apreciador da antiguidade.

Ao commercio

Acaba de abrir-se, á rua do Bom Jesus n. 35, uma fabrica de vinagre, onde o commercio se poderá supprir, pois que além de ser fabricado este genero pelo mesmo systema do de Lisboa, reune em si a vantajosa barateza do preço e igualdade de genero ao importado do estrangeiro.

Uma carta

O Sr. João de Alcantara tem uma carta na rua do Socego n. 70.

TONICO POR EXCELLENCIA

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO de BACALHAO de A. CHEVRIER

Cavalheiro da Legião de Honra, Pharmaceutico de 1ª classe.

Este VINHO serve para as pessoas que não podem supportar o oleo de figado de bacalhao, e possue todas as propriedades d'este oleo.

Cada colher de Vinho representa uma colher de oleo de figado de bacalhao, e deve ser tomado nas mesmas doses e nos mesmos casos.

Emprega-se pois contra a **Debilidade**, a **Anemia**, a **Chlorosis**, o **Rachitismo**, a **Escrofula**, etc., e durante a convalescença.

Ao seu poder regenerador indiscutivel junta estê VINHO um gosto tal que satisfaz aos paladares os mais delicados.

« *O extracto de figado de bacalhao obteve em 21 de Outubro de 1862, a approvação da* ACADEMIA de MEDICINA de PARIS *depois de um notavel relatorio do Snr professor* Devergie sobre os extractos de figado de bacalhao. »

DEPOSITO GERAL PARIS 21, Faubourg Montmartre, 21

A. CHEVRIER

Depositos em Pernambuco: Fran.co M. da Silva & C.ª, Ferreira Maia & C.ª, e nas Principaes Pharmacias.

DRAGÉES FORTIN DE COPAIBA e BISMUTO

Estas GRAGEAS, admittidas nas Exposições de Paris e *privilegiadas*, curam rapidamente as **Molestias contagiosas** *as mais rebeldes* sem cançar o estomago. Em consequencia, os MEDICOS as recommendam assim como a INJECÇÃO FORTIN hygienica e preservativa que nunca causa accidentes.

Deposito em Pernambuco, ELIAS DE MOURA & C.

ROB LAFFECTEUR

APPROVADO NO BRAZIL PELA JUNTA DE HYGIENA

AUTORISADO EM FRANÇA, BELGICA, AUSTRIA E RUSSIA.

Este xarope depurativo, *o unico cuja reputação universal data de um seculo*, he recommendado pelos medicos de todos os paizes. Superior a todos os outros xaropes depurativos, cura radicalmente as affecções da pelle, as gretas, escrofulas, ulceras, tumores, tinha, lepra, sarna degenerada, escorbuto, flores brancas, affecções cancrosas. O ROB he especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassa.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES, OU IMITAÇÕES.

Deposito geral em Paris, no gabinete do Dr GIRAUDEAU DE St-GERVAIS, 12, rue Richer.

VENDEM-SE no *Brasil* em todas as principaes Pharmacias.

VERMIFUGE-COLMET Os UNICOS que obtiveram a MEDALHA de OURO nas Exposições de Paris.

CONFEITOS DE CHOCOLATE COM SANTONINA. — Estes Confeitos vermifugos, d'um sabor e apparencia muito agradaveis, empregam-se como o remedio o mais efficaz contra as Doenças verminosas tão perigosas para as crianças.

Deposito geral em PARIS: Pharmacia COLMET-DAAGE, 26, rue du Temple, e em todas as Pharmacias.

XAROPE e PASTA de BERTHE COM CODEINA

Medicamentos inscriptos no *Codex official Francez* por suas reconhecidas efficacidades contra a Grippe, Catarrho pulmonar, Bronchite, Tisica e todas as Irritações do Peito.

TER CAUTELA COM AS IMITAÇÕES FRAUDULENTAS.

Exigir sobre o envoltorio a assignatura BERTHÉ *e o* SELLO AZUL *do* GOVERNO FRANCEZ.

Paris, casa BERTHÉ, 24, rua des Écoles, e nas principaes pharmacias de França e do Estrangeiro.

PILULAS PURGATIVAS DE EXTRACTO D'ELIXIR TONICO do Doutor GUILLIÉ Cavalheiro da Legião de Honra.

Contra os HUMORES VISCOSOS, as Febres, as Dysentarias, a Febre amarella, os Vomitos, as Doenças epidemicas, as Doenças de figado, do estomago, do baço, dos intestinos, contra o Cholera morbus, etc.

ESTAS PILULAS SÃO PREPARADAS POR PAUL GAGE, PHARMco

Unico proprietario da Verdadeira formula

PARIS, 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, 9, PARIS.

Estas Pilulas contêm n'um pequeno volume os principios medicamentosos do Elixir tonico contra os humores viscosos do doutor GUILLIÉ que ha 60 annos tem gosado no mundo inteiro de um *sucesso immenso e bem merecido*.

E' o purgativo vegetal por excellencia. Em todas as doenças citadas acima, elle exerce uma acção certa, constante, e efficaz sobre os intestinos sem cançar o doente. Duas Pilulas equivalem a uma colher de elixir e constituem um laxante; quatro Pilulas equivalem a duas colheres de elixir e constituem um purgante leve; seis Pilulas equivalem a trez colheres de elixir e constituem um bom purgante.

Para mais esclarecimentos, ler a brochura que vai junto a cada vidro de pilulas.

Deposito em todas as Principaes Pharmacias da *America* e principalmente em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.

PORTA-REMEDIO-REYNAL

BUGIAS INJECÇÃO SOLIDA A TODOS OS MEDICAMENTOS — SUPPOSITORIOS

As BUGIAS, empregão-se no tratamento da Blenorrhagia, Blennorrhea simples ou chronica, Estreitamento do Canal da uretra, Fistulas, Rachaduras; nas mulheres, as Urethrites e no tratamento do canal do utero e da membrana intro-uterina.

Os Suppositorios Nº 1. empregão-se no tratamento do *Anus*, as *Hemorrhoides*, *Fistulas*, *Rachaduras* e na descida do intestino rectum. Os Suppositorios Nº 2. são empregados com uma efficacidade incontestavel para a cura das *Flores brancas*, *Vaginites*, *Ulceras* todas as affecções da madre.

Os medicamentos empregados para as Bugias e os Suppositorios são calmantes, tonicos, astringentes ou causticos segundo as prescripções medicaes.

Depositario em *Paris*, REYNAL, Pharm.co, 77, r. Marbeuf — *Pernambuco*: FRAN.co M. da SILVA e C.a

BRONCHITIS ◆ CONSTIPAÇÕES ◆ CATARRHOS

Esta hoje solidamente provado pelo numero consideravel de curas maravilhosas, que o CREOSOTE de FAIA do Dr FOURNIER é de uma grande efficacia no tratamento das Affeições pulmonares, Bronchitis, Constipações, Catarrhos, etc. — Pelos trabalhos dos mais autorisados Medicos pode-se affirmar que elle tem o mesmo poder contra estas terriveis affeições *como a quinina contra as febres.*

As UNICAS PREPARAÇÕES PREMIADAS na EXPOSIÇÃO UNIVERSAL de PARIS 1878

CAPSULAS CREOSOTADAS do Dor FOURNIER

Vos todos que soffreis do peito, experimentai as Capsulas do Dr Fournier. — Este Producto é igualmente presentado sobre forma de Vinho creosotado e Oleo creosotado.

DEPOSITO GERAL EM PARIS, 5, RUA CHAUVEAU-LAGARDE

Em *Pernambuco*: FRAN.co M. da SILVA e C.a, e nas principaes Pharmacias.

Exigir o sello Francez. **SOLUÇÃO COIRRE** *Exigir o sello Francez.*

AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconstituintes adoptado por todos os Medicos da Europa na *Fraqueza geral, Anemia, Chlorosis, Tisica, Cachexia, Escrofulas, Rachitismo, Doenças dos ossos, Crescimento difficil das crianças, Fastio, Dyspepsias.*

Paris, COIRRE, Ph.co, 79, rua do Cherche-Midi. — Depositos nas principaes Pharmacias.

SUSPENSORIO MILLERET

elastico, sem ligaduras debaixo das coxas.

Para evitar as falsificações, exigir a firma do inventor, estampada em cada suspensorio.

DEPOSITADO

Fundas. Meias para varizes.

MILLERET, LE GONIDEC, successor, Paris, 49, r. J.-J.-Rousseau.

Paris, 36, r. Vivienne, Paris.

CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL

DAS ENFERMIDADES SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG — 30,000 curas das *Impingens, Pustulas, Herpes, Sarna, Comixões, Acrimonia e Alteracões viciosas do sangue; Virus e Alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativos Vegetaes, BANHOS MINERAES: tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *Purgação, Relaxação, e Debilidade*, e igualmente os *Fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro.*

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: as *Affecções cutaneas e comixões.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable,

cada frasco vai accompahado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET — Cura *Catharros, Tosses, Coqueluches, Irritações nervosas dos bronchios e todas as Doenças do peito;* basta ao doente uma colherada deste Xarope do Dr Forget.

Dr CHABLE, em Pariz, rua Vivienne, 36.

Depositos em *Pernambuco*: A. CAORS; — BARTHOLOMEU SILVA FARIA e C.a, e nas principaes Praças do BRAZIL.

DIGESTÕES ARTIFICIAES

VINHO BI-DIGESTIVO DE **CHASSAING**

COM PEPSINA E DIASTASE

Agentes naturaes e indispensaveis da DIGESTÃO

15 annos de successo

contra as

DIGESTÕES DIFFICEIS OU INCOMPLETAS, MOLESTIAS DE ESTOMAGO, DYSPEPSIA, GASTRALGIAS, PERDA DE APPETITE E DE FORÇAS, MAGREZA, CONSUMPÇÃO, CONVALESCENCIAS LENTAS, VOMITOS, &c.

Paris, Avenue Victoria, Nº 6 e em todas as principaes pharmacias.

PERFUMARIA INGLEZA DE RIMMEL

DE LONDRES E PARIS.

FORNECEDOR DE S.S.M.M.I.I. DO BRAZIL e das principes cortes da Europa.

Philocome, Cosmeticos, Sabonetes Brown Windsor, Glycerina e Alface, Agua de Colonia, Vinagre de Toilette, Agua de Toilette, Agua Florida, Extractos para o Lenço, Pos de Arroz, Vetreline, Extracto de Loções e Glycerina para o Cabello, e o novo desinfectante *ozonizador, Pos Aromaticos, etc.*

E. RIMMEL chama attenção para a sua marca de fabrica annexa, registrada em Londres, Paris e no Rio-de-Janeiro, que se acha sobre todos os seus artigos e que servirá para proteger o publico contra as numerosas falsificações ou imitações de seus bem conhecidos artigos ultimamente introduzidos nos mercados do Brazil.

Maranhão

Pede se ao Illm. Sr. Dr. Sebastião José de Magalhães Braga o favor de cumprir o negocio que V. S. não ignora, na rua do Socego n. 70.

Agentes

Precisa-se de agentes com muito conhecimento no commercio para vender generos, e offerece se vantagens: na rua da Cruz n. 35.

ALUGA-SE

Aluguel razoavel

Uma casa com 2 salas, 3 quartos, cozinha, quintal e cacimba, á rua do Calabouço n. 2; a tratar na rua de Santa Thereza n. 38, ou rua da Concordia n. 47.

MUTILADO

ILEGÍVEL

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

A fundição contrata, quér por preço fixo, quér para mandar vir os apparelhos por conta do proprietario.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

ATTENÇÃO.---Confiado em que o Sr. ministro da fazenda desfaça o engano que levou o revisor da tarifa a confundir no art 1,003 da tarifa nova, artigos de ferro e cobre sob um mesmo imposto, e que attenderá o mesmo Exm. Sr. á isenção devida aos utencilios da lavoura de assucar, NAÕ LEVANTA O PREÇO de TAIXAS, CALDEIRAS &c., emquanto tenha tempo de vir o aviso ministerial. Por seu proprio bem, invoca a cooperação dos senhores agricultores em representações contra este art. 1,003.

Alambiques do Alberto são de cobre, sem alvenaria, não carecendo de agua para o resfriador, podendo ser armados em seis horas, e destilar o dobro dé qualquer alambique de igual tamanho existente, com a metade do combustivel. Os preços são modicos, pagos depois da experiencia dos alambipues.

BOMBAS CONTINUAS, novidade introduzida por esta casa ha dous annos, são vapores sem caldeira, absolutamente sem risco, e podendo tocar agua na altura de oitenta palmos, governados por um menino. Podem ser vistos em trabalho diariamente.

FORMAS
TEM GRANDE NUMERO A VENDER

NDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

PALACIO DE INDUSTRIA
N. 45—Rua do Barão da Victoria—. 45

CASA de GONFIANÇA

PREÇOS muito RAZOAVEIS

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento, os seus amiges freguezes encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar o seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador côm as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate, quem está entregue a direcção da officna.

PALACIO DE INDUSTRIA RUA DO BARÃO DA VICTORIA N.45.

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
N. 44 - Rua do Brum N. -- 44
Junto á estação dos bonds

Teem para vender, por preços modicos, aos seguintes ferragens:
- Tachas fundidas e batidas.
- Crivações de diversos tamanhos.
- Rodas de espora idem idem.
- Ditas angulares idem idem.
- Alambiques de ferro fundido.
- Varandas de ferro batido.
- Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
- Portas de fornalha.
- Bancos de ferro com serra circular.
- Gradeamento para jardim.
- Vapores de força de 3 á 6 cavallos.
- Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura.
- Rodas d'agua, systema Leandro.

Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos, executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

Guyana Ingleza Venezuela, Brazil, Martinica, Mauricia, Bourbon, Mayotte, Seychelles, Java, Egypto, Hespanha.

950 PEDIDOS EM QUATRO ANNOS
CAMINHO DE FERRO PORTATIL PATENTE DECAUVILLE
20 MEDALHAS DE OURO E TODOS OS PRIMEIROS PREMIOS EM 1876, 1877, 1878 & 1879
MEDALHA DE OURO E LEGIÃO DE HONRA, PARIS, 1878

Paizes em que o Portador Decauville trabalham Engenhos d'Assucar Mexico, Jamaica, Porto-Rico, Cuba, Guatemala, Peru,

Manufacturado e vendido por
DECAUVILLE AINÉ, PETIT-BOURG (SEINE-E-OISE), FRANÇA
Catalogos illustrados se remettem a quem os pedir.
SCHMIDT & HOMER de Birmingham representados por Theo. JUST em PERNAMBUCO.
Unicos Agentes authorisados nas Provincias do Norte do BRAZIL.

GRANDE FABRICA DE ROUPA
DE
ARRUDA LUSTOSA & C.
N. 41—Rua do Barão da Victoria—N. 41

Neste acreditadissimo estabelecimento se encontra sempre um completo sortimento de casimiras de todos os padrões e os mais novos, panno preto, azul e côr de café, brins brancos e de côr, pardo trançado e liso, camisas ceroulas, gravatas, lenços, meias brancas e de côres, collarinhos e punhos, etc. Podemos vender mais barato as nossas fazendas, visto que recebemos em conta propria por todos os vapores da Europa.

Prepara-se costumes para luto em 24 horas.

A nossa officina sempre conta perfeitos artistas, que por sua promptidão e perfeição nada mais se pode desejar.

ARRUDA LUSTOSA & C.
Rua do Barão da Victoria n. 41

FUNDIÇÃO DE FERRO
Rua do Brum ns. 100 a 104
Deposito— Rua do Apollo ns. 2 e B
DE
CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes apor dous de igual tamanho de alguns que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.	Moendas de 10 a 40 P.
Tachas fundidas e batidas.	Paróes de diversos tamanhos.
Crivações modernas.	Guinchos atè 3 toneladas.
Rodetes grandes e pequenos.	Rodas angulares.
Fornos para farinha.	Moinhos para mandioca.
Cauos de ferro.	Torneiras de bronze e ferro.
Guindastes.	Bombas patentes.
Alambiques.	Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA
Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR
Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas.

ENCOMMENDAS
Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se cerrespondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

CONCERTOS
Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Pua do Brum ns. 100 a 104
CARDOZO & IRMÃO

Retirante
Precisa-se saber onde está Maria Guilhermina de Souza, natural do Piancó, do lugar Arueira, viuva de Antonio Domingues de Souza, a qual tem dous filhos e esteve em maio de 1879 no alojamento dos retirantes, em Santo Amaro: quem della souber e der informações á rua do Marquez de Olinda n. 35, se agradecerá.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
do Dr. João de Moraes Vieira da Cunha, rua do Bom Jesus n. 8, 1º andar.

Por 27$
Aluga-se a casa da rua Vidal de Negreiros n. 4, concertada, caiada e pintada: a tratar na a Primeiro de Março n. 17, loja.

Ao commercio
Nós abaixo assignados declaramos ao commercio, que nesta data dissolvemos amigavelmente a sociedade que tinhamos no estabelecimento de molhados, sito á rua Imperial n. 162, que gyrava nesta praça sob a firma de Joaquim da Silva Netto & Irmão, ficando o mesmo estabelecimento pertencendo exclusivamente ao socio Joaquim da Silva Netto, e retirando-se o socio Jeronymo da Costa Netto e Silva pago e satisfeito de todos os seus lucros durante todo o tempo que esteve na sociedade, conforme o balanço dado nesta data.

Recife, 1º de março de 1886.

Joaquim da Silva Netto.
Jeronymo da Costa Netto e Silva.

Caixeiro
Precisa-se de um caixeiro de 10 para 12 annos de idade; na rua do Gervasio Pires, taverna junto a estação.

Empreza Litteraria Fluminense
Rua do Cabugá n. 2 C.

O agente desta empreza participa aos Exms. Srs. assignantes da HISTORIA UNIVERSAL por CESAR CANTU', que chegaram os fasciculos 19 e 20; e pede o especial favor a aquelles senhores que assignaram esta importante obra e não deram suas moradas, o obsequio de virem ou mandar buscar os fasciculos que lhes taltam receber, pois já está no n. 20.

Diccionario de geographia universal
Faz-se o mesmo pedido que acima fica dito. aos assignantes desta obra, e participa-se que chegaram os fasciculos 37, 38, 39 e 40 do segundo tomo.

Moda Illustrada
Chegou o n. 28, quarto deste anno. Recebem-se assignaturas para o corrente anno.

Novidades
Cantos modernos da Escola Realista, por Barros de Seixas.

Conferencias de Serpa Pinto e seu itenerario de Viagem atravez da Africa.

Chegou para agencia da empreza Litteraria Fluminense, rua do Cabugá n. 2 C.

Soares Quintas,
Agente.

Pede-se
ao Sr. Joaquim José de Aguiar que appareça na rua de Hortas n. 110.

Aluga-se
n'Agua-Fria a casa do finado conego padre Candido por qualquer preço, a casa é importante; a tratar com Maximino da Silva Gusmão.

AO COMMERCIO
Os abaixo assignados participam ao publico e especialmente ao corpo commercial, que nesta data entrou em liquidação por sua conta e a seu cargo o activo e passivo da sociedade que nesta praça gyrou sob a razão Carvalho & Araujo, ficando o ex socio Antonio Ferreira de Carvalho com o estabelecimento que pertenceu á extincta firma.

Recife, 6 de março de 1880.

Bernardo José de Araujo.
Antonio Ferreira de Carvalho.

Cozinheira
Precisa-se de uma cozinheira; na rua Duque de Caxias n. 68.

Sitio
ALUGA SE
Aluguel razoavel

Um sitio tendo casa para grande familia, com 4 salas, 4 quartos, cozinha, com immensas fructeiras, dando fructo, e logo no fundo do mesmo excellente banho; a tratar na rua de Santa Thereza n. 38, ou rua da Concordia n. 47.

SERRARIA A VAPOR
DE
FONTE & MUNIZ
CAES DE CAPIBARIBE NS. 28 E 30

Neste graude estabelecimento existe um completo sortimento de madeiras serradas e em pranchões, proprias para construcção, como sejam: amarello, louro, pão carga, oiticica, cedro, etc.

Encarregam-se da serragem de madeira de todas as qualidades; para serrar em todas as grossuras, a vontade dos freguezes, como seja; costado, postadinho, assoalho reforçado, assoalho commum, collegada, fôrro, barrote, tabique, etc., etc.

Esta importante officina, montada com grande dispendio, offerece aos senhores obreiros e empreiteiros de obras e a todas as pessoas que precisarem de qualquer madeira serrada na grossura que quizer, a maior facilidade possivel.

Encarregam-se de qualquer peça concernente á construcção de predio, aplaina, rasga, serrafeia qualquer assoalho. Tem sempre promptos carroças e canôas para mais facilidade nas conducções.

Artigos para Luto
Merinós, bombasina, princezas, cantão, alpacas, lãs, filós, cretone, cambraia, chita, taplistes, brim, leques, luvas, crepe e escumilha. Rodrigues, loja da Saphira, rua do Cabugá n 2. A.

Aluga-se
por 14$ uma casa na Capunga, rua das Pernambucanas n. 6, com 2 quartos, 2 salas, cozinha externa e grande quintal, está limpa; a tratar na rua de Hortas n. 110.

Optima morada
Aluga-se o grande sobrado da Ilha do Retiro n. 2, com bons commodos para numerosa familia, grande sitio com muitas fructeiras, e bastantes coqueiros, abundante viveiro: á tratar na saboado Recife.

CHEGADA DO SR. M. LAMBERG

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento vem, com summa satisfação annunciar ao nobre publico pernambucano a chegada do Sr. M. Lamberg, celebridade européa, como photographo.

Este insigne artista, que dirigio estabelecimentos de primeira ordem nas cidades de Berlim e Vienna, e, cujos trabalhos foram premiados em Paris e em Vienna nas exposições de 1868 e de 1873, nesta ultima com a medalha de ouro, —está incumbido da parta technica e artistica da nossa officina, e dentro de poucos dias poderemos expor trabalhos delle á apreciação das pessoas que quizerem honrar-nos com as suas visitas.

Tendo a nossa casa passado por uma reforma geral, tanto nas salas de exposição como no *atelier* e machinas, etc., etc..

Solicitamos da nossa numerosa clientéla a continuação da sua benevola concurrencia, certa que não pouparemos esforços para corresponder sua espectativa.

PERNAMBUCO—JANEIRO—1880
52 N.—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—N. 52
A. HENSCHEL & C.
C. Barza.
O gerente,

LINHA PARA COSER

A melhor linha do mundo. Linha Coats, de 6 fios, em carreteis, com 200 jardas rotulo encarnado e verde. Branca, preta e de todas as côres.

Seis fios em todos os numeros. As pessoas que usam da linha de Alexandre laboram em erro, porquanto não é tão igual, nem tem a mesma resistencia da de Coats. Nos carreteis de Alexandre dizem ser a linha de 6 fios, mas só é nos numeros inferiores a 50, nos superiores é feita de 4 fios, como podem verificar facilmente.

Não usem mais linha de novello. E' um engano manifesto usar linha de novello; a barateza do seu custo é puramente apparente, a sua resistencia quasi nulla em face da linha Coats de 6 fios.

Experimentem linha Coats de 6 fios para bicos e rendas. Esta linha é de uma alvura deslumbrante; apresenta uma perfeita igualdade de torçal em todos os pontos, e presta-se admiravelmente a toda especie de costura e ao fabrico de rendas e bicos.

Nota. Vende-se nas melhores lojas de miudezas e nos depositos de machinas para costura, a retalho a 120 rs. o carretel, em grosso a 1$200 a caixinha de duzia.

Cuidado. Pede-se para a LINHA COATS de seis fios, rotulo encarnado e verde.

A melhor linha do mundo
(Revista do *Diario de Pernambuco* de 6 de outubrode 1879).

MUTILADO

Chama-se a attenção do respeitavel publico para este estabelecimento, hoje de primeira ordem no seu genero.

Tendo sido admittido para socio o Sr. A. Birlé, da casa A. Hyvernat & C., antigos e acreditados importadores de joias em grosso nesta praça, está hoje em relações directas com as principaes fabricas da Europa, e por esta mesma razão no caso de poder vender por preços incompetiveis.

Todos os mezes recebe as joias de mais apurado gosto, e possue actualmente um sortimento de joias de ouro, pedras preciosas, prata e relogios de ouro e prata de todas as qualidades, que póde satisfazer todo e qualquer pedido.

Pelo ultimo vapor inglez vieram como

ALTA NOVIDADE

Os seguintes objectos:

Pulseiras de prata, SERPENTES e outras com 3 e 5 voltas.

Alfinetes de OURO para gravata de senhora, tudo o que ha de mais elegante neste genero, em fórma de cachorrinhos e com letreiros, LEMBRANÇAS, SOUVENIR, MARIA, AMELIA, etc.

Ricos adereços com BRILHANTES, diademas com COLLARES, etc.

Rosetas de parafusos com RUBINS, ESMERALDAS, SAPHIRAS, circuladas de BRILHANTES, etc.

Ninguem, portanto, deve, em seu proprio interesse, deixar de visitar este estabelecimento, antes de comprar em outra qualquer parte.

Garante-se ás pessoas que honrarem esta casa toda a sinceridade.

PARA A QUARESMA

Tule de seda lavrado proprio para plonezas.
Gorgorão de seda preta.
Grosdelaple de seda preto para 2$, 2$500 3$, 4$ e 4$500.
Granadine de seda e de algodão.
Mantilhas pernambucanas.
Mantilhas brazileiras.
Véos de filó de seda, quadrilengos.
Luvas de retroz, curtas.
Luvas de retroz, com dedos.
Luvas de retroz, com punhos.
Luvas de seda.

J. A. RODRIGUES

2 A—RUA DO CABUGA'—2 A

LOJA DA SAPHIRA

AOS DOUS MIL PALETOTS

LOJA DE FAZENDAS

E

FABRICA DE

ROUPAS FEITAS

DE PAREDES PORTO

52—Rua da Imperatriz—52

O proprietario deste bem montado estabelecimento, tanto em fazendas como muito principalmente em—ROUPAS—cumprimenta seus bons freguezes e ao publico e faz-lhes ver que tendo acabado com todos os—PALETOTS—em 1879, tem entrado em 1880 com um bom sortimento de obras, todas novas e continúa a fabricar, afim de não desmentir o titulo deste estabelecimento—

DOUS MIL PALETOTS

—attendendo tambem a que o estado monetario ainda não está em seu eixo, e portanto a necessaria—ECONOMIA—tem resolvido. vender barato para vender muito. Segundo o antigo—RIFÃO—val mais um passaro na mão do que dez voando.

N. 52--LOJA DA PORTA LARGA--N. 52

Bandeira verde e amarella

Aos dous mil	A's cinco mil
Aos dous mil	A's cinco mil
Aos dous mil	A's cinco mil
Paletots	Calças
Paletots	Calças
Paletots	Calças

20$000

Aluga-se por 20$ a casa n. 37 á rua do Coronel Suassuna: a tratar na [illegible] de loterias.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA DO DR. SABINO
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
RES NON VERBA
43—Rua do Barão da Victoria—43
(ANTIGA RUA NOVA)
PERNAMBUCO

Curso particular

Portuguez, arithmetica e geometria

Lydio de Albuquerque ensina portuguez, arithmetica e geometria aos alumnos que se quizerem preparar para exames na Faculdade de direito.

Explica com a maior clareza, e interessa-se o mais possivel pelo adiantamento dos alumnos.

Das 7 ás 9 horas da manhã e das 4 ás 6 da tarde

28 — Rua Duque de Caxias — 28
Segundo andar.

Attenção

Retalha-se a contento o sitio dos herdeiros do finado Damião Gonçalves Rodrigues França, no Arraial, com a frente para a estrada de ferro, contendo muito bom terreno, e todas as proporções para se fazerem optimas casas de moradia, com 300 palmos de fundo, preço de 5$000 a 2$000. Tambem se vende tres casas de taipa no mesmo lugar, muito saudavel e recreativo: trata-se com Manoel de Moura Esteves, rua do Imperador n. 32, 1º andar, ou n. 50, 3º andar, e aos domingos no mesmo sitio.

O BACHAREL
Francisco Augusto da Costa, advogado, á rua do Imperador n. 50.

Belmonte Cesar Carneiro da Cunha

O abaixo assignado pede a esse cavalheiro o especial obsequio de responder ás innumeras cartas que lhe tem dirigido Francisco dos Santos Neves.

COZINHEIRA

Precisa se de uma ama para cozinhar, que seja boa cozinheira, para casa de pequena familia, para ir para Beberibe: a tratar na rua das Cruzes n. 18, 3º andar.

Escravos fugidos

Ferricosa, 2 de fevereiro de 1880

De minha propriedade se ausentaram tres escravos:

Um mulato por nome Antonio, idade 30 annos, côr alaranjada, grosso e alto, pernas grossas, anda um tanto corcunda, falla baixo e com muita mansidão, levou camisa de algodão branco e calça do mesmo panno.

Outro de nome Thomaz, porém mudou o nome para José Moreira, e só é conhecido por este ultimo nome, baixo, pernas finas, preto, barbado, idade 35 annos, tem uma costura na orelha, de cacetadas que levou, é um grande cantador de repentes ou colchêas, como elle e outros chamam, pois foi o que bem lhe ensinaram os senhores, menos a trabalhar.

Outro da mesma estatura deste, bem barbado e preto, idade 40 annos, carreiro e bom, anda com a vista baixa, tem os pés apalhetados, por nome Antonio Cabugo: qualquer pessoa ou capitão de campo que os pegar, poderá entregar no Recife ao Sr. Manoel Ferreira Bartholo & C., ou no engenho acima, que será pago de seu trabalho.

João Baptista Lins.

Aluga-se

a casa n. 8 no largo da Soledade: a tratar na botica da rua larga do Rosario n. 34.

Cravos e rozas

Na rua Imperial n. 205, vende se cravos, faz-se lindos bouquets para casamento pelo barato preço de 5$ a 10$, vendem-se rozas soltas, fazem-se boquets de todos os tamanhos pelo barato preço de 200 rs. até 2$, recebem-se encommendas com antecedencia, vendem-se pequenos pés de craveiros, ditos de roza Amelia e de Angelita, grinalda de noiva, Japoneza, peito de Venus, Theodozia, estronda mundo, principe Alberto, alegria do jardim, duqueza de Roma, rainha Victoria e roza ingleza, dita dourada e Alexandria, muitos pés de rezedá e de amor dos homens, muitos pés do alecrim bem frondozos com cinco palmos de altura e quatro ditos de moda trata-se com Valdevino da polvora.

Aluga se

um sitio na rua das Crioulas, na Capunga n. 59, todo murado, muitas fructeiras, grande parreiral, jardim, casa para familia com muitos commodos, banheiro e duas bombas: para ver no mesmo, e a tratar na rua do Vigario n. 33, 1º andar.

SEMENTES DE HORTALIÇAS E DE FLORES

Chegaram no ultimo vapor e vendem-se á rua do Marquez de Olinda n. 56 A, loja das Machinas de Reis & Santos.

ALUGA-SE

por muito modico preço a casa de azulejo n. 108 da rua Imperial, sendo os seus commodos 5 quartos, 2 salas, cozinha externa, grande quintal com cacimba independente e portão: a tratar na botica n. 34 da rua larga do Rosario.

Charutos de Havana

A fabrica Apollo acaba de receber directamente de Cuba excellentes charutos de Havana.

Molina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!
Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

O ADVOGADO
Dr. J. Austregezillo R. Lima
e o bacharel
J. GUENES da Silva Mello
MUDARAM SEU ESCRIPTORIO
para
A rua do Imperador n. 42

Engenho

Vende-se o engenho Conceição dos Milagres, junto do engenho Quileva, em Serinhaêm, é d'agua situado á margem do riacho Camaragibe, tendo meia legoa de terra em quadro, todo regado de riachos, demarcado em todos os rumos, podendo safrejar annualmente 2.000 pães; acha-se moente e corrente e com boa casa de vivenda, uma capella de pedra e cal, em bom estado, bom cercado e bem situado de lavradores, com terreno sufficiente para levantar-se outro engenho: dista do porto de embarque 1 1/2 legoa, e da estação da via-ferrea, Ribeirão, 4 legoas: a tratar com Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, na praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

Loteria da Bahia

Aos 20:000$000

Acham-se expostos á venda os bilhetes da 2ª loteria, segundo o plano da da côrte concedidas pela lei n. 1.843 de 16 de setembro de 1878. Na rua da Barão da Victoria n. 40, loja de João Joaquim da Costa Leite.

PLANO DAS SORTES

Uma de	20:000$000
Uma de	10:000$000
Uma de	4:000$000
Uma de	2:000$000
Duas de	1:000$000
Quatro de	800$000
Dez de	200$000
Vinte de	100$000
Sessenta de	40$000
Mil e setecentos de	20$000

Comedorias

Quem estiver aborrecido de comidas de hoteis póde vir tomar assignatura para ALMOÇO E JANTAR, variados, na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 22, pois que aqui temos uma lista sempre de 20 a 30 pratos variados; as assignaturas, bem como os almoços e jantares avulsos são por preços os mais razoaveis, por isso estamos convencidos que todos nos darão preferencia por sermos os moços da

Confeitaria do Campos

Escravo fugido

Fugio do engenho Pitimbú, na comarca do Cabo, no dia 24 de novembro do anno proximo passado, o escravo de nome Cesario, com os seguintes signaes: mulato cabra, de 28 a 30 annos, cabeça grande, cabellos carapinhos, nariz achatado, boa estatura e corpulento, pés grandes, falla arrastada e muito demorada, muitos signaes de bôbas na cara, pernas e pés, e puxa muito por um dos lados quando anda. Julga-se já se achar nesta data pelo sertão, Pajeu' de Flores, d'onde é natural. Pede-se, portanto, aos capitães de campo, que o apprehendam e levem ao seu senhor no supradito engenho, ou na rua do Apollo n. 4, em casa de Manoel Ferreira Bartholo & C., que serão generosamente gratificados.

Engommadeira

Precisa-se de uma boa engommadeira, para casa de pequena familia, para ir para Beberibe: a tratar na rua das Cruzes n. 18, terceiro andar.

Armazens no trapiche

A mesa regedora da irmandade de Sant'Anna da Madre de Deus, competentemente autorisada pela assembléa geral da mesma irmandade, faz saber a quem interessar possa, que se recebem propostas para alugar por tres annos os armazens que possue em frente a porta da alfandega ns. 2, 4 e 6 até o dia 15 do mez de março, cujas propostas deverão vir assignadas pelos pretendentes e seus fiadores, que deverão ser estes proprietarios, e serem entregues em carta fechada ao Sr. procurador geral José Pinto da Cunha Teixeira; não serão aceitas aquellas propostas que não venham legaes, como aquelles que sejam fiadores interessados na casa dos pretendentes.

Armazem n. 2	1:000$
Idem n. 4	1:000$
Idem n. 6	1:000$

Rua do Amorim n. 66.
Recife, 26 de fevereiro de 1880.

Balthazar G. Machado,
Juiz.

Attenção

Aluga-se um pequeno sitio murado e bem plantado, com muitas fructeiras, sapotizeiros, larangeiras, cajueiros, limeiras e outras de menor importancia, excellente jardim e parreiral, terreno murado, portão de ferro, boa cacimba. A casa em ponto elevado, é aprasivel, tem terraço com canteiros e vasos esquisitos com as melhores qualidades de flores, sala forrada, 4 quartos, sala de jantar, cozinha e sala de engommado; no quintal tem mais 4 quartos e gallinheiro de ferro: quem o pretender, póde ir verificar no becco do Pombal n. 2, a qualquer hora do dia.

Engenho Sibiró da Serra

Um consenhor do engenho Sibiró da Serra, no termo de Ipojuca, tem resolvido retirar-se, vendendo sua parte, certos utensilios, assim como a nova safra. E' grande o engenho, a safra de 3,000 pães: quem pretender, dirija-se ao mesmo engenho, ou á praça de Pedro II n. 79, no Recife.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe bem: na rua do Marquez do Herval numero 14.

Cavallo furtado

Furtaram de 5 para 6 do andante, do engenho Guararapes, sito na freguezia de Muribeca, um cavallo de côr rosilho, raça ingleza, bastante grande e magro, e sem ferro, cujo cavallo é de carro e manso para sella; roga-se ás autoridades policiaes ou a quem delle tiver noticia, de o apprehender e leval-o ao mesmo engenho Guararapes, ao abaixo assignado.—Felippe de Sá Albuquerque.

Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro para casa de pouca familia; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 42, 1º andar.

Granadines

Pretas a 640 réis

Chegou para loja n. 40, da rua da Imperatriz, um elegante sortimento das mais modernas e finas granadines pretas com delicados lavores proprias para vestidos, e vende-se a 640 réis o covado, na loja da esquina do becco dos Ferreiros, de Alheiro & Silva.

CONTRA A TOSSE — XAROPE PEITORAL JAMES

Unico legitimente auctorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta Farinha, é unica *legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal*, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, a rua do Marquez de Olinda n. 23 pharmacia den Urquias Manoel da Silva & C.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, com pratica de molhados e que dê fiador de sua conducta; na rua dos Pires n. 135.

Attenção

Na rua Nova n. 40, primeiro andar, prepara-se flores de panno, papel e cera, para enfeites de altar e sipó para anjos. Na mesma casa prepara-se bouquets de cravos naturaes com fitas bordadas a ouro e sem ellas, assim como bandeijas com bolinhos para casamentos e bailes, tudo de gosto e baratissimo preço; tambem fornece-se almoço e jantar por 35$000 mensaes.

Em Beberibe

Vende-se uma excellente casa, nova, na povoação de Beberibe, com os seguintes commodos: 2 salas, 4 quartos, cozinha, despensa, e mais 3 quartos fóra, quintal murado e banheiro de pedra e cal; vende-se igualmente o sitio contiguo: a tratar na rua do Hospicio numero 16.

Barato

Alugam-se duas casas terreas na Boa-Vista, rua do Riachuello, ao pé do hospital militar n. FG com 1 sala, 2 quartos, quintal pequeno, em bom estado: na rua da Senzala-Nova n. 1, Recife.

Aluga-se

a casa terrea, sita á rua de Paysandú n. 22, com sotão e encanamento d'agua pela companhia do Beberibe, a tratar na rua do Vigario Theorio n. 31.

COMPRAS

— Compra-se a revolução de 17, escripta pelo padre Muniz Tavares, á rua da Gloria numero 86.

Compra-se e vende-se trastes novos e usados: no armazem da rua do Duque de Caxias n. 37.

— Compra-se um cabriolet usado de 4 ou 2 rodas: a tratar na rua Direita dos Afogados n. 66 A, padaria.

OURO E PRATA

Compra-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

VENDAS

Vende-se

A ARMAÇÃO DA LOJA DENOMINADA CORAÇÃO DE OURO, SITUADA Á RUA DO CABUGÁ N. 2 D; A TRATAR NA RUA DO VISCONDE DE INHAUMA N. 58, 1º ANDAR, OU A' RUA DE MARCILIO DIAS N. 93, 2º ANDAR.

Vapor

Vende-se um vapor de força de oito cavallos: no caes do Capibaribe n. 38.

Fumo de Garanhuns

Vende se fumo de Garanhuns de superior qualidade, por preço commodo, em grande porção ou a retalho de 15 kilos para cima: á rua da Mceda n. 45.

Grosdenaple preto

Grande sortimento de grosdenaple preto superior, e que se vende por 1$800, 2$, 2$500 e 3$ o covado, acaba de chegar para a Fragata Amazonas. Dão-se as amostras e manda-se em casa dos pretendentes: na rua Duque de Caxias n. 47.

Vende-se

a taverna bem afreguezada para a praça e para o mato, a melhor localidade que póde haver por ser entrada da cidade e perto da estação. O motivo da venda é o dono achar-se doente e ter de retirar-se para fóra; a tratar na rua da Senzala-Nova n. 26.

VENDE-SE

A armação da loja da rua Nova n. 39, sendo de amarello e toda envidraçada e com balcão; garante-se a chave da loja: a tratar na mesma rua n. 22.

CASA

Vende-se uma casa na travessa do Lobato n. 1; a tratar na rua do Vigario n. 3, armazem.

BATISTES LISAS
a 240 réis

Os barateiros da Boa-Vista, na rua da Imperatriz, receberam um bonito sortimento de batistes de uma só côr, tendo de todas as côres, e vendem pelo barato preço de 240 rs. o covado, assim como ditas matizadas, muito finas, com largura de chita franceza, a 220 rs. o covado, e outras mais inferiores a 180 rs.; é pechincha: na loja n. 40 da esquina do becco dos Ferreiros.

Casemiras pretas

Córtes a 3$200

Os barateiros da Boa Vista vendem córtes para calças de casemira preta, enfestada, a 3$200, e da mesma ha com duas larguras, proprias para paletots e roupas para meninos, a 1$800 o covado; é pechincha: na rua da Imperatriz n. 40, loja da esquina do becco dos Ferreiros.

CALÇAS E
PALETOTS DE
CASEMIRA PRETA

Na loja n. 40 á rua da Imperatriz, vende-se um grande sortimento de paletots de casemira preta, tanto forrados como sem forro, assim como calças da mesma casemira que se vendem por preço muito barato: isto na esquina do becco dos Ferreiros, loja de Alheiro & Silva.

BAZAR VICTORIA

Este estabelecimento acaba de receber da Europa um lindo e variado sortimento de

LEQUES de Celluloide a Ponpadour; ditos chinezes, bordados a fio de ouro; ditos de madeira e seda com lindissimas estampas e outros de seda preta para luto, o que ha de mais moderno.

VESTUARIOS completos, de cambraia, bordados, e enfeitados para baptisado, e de casimira, para criança, de 2 a 4 annos.

PLUMAS e flôres, para chapéo, cabeça, e enfeite de vestido, de côres sortidas, e de larangeira em grinalda, e sipó para enfeite dos ricos vestidos das Exmas. noivas.

FITAS de setim de duas côres, de gorgorão e de sarja de muitas côres e largura.

BALEIA de 30 a 80 metros de comprimento.

ENFIADORES para espartilho, de algodão e de seda.

ELEGANTES meias de fio da Escocia, de côres, para senhora.

DEZENHOS para bordar, lãns, sedas frouxas e torcal de muitas côres.

COMPLETO sortimento de tesouras para unhas, costuras, bordar e abrir cazas, e tambem canivetes pequenos de muito boa qualidade.

TALAGARÇA, agulhas, linhas, botões de muito boa qualidade, de gorgorão e de setim, das côres mais modernas.

VÉOS para chapéo, cestinhas e balaios para costuras, compras, etc., etc., e outros muitos artigos que se vende por preços commodos no

Bazar Victoria

Rua Nova n. 2.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

SEROULAS DE CREGUELLA
a 1$600

Os barateiros da Boa-Vista vendem superiores seroulas de creguella, sendo muito bem feitas, a 1$600 cada uma, assim como um grande sortimento de camisas de linho e de algodão, tanto brancas como de côres, que vendem de 2$000 para cima, e um grande sortimento de meias para homens e senhoras, que vendem muito em conta: na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

MUDOU-SE O TEMPO

Joaquim Ferreira Campos & C.

Receberam as seguintes fazendas pretas para a quaresma

Gorgorão de seda, de 2$500 até 5$000 o covado.

Granadine de seda e de algodão, de 640 até 1$500 o covado.

Véos, mantilhas, filó, chapéos e outros artigos proprios para a quaresma, tudo por preços os mais resumidos.

Rua do Crespo n. 21

Armação

Vendem-se as armações das lojas ns. 24 a 28 da praça da Independencia, preferindo-se a pessoa que queira ficar com as referidas lojas, para o que se obterá a transferencia do arrendamento; a tratar na loja n. 18 da praça da Independencia.

Attenção

Vende-se a bem conhecida taverna muito afreguezada, quér para a cidade, quér para o mato, sita á rua do Rangel n. 48: os pretendentes podem dirigir-se á mesma, que acharão com quem tratar.

Vende-se uma pequena padaria com algumas freguezias; a tratar na rua estreita do Rosario n. 18.

— Vende-se o sobrado sito á rua do Amparo n. 43, em Olinda, ou permuta-se por uma casa terrea nesta cidade; a tratar na rua Duque de Caxias n. 53.

PECHINCHAS

Granadines de seda preta, a 500 rs. o covado.

Idem com toque de mofo, a 320 rs. o covado; aproveitem, o tempo é proprio.

SO' O 59

A RUA DO QUEIMADO

A' rua do Amorim n. 37

Vende-se

presuntos promptos de fiambre, em latas de 8 a 12 libras, presuntos inglezes para fiambre, queijos cheddar em latas de 2 1/2 libras, queijos Weltshire em latas de 2 1/2 libras.

— Vende-se o sobrado de um andar com sotão, á rua da Penha n. 9; a casa terrea n. 87, á rua de Santa Rita; a tratar no primeiro andar do sobrado n. 54, á rua do Imperador.

MUTILADO

ILEGÍVEL

FAZENDAS MODERNAS
NA
Fragata Amazonas

Grande e variado sortimento de fichús de lã de côres escuras e claras, grandes e pequenos, a 4$ e 5$000.

Completo sortimento de alpacas lisas, das côres mais modernas a 500 rs. o covado.

Idem de gorgorão de côres, a 750 e 800 rs. o covado.

Popelines de seda, o que se póde desejar de melhor e mais bonito a 1$200 e 1$500 o covado.

Setins de côres a 1$, com um pequeno deffeito e a 1$600 e 1$800 perfeito e de todas as côres.

Grande sortimento de grosdenaples e gorgorões de seda preta, desde 1$200, 1$600 e 1$800 até 5$000 o covado; aproveitem, é barato.

Espartilhos á couraça, 4$000, 6$000, 8$000 e 10$000.

Fustão branco a 500, 800 rs. e 1$000 o covado.

Mariposas branca alchoxoada e inteiramente moderna, a 500 rs. o covado.

Grande sortimento de chitas e mariposas modernas, por preços baratissimos.

Cretones finos e modernos, a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$00.

Chapéos de palhinha da Italia, para menina. a 8$ e 10$000, cada um.

Ditos pretos para Sra., a 8$, 10$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado.

Merinó preto de duas larguras e muito fino a 2$ e 2$500 o covado.

Grande sortimento de babados e entremeios bordados, por preço muito rasoavel.

Cambraias brancas, tapadas e transparentes, sortimento completo.

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000, até 12$000

Bramante com quatro larguras, a 1$300 e 1$400 o metros até 2$8000.

Lenços brancos abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.

Dito de linho a 6$ e 8$000 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.

Cortinados bordados, a 7$, 8$000 e 10$000 o par; é pechincha.

Completo sortimento de camisas de algodão e de linho para homem e menino.

Dão-se amostras e manda-se levar a casa dos pretendentes.

Novidade!

A Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47, recebeuum variadissimo sortimento de vestidos tissu en coton mi-confectionnés de lindissimos padrões, proprios para a estação, que vende por preços modicos.

Chapéos para meninas

Sortimento completo de chapéos de palhinha de Italia, para senhoras e meninas, preços muito razoaveis. Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxiasn. 47.

A Rosa dos Alpes

32 rua do Barão da Victoria 32

A Rosa dos Alpes recebeu completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam:

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.

Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.

Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.

Franjas de seda de varias côres.

Bico de Guipeur, branco e preto.

Bico de seda, preto e branco.

Dito de lã, preto com e sem vidrilho.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.

Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.

Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.

Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.

Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Collarinhos, punhos e lenços para homens.

Gollinhas bord[illegible] senhoras.

Collarinhos e p[illegible] dos e lisos para senhoras.

Porta-cauda de ve[illegible].

Preparos para flôres

Mignardize para trabalho de crochet.

Guarnições de tres pentes, de Celluoid, para cocó e marrafa.

Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.

Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid

Ditas á imitação de tartaruga.

Ditas pretas, grande variedade.

Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.

Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.

Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.

Capellas com véos para noivas.

Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.

Leques de osso e seda, brancos, para noivas.

Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas,

Bolas de borracha para creanças.

Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.

Bordados em cambraia Victoria e ransparente, grande sortimento.

Botões dourados e prateados para vestidos.

Coques á imitação de cabello.

Variedade de bonecas para meninos.

32 rua do Barão da Victoria 32

MUDOU-SE O TEMPO

Joaquim Ferreira Campos & C.

Receberam as seguintes fazendas:

Ricas toalhas de labirintho, para baptisado, de 60 até 120$000.

Fronhas e lenços, tambem de labyrintho, para diversos preços.

Enxovaes bordados, para baptisado, de diversos preços.

Ricas colchas brancas, de crochê, para cama de noivo, de 8$000 até 15$000.

Rob- chambre, para homens e para senhoras, de diversos preços.

Chapéos de palha, a ingleza, enfeitados de flores naturaes, preço de cada um 5$.

Chapéos de sol, de seda, para homem.

Redes de palha, fabricadas pelos indios, a diversos preços.

Chales de gorgorão de seda, cada um de 10$ até 20$000.

Meias cruas, superiores, para senhora, de 8$ até 20$.

Ditas brancos, para senhora, de 8$000 até 20$000.

Saias bordadas, a 5$.

Riquissimas gravatas, para senhora.

Ditas de filó, bordadas, de 3$ até 6$.

Rua do Crespo n. 21

Boa occasião

Vende-se uma das melhores tavernas da rua Imperial; quem pretender, dirija-se á mesma rua n. 162, que se dirá qual é o negocio, decidido por motivos de molestia.

Imposto do vintem!!

Ora vão vendo

A NOVA ESPERANÇA

Vai vendendo:

Chapeos para senhora, de 5$000, 6000 e 7$000, cada um.

Modernos punhos e colarinhos a 2$000 e 2$500.

Finos e agradaveis extractos para o lenço (preço rasoavel.)

Modernos bicos de blonde, pretos e brancos, primorosamente enfeitados, á vidrilho.

Bonitos l[illegible]ques pretos e de cores, com plumas e sem ellas, para Senhoras e meninas.

Commodas ventarollas chinezas.

Bom sortimento de bicos e rendas da terra.

Novas tranças ou galões pretos enfeitado a vidrilho.

Tudo por barato preço se vai cedendo: na Nova Esperança.

ORA VÃO VENDO

Utensilios

Vende-se 1 cylindro, 1 maceira, 1 balcão e 1 tendedeira, assim como cortadeiras, balanças e mais objectos; na rua estreita do Rosario ns. 5 e 7.

Cha verde e preto

De muito boa qualidade: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

— Vende-se uma carroça com pipa nova, propria para vender agua; a tratar na rua de Paysandú n. 23, taverna.

O BAZAR DA MODA

50--Rua Nova--50

Acaba de receber

Pelo ultimo vapor, um lindissimo sortimento de artigos de novidade, como sejam:

Pentes altos, com bolas, pretos e imitação de tartaruga.

Pentes para marrafas, pretos e imitação de tartaruga.

Lindissimas pulseiras de celluloid, azul claro e encarnadas.

Pulseiras de nikel, prateadas, feitio de cobra, (alta novidade.]

Alfinetes para gravatas Souvenir 1880.

Flexas, com letras, para gravata de senhoras.

Botões dourados e prateados de novos modellos.

Leques para noiva, baile, theatro, passeio e campo.

Pulseiras pretas e atartarugadas.

Plissê de uma e duas ordens.

Plumas de côres para chapéos.

Lãs escocezas e de todas as côres, para bordar.

Perfumarias dos principaes fabricantes.

Enxovaes para baptisados, muito baratos.

Focos e sapatinhos de setim, bordados.

Fitas de gorgorão, sarja, velludo e setim.

Flores artificiaes.

Pulseiras de plaquet (grande novidade.)

Caçoletas de ouise e plaquet.

Brincos de ouise, imitação, muito lindos.

Porta-cigarros, porta-fumo, de celluloid, [lindo presente.]

Chapéos de fustão para creanças.

Manuaes para missa.

Binoclos para theatro.

Franjas de lã e seda de côres novas.

Bengallas para homens e meninos.

Tonico occidental de Goutier.

Orizalina vegetal para tingir cabello.

Pannos de crochet para cadeiras e sofas.

Espartilhos, couraça e outras qualidades.

Caixinhas com preparos para costura e outros muitos artigos de miudezas.

50—Rua Nova—50

(CANTO DA RUA DE SANTO AMARO)

Grande sortimento de alpacas de cores, lisas, a 440 rs.

Variadissimo sortimento de gorgorão de côres lindissimas, para vestidos, a 700 rs., é grande pechincha: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Chá preto e verde

Vende-se chá preto e verde, da primeira qualidade, e mais barato que em outra qualquer parte: na rua do Barão da Victoria numero 48.

SIM

Não ha quem rivalise

O 43

Rua Duque de Caxias

As pechinchas

Madapolão enfestado, fino, a 2$500 a peça.

Gorgorão preto de seda a 1$800, 2$500 e 3$ o covado.

Granadine preta, padrões modernos, a 560 rs. o covado.

Lãsinhas mescladas, a 240 rs. o covado.

Batistes de côres, a 160 e 200 rs. o covado.

Ditas lisas de todas as côres, gostos novos a 240 rs. o covado.

Chitas escuras, a 200 rs. o covado.

Ditas claras miudinhas, a 200 rs. o covado.

Cretones modernos, a 320 e a 360 rs. o covado.

Lenços abainhados, com barras bonitas, a 2$500 a duzia.

Cambraia Victoria fina, a 3$000 a peça.

Dita transparante fina a 3$500 a peça.

Camisas inglezas, peito de linho, a 48$ a duzia.

Ditas a 30$ a duzia.

Fustão branco e de côres, a 320 rs. e 500 rs. o covado.

Mariposas de côres, gostos bonitos, a 240 rs. o covado.

Chales de casemira fina, a 3$.

Ditos para escravos, a 1$.

Cretones para vestidos, a 200 rs. o covado.

Brim pardo trançado, a 280 rs. o covado.

Dito liso, fino, para costumes, a 480 rs. o covado.

Popelines com frisos de neve, a 280 rs. o covado, é o mais moderno.

Casemira preta de duas larguras, a 2$ o covado.

Madapolão francez verdadeiro, a 6$ a peça.

Algodão cru, do Rio, para roupa de escravos, a 200 rs. o metro.

Merinó preto de duas larguras a 1$800 e 2$500 o covado.

Linhos pardos, a 120 rs. o covado.

Brim preto liso, a 500 rs. o covado.

E muitos outros artigos por menos de seu real valor.

O 43

Rua Duque de Caxias

Grande sortimento

de batistes lisas, com as mais lindas côres pelo diminutissimo preço de 240 rs. o covado é pechincha! na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

A 400 rs.

Grande e variadissimo sortimento de alpacas lisas, de boa qualidade, que se liquida pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias numero 47.

20-Rua 1.º de Março-20

LOJA DAS TRES PORTAS

Continúa a vender fazendas sem competencia de preços, tanto de fantazia como de luto e para a quaresma.

Merinós de cordão, modernos, a 700 rs. o covado.

Alpacas lisas de todas as côres a 400 rs. o covado.

Jaynes lisas, côres modernas, a 500 rs. o covado.

Batistes, bonitos padrões, a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Chitas claras e escuras a 240, 280, e 320 rs. o covado.

Cretones modernos a 360, 400 e 440 rs. o covado.

Chitas Pompadour a 320 rs. o covado.

Fazendas pretas

Granadines pretas, padrões novos, a 640 rs. o covado.

Alpacas pretas a 500, 640 e 800 rs. o covado.

Granadines com flores a 500 rs. o covado.

Merinó preto, muito bom, a 2$800 o covado.

Sedas pretas a 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado.

Gorgorões pretos a 3$500 e 4$500 o covado.

Manda se levar as fazendas em casa das Exmas familias, e dão-se amostras com penhor.

20—Rua 1º de Março—20

ARTHUR AUGUSTO DE ALMEIDA

TINTURA CHINEZA

Para tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis

PREPARADA POR

A. R. RAMALHO

Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar

SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende-se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15 %.

N. B.—E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar, e não sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

Engenho e safra por 8:000$

Vende-se pelo preço acima mencionado o engenho Jatobá e juntamente a safra fundada, sito no termo de Serinhaem, distante 2 1/2 legoas da estação da Escada, com terrenos de boa producção, e parte dos mesmos ainda em mato-virgem, cujas obras precisam de algum reparo; a pessoa que o pretender, dirija-se á rua do Rangel n. 60, 1º andar, que achará com quem tratar.

LISTA GERAL 12.ª

N. B. — O premio prescreverá um anno depois da extracção

DOS PREMIOS DA 51.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 1401, A BENEFICIO DA SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE, EXTRAHIDA EM 8 DE MARÇO DE 1880.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	PREMS.	NS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2	4$	260	4:000$	457	4$	671	4$	913	4$	1158	4$	1362	4$	1625	4$	1906	4$	2174	4$	2379	4$	2598	4$	2802	4$	3025	4$	3284	16$	3497	4$	3738	4$
4	—	64	4$	58	—	78	—	15	—	62	—	65	8$	28	—	17	8$	77	—	82	8$	2600	—	9	—	33	—	85	4$	3501	—	41	—
7	—	65	—	60	—	80	—	16	—	65	—	68	4$	31	—	24	4$	81	—	87	4$	1	—	24	—	43	—	87	—	4	200$	42	—
9	—	69	—	61	—	81	8$	21	—	66	—	69	—	32	8$	50	—	85	—	89	—	4	—	26	—	55	—	98	—	6	4$	46	—
19	—	70	—	71	—	83	4$	26	—	67	—	75	8$	33	4$	57	—	88	—	95	—	10	—	31	—	71	—	3300	—	12	—	56	—
22	—	74	—	74	—	85	—	38	—	69	—	76	4$	44	16$	61	—	93	—	97	—	14	—	33	—	76	—	2	—	19	—	60	—
31	—	76	—	75	—	90	—	40	—	71	—	90	8$	45	4$	62	—	99	—	2401	—	19	—	34	—	87	—	4	—	20	—	61	—
43	—	82	—	80	—	98	8$	57	—	82	—	94	4$	54	—	65	—	2204	—	2	—	24	—	39	—	88	—	8	—	22	—	64	—
45	—	84	—	87	—	703	4$	65	—	83	—	1408	—	56	—	77	—	5	—	3	—	26	—	49	—	94	—	15	—	23	—	73	—
48	—	89	—	90	32$	10	—	71	—	86	—	11	—	61	—	79	—	8	—	4	—	30	—	52	100$	99	8$	19	32$	25	—	74	—
49	—	92	—	501	4$	23	—	72	—	1200	—	12	—	63	—	80	—	12	—	5	—	36	—	54	4$	3107	4$	20	4$	27	—	93	8$
52	—	94	—	6	—	27	—	74	—	5	—	13	—	64	—	93	—	13	—	10	—	38	—	57	—	12	—	26	—	30	—	3800	4$
55	—	95	—	7	—	37	—	76	—	9	—	22	—	67	—	97	—	14	—	11	—	41	—	62	—	15	—	34	—	32	—	1	—
58	—	98	—	10	—	41	—	77	—	13	—	35	—	69	—	98	—	16	—	16	—	48	—	64	—	18	—	37	—	36	—	2	—
63	—	99	—	15	—	52	—	79	—	21	—	37	—	73	—	2003	—	19	—	30	—	50	—	66	—	22	—	44	—	42	—	6	16$
67	—	300	—	16	—	62	—	80	—	26	—	40	—	75	—	9	—	25	—	31	—	51	—	76	—	24	—	45	—	46	—	20	4$
74	—	5	—	21	—	67	—	90	—	32	—	49	8$	80	—	14	—	36	—	34	—	55	—	84	—	32	16$	51	—	48	—	21	—
81	—	19	—	23	—	68	—	92	—	35	—	58	4$	95	—	20	—	37	—	35	—	69	—	88	—	33	4$	53	8$	49	—	24	—
86	—	20	—	25	—	72	—	97	—	41	—	62	—	96	—	22	—	39	8$	38	—	72	—	92	—	37	—	59	4$	53	—	28	—
87	—	21	—	26	—	76	—	99	—	43	—	69	—	1706	—	28	8$	55	4$	48	—	73	—	93	—	39	—	62	—	61	—	30	—
101	—	24	—	29	—	80	—	1000	—	53	—	76	—	18	—	31	4$	63	—	52	—	76	—	98	—	40	—	67	—	62	—	35	—
5	—	25	—	33	—	86	—	18	—	54	—	77	—	24	—	32	—	68	—	68	—	86	8$	2901	—	47	—	72	—	71	—	42	—
7	—	32	—	35	—	95	—	29	—	58	—	80	—	25	—	34	—	72	—	76	—	89	4$	5	—	48	—	79	—	73	—	43	—
26	—	34	—	39	8$	98	—	35	—	67	—	83	—	27	—	35	—	74	—	82	—	90	—	23	—	53	—	89	—	74	—	45	—
31	—	42	—	50	4$	802	—	39	—	73	—	88	—	36	—	36	—	75	—	88	—	94	—	24	32$	54	8$	90	—	80	—	46	—
34	—	52	—	56	—	5	—	45	—	74	—	92	—	41	—	37	—	81	—	94	—	2702	—	29	16$	55	4$	91	—	83	—	48	—
36	—	67	—	59	—	7	—	50	—	75	—	94	—	47	—	48	—	85	—	95	—	6	—	34	4$	58	—	92	32$	90	—	49	—
37	—	68	—	60	—	9	—	51	—	78	—	98	—	50	—	57	—	86	—	99	—	19	—	35	—	62	—	96	4$	91	—	54	—
39	—	74	—	68	—	12	—	53	—	83	—	1504	—	57	—	58	—	87	—	2500	—	21	—	45	—	63	—	98	—	93	—	61	—
42	—	83	—	71	—	15	—	62	8$	84	—	10	—	62	—	62	—	91	—	3	—	23	—	48	—	70	—	3407	—	94	—	65	—
44	—	85	—	73	—	21	—	63	4$	86	—	25	—	78	—	67	—	94	—	4	—	25	—	49	8$	74	—	11	—	98	—	66	—
57	—	87	—	75	—	23	—	68	16$	90	—	31	—	80	—	75	—	97	—	7	—	29	—	54	800$	77	—	12	—	3600	—	76	—
63	—	91	—	76	—	25	—	78	4$	92	—	33	—	81	—	76	8$	98	—	9	—	30	—	59	4$	82	16$	13	—	3	—	81	—
74	—	95	8$	84	—	27	—	79	—	93	—	40	—	90	—	81	4$	99	8$	12	—	31	—	70	—	92	4$	21	—	5	—	82	—
75	—	96	4$	90	—	36	—	80	—	1305	—	51	—	92	—	87	—	2300	16$	18	—	33	—	72	—	3201	—	23	—	16	—	85	—
83	—	98	—	91	—	53	—	82	—	8	—	57	—	1810	—	94	—	3	4$	19	—	37	—	77	—	5	—	36	—	20	—	86	—
202	—	402	—	94	—	61	—	83	—	10	—	63	8$	13	—	2107	8$	6	—	22	—	38	—	78	—	7	32$	40	—	29	—	89	—
4	—	4	—	95	—	65	—	88	—	11	—	66	4$	21	—	13	32$	10	—	24	—	46	—	79	100$	8	4$	46	—	39	—	94	—
5	8$	5	—	99	—	68	—	97	—	14	—	71	—	27	—	18	4$	11	—	26	—	55	—	80	4$	9	—	49	—	41	—	99	—
7	4$	6	—	600	—	71	—	1103	—	16	—	76	—	32	—	29	—	16	—	28	—	59	—	82	—	12	—	50	—	48	—	3901	—
8	—	9	—	10	—	73	—	5	—	18	—	79	—	51	—	32	—	21	—	40	—	60	—	83	—	19	16$	51	—	58	—	2	—
9	—	10	—	24	—	81	—	6	16$	19	—	81	—	54	—	33	—	22	—	49	—	68	—	84	—	23	4$	61	—	68	—	3	—
13	8$	11	8$	25	—	82	—	8	4$	25	—	83	—	57	—	39	—	23	—	54	—	71	—	85	—	25	—	63	—	72	—	10	—
14	4$	18	4$	26	—	88	—	17	—	27	—	84	—	60	—	42	—	25	—	66	—	74	—	87	—	30	—	68	—	73	—	11	—
24	—	20	—	28	—	95	—	27	—	29	—	85	—	62	—	57	—	26	16$	67	—	75	—	91	—	36	—	70	—	80	—	26	—
26	—	21	—	31	—	901	—	34	—	31	—	94	—	66	—	58	—	38	100$	70	—	71	—	94	—	39	—	72	—	84	—	33	—
31	—	22	—	35	—	2	—	36	—	36	—	1603	—	76	—	59	—	42	4$	72	—	77	—	95	—	40	—	75	—	85	—	69	—
36	—	25	—	37	—	3	—	39	—	37	—	10	32$	78	—	60	—	45	—	74	—	81	—	99	—	45	—	76	—	3701	—	88	—
39	—	28	—	39	—	4	—	42	—	44	—	4	4$	89	—	63	—	46	—	79	—	84	—	3004	—	61	—	79	—	8	—	89	—
48	—	31	—	48	—	7	—	43	—	50	—	15	—	95	—	65	16$	54	—	80	—	87	—	7	—	62	—	86	—	21	—	93	—
53	—	32	—	49	—	8	—	52	—	55	—	17	16$	98	—	67	8$	58	—	83	—	88	—	9	16$	70	—	87	—	29	—	98	—
55	—	34	—	53	—	10	—	54	—	58	—	18	4$	1901	8$	71	4$	70	—	88	—	89	—	12	4$	77	—	93	—	31	—	99	—
57	—	46	—	63	—	11	—	56	—	61	—	20	8$	5	4$	73	—	75	—	94	—	97	—	20	—	78	—	95	—	34	—		

MUTILADO

ILEGÍVEL

VARIEDADE

As caixas economicas postaes

(*Conclusão*)

E a Inglaterra passa aos olhos de muitos por nação individualista; a Belgica, a Suissa e a Italia copiaram-n'a, e só assim asseguraram o exito d'essa nova força social, formada pela economia social.

O estado, nas nações europeas, encaminha-se rapidamente para tomar a iniciativa em todas as bôas creações. Um novo espirito se levanta e robustece na moderna sociedade. Os filhos do povo alcançam as rédeas do poder, pelo suffragio ou pela intelligencia de seus filhos, e ebrios de gozo, entregavam-se a fortifical-o com toda a casta de leis. Espalha-se o ideal de uma sociedade que attenda a tudo, previna as pragas, mitigue as dôres, eduque por igual, moralise e offereça garantias para o bem-estar: neste intuido, as democracias ligam-se com os grandes estadistas: os partidos sentem que se affogam, se não tratam de auxiliar estas aspirações.

A França estimulava a economia convi, dando o povo a que depositasse as suas economias nas thesourarias publicas, ou em poder dos recebedores de contribuições e educando a juventude nesta excellente pratica por meio das economias popupulares todas as administrações de correios.

A administração geral de communicações, representando o estado, abrirá uma caixa economica e encarregar-se-ha de todos os trabalhos relativos aos depositos e aos reembolsos. Cada pessoa depositante terá uma conta especial nesta caixa, da qual se informará por uma caderneta, que receberá gratis, e na qual se anotarão todos os depositos, retiradas de fundos e juros adquiridos.

Os depositos não poderão exeder da quantia uma vez reunida de 2:000 francos.

Nenhum depositante poderá ter mais de uma caderneta: terá direito á transferir, sem despeza, os fundos de uma administração para outra, a que a caixa postal lhe compre o rendimento que desejar adquirir, sempre que seja pelo menos de dez francos, e pela qual não se cobrarão despezas, e a retirar os seus fundos á vista, não excedendo de 20 francos, e não passando de uma vez por semana, porque, passando desta quantia o reembolso terá que o solicitar por escripto, e póde ser demorado até oito dias, praso maximo.

Em caso de força maior, decretos do conselho de ministros com, o parecer do conselho de estado, poderão autorisar a caixa a fazer reembolsos de 50 francos, pelo menos, e por quinzena.

Os fundos assim arrecadados pela administração de correios, depôl-os-ha na caixa de depositos e consignações, onde produzem 3,25 por 100, do qual juro 3 por 100 pertence aos depositante.

A caixa economica postal terá por dotação os 0,25 francos, applicaveis ás despezas de administração, as doações e legados, or remanescentes de depositos não reclamados decorridos trinta annos, e os juros accumulados dos diversos fundos.

Este projecto de lei foi estudado e approvado pelo conselho de estado, e não suscitará nas camaras opposição seria.

A França contempla a inclinação da sua democracia para os idéaes que o poder tem n'outros paizes. Aquella aspiração de um poder fraco, para que não se opponhesse ao rubustecimento da soberania individual, foi substituida pelo desejo de ver o poder estender cem mãos em auxilio de necessidades e crises, em estimulo de novas praticas, em previsão de catastrophes e contrariedades.

A *Republica Franceza* diz, que parece essencial n'uma sociedade bem organisada constituir solidamente o systema da beneficencia publica, a assistencia medica, as casas de maternidade, as salas de azylo, as casas de soccorro, haspitaes e hospicios.

A sociedade moderna tem concebido já um quadro completo de instituições para garantir o povo contra a miseria, um systema preventivo completo que os povos se apprestam, de bom grado e contentes, para seguir e praticar.

A infancia nos seus primeiros dias deve ser protegida por leis que regulêm os contratos feitos com mercenarias, quando os filhos não são criados por suas proprias mães. A lei deve tender a que nunca as mães se desprendam de seus filhos, mas, uma vez separados, deve seguil-os protectora e vigilante, com attenções minuciosas e com penalidades rigorosas contra os infractores.

Na sua segunda idade, a infancia deve achar-se com uma vasta rêde de escolas primarias.

A adolescencia deve encontrar nas escolas profissionaes, na aprendizagem, na bôa organisação de um ensino secundario para os dous sexos, as noções e aptidões necessarias para o exercicio de toda a profissão.

A velhice deve disfructar os beneficios da caixa de aposentações, de seguro, de economia, para que contribuio durante a idade do trabalho.

A idade madura deve sustentar e alic mentar com a sua actividade e producção, as sociedades de soccorros as caixas economicas, os bancos de emprestimo e de credito, e os seguros contra os acasos.

Estes novos alicerces da sociedade não se solidificam unicamente por meio da acção individual e espontanea do homem; é preciso a emulação, a excitação, a propaganda do convencimento e a eloquencia do exemplo.

Naufragios

Em França causou viva sensação o naufragio do vapor *Valentine*, que com carregamento de carvão se dirigia de Cardiff para Dieppe. Eis alhuns pormenores deste desastre: Navegando aquelle vapor em frente do cabo Lizard, foi surprendido por uma horrivel tempestade e um violento golpe de mar, que, cahindo sobre o barco, apagou os fogos da caldeira. A tripolação reunio-se no convez, e ao comprehender que o navio se afundava, nove marinheiros embarcaram-se n'um dos escalêres, que dalli a poucos instantes desapparecia entre as ondas. O capitão e os machinistas recorreram ao seguudo escaler, abordo do qual já estavam outros cinco marinheiros. Apenas o segundo escaler abandonou o *Valentine*, afundou-se este. A angustia dos desgraçados recolhidos no segundo escaler era horrivel, pois comprehendiam que não poderiam lutar muito tempo em tão fragil embarcação contra a furia das ondas. Effectivamente, dalli a pouco sossobrou o escaler. Todos os que nelle estavam desappareceram para sempre, excepto un marinheiro, por quem se sabe a relação deste sinistro, que causou a morte a 17 pessoas

Horroroso crime

Um crime verdadeiramente horroroso, foi commettido na pequena cidade de Saint-Augustin. Um rapaz chamado Fabry assassinou sua mãi, espesinhando-lhe o craneo com os tacões de umas fortes botas de campo. Segundo declarou ao commissario de policia, o motivo que o impellio a tão barbaro crime foi o desejo de se vingar de uma injusta accusação de roubo que a victima lhe fizera. Todavia não parece que isto seja verdade. Segundo os depoimentos, na manhã do crime chegou Fabry muito ebrio á casa, e como a mãi lhe censurasse a sua vida escandalosa, atirou-se a ella furioso, agarrou-a pelos cabellos, e, atirando-a violentamente ao chão, principiou a descarregar terriveis pancadas com os tacões sobre a cara da infeliz.

Novo imposto na Allemanha

Os periodicos de Berlim tratam extensamente de um projecto de lei que, segundo parece, em breve será apresentado ao parlamento allemão, creando uma nova contribuição, que se chamará de *defeza nacional*, e com o producto da qual se attenderá em parte ás despezas que occasionar o augmento do effectivo do exercito allemão, recentemente votado. Segundo o alludido projecto, serão obrigados a satisfazer esta contribuição todos os allemães, que por causa de enfermidades ou defeitos physicos se eximirem do serviço militar. A contribuição será de 4 por 100 sobre o rendimento ou haver annual dos impossibilitados, que a pagarão nurante doze annos de serviço activo e na landsvher, a que são obrigados os demais cidadãos. Este pensamento dá a medida das idéas de Bismark a respeito do serviço obrigatorio, do qual não quer eximir nem mesmo aquelles sobre quem pésa a desgraça de uma enfermidade ou defeito physico.

Cremieux

Entre os israelitas residentes em Paris iniciou-se o pensamento de erigir uma estatua ao advogado Adolpho Cremieux n'uma das praças da cidade de Argel, commemorando deste modo o celebre decreto em que este eminente orador concedeu o titulo de cidadãos francezes aos israelitas daquellas provincias, titulo ainda negado aos musulmanos. As camaras votaram que se lhe fizessem exequias funebres por conta do estado, como a um dos homens que mais serviços prestou á sua patria.

A herança de Lacordaire

Ao cabo de longuissimos debates, o tribunal civil de Castres (França) vai sentenciar um pletó, principiado ha 18 annos, entre a communidade religiosa de dominicos de Soreze e Mr. Leon Lacordaire, irmão do fogoso orador christão do mesmo appellido, morto em Soreze em novembro de 1761, exercendo as funcções de superior daquella ordem.

Os religiosos apresentaram um testamento assignado em 1860, pelo qual era instituido herdeiro universal de todos os bens do fallecido um religioso do ordem, chamado o abbade Monrey, que tinha sido o ultimo confessor de Lacordaire; mas o tribunal civil de Castres, sujeitando-se restrictamente á lei franceza, terminante neste ponto, annullou aquelle testamento em 1862, e esta sentença foi confirmada pelo tribunal de Toulouse, dous annos depois.

No anno seguinte, o herdeiro natural de Henrique Lacordaire, seu irmão Leon, pedia aos religiosos certas contas relativas á fortuna do fallecido.

Os monges responderam-lhe então com outro testamento, feito vinte annos antes do outro, no qual declarava Lacordaire seu herdeiro universal o abbade Jeantel. Os magistrados de Castres julgaram então que o padre Jeantel não era mais do que um representante da ordem dos dominicos, que, não sendo das autoridades em França não podia receber heranças de genero algum, e annularam, por conseguinte, esse novo testamento, tendo o assumpto segunda solução igual á primeira, na audiencia de Toulouse.

Mr. Leon Lacordaire voltou á carga em 1867 contra os padres dominicos, que continuaram resistindo e defenderam-se então apresentando uma escriptura de doação do seu antigo superior a favor de um dos religiosos, chamado o abbade Sandran, escriptura que foi atacada pelo demandante, no sentido de que, se o tribunal a considerava valida, resultaria em rigor que a communidade era quem gozava daquelles bens, o que era contrario á lei franceza, pois que assim se reconhecia a sua existencia legal.

Não obstante isto, o tribunal de Castres opinou como pediam os dominicos, reconhecendo implicitamente a existencia official da ordem, uma vez que lhe concedia o direito de desfructar da liberalidade do seu antigo companheiro, e ao irmão do fallecido unicamente o direito de reclamar os productos das obras do illustre autor da *Vida de S. Domingos, das Conferencias* e da *Oração funebre de Dr..uot*.

Em 1869, o tribunal de Toulouse não approvou aquella sentença, senão em parte, decidindo que não podiam os dominicos eximir-se de dar conta circumstanciada da herança do reverendo padre Lacordaire, e ordenando uma liquidação. Os mônges recorreram a novos meios de defeza; e o tribunal de Castres concedia-lhes em 1876 o praso de 6 mezes para prestar as contas que tinha ordenado o tribunal, impondo-lhes, na sua falta, a multa de 200,000 francos.

Os mônges negavam a existenaia da fortuna de Lacordaire, que, segundo elles, tinha morrido pobre e gastara o seu patrimonio antes de pertencer á ordem.

Como haviam de elles, pobres discipulos de S. Domingos, apropriar-se de alguns milhões de francos que não lhes pertenciam? Guardarem elles aquelle dinheiro! Quem ousaria julgal-os capazes de semelhante cousa? Assim se expressavam na sua appellação.

Por estas ligeiras indicações comprehenderão os nossos leitores quanto o pleito é complicado.

Os dominicos não prestaram contas senão em novembro do anno passado. Por ellas se vê que o padre Lacordaire, longe de lhes haver deixado cousa alguma, ficara devendo á communidade, algumas quantias.

Mr. Leon Lacordaire e um credor seu, que é parte no processo, protestam a exactidão da liquidação citada.

Depois de longos debates no tribunal de Toulouse, o procurador da republica apresentou o seu parecer, fazendo constar que os productos dos sermões do padre Lacordaire tinham sido gastos por elle, e que, por tanto, não havia lugar para a reclamação dos herdeiros á uma herança que não existe.

O tribunal não acceita o parecer fiscal. Da sentença definitiva daremos conta aos nosses leitores.

Um curare dos musculos lisos

(Nóta dos Drs. Couty e Lacerda apresentada á academia das sciencias de Paris pelo Sr. Vulpian e publicada nos *Comptes Rendus* de 15 de dezembro de 1879.

« Nesta quarta communicação vamos indicar duas series de factos, os quaes parecem estabelecer a existencia de um curare, cuja acção limita-se aos musculos lisos e que mata o animal, não como o verdadeiro curare, pela suspenção da respiração, mas pela quéda da tensão arterial e pela cessação consecutiva da circulação.

« Continuando as nossas investigações sobre a serie dos strychnos do Brasil, experimentamos uma especie, já ha muito tempo classificada por Alph. de Candolle e que se encontra ainda que mui raramente, na provincia do Rio de Janeiro: o *Strychnos Gardnerii*.

« O extracto da casca do caule deste arbusto, preparado por maceração aquosa ou hydro-alcooolica, depois de reduzido no banho-maria, forneceu-nos um producto da côr de café carregado, o qual, injectado nas veias de diversos cães, produzido sempre a serie de phenomenos seguintes: algumas vezes, no começo, vomitos ou desordens cardiacas variaveis, mais raras vezes micções ou defecações; depois, de uma maneira constante, ao menos quando a injecção tinha sido de uma quantidade assaz consideravel, o animal enfraquecia-se progressivamente, não executava mais movimentos espontaneos, e mais tarde a sua excitabilidade reflexa bulbo-medullar diminuia: mais tarde ainda e geralmente muito mais tarde, a respiração parava, e logo depois o coração cessava de bater: a morte, porém, não tem podido ser impedida, nem mesmo retardada pela respiração artificial, e não se tem encontrado nenhuma modificação physiologica notavel dos nervos motores.

« Quando se tomava exactamente o estado da circulação, como fizemos em quasi todas as experiencias, applicando o hymographo a uma arteria, verificava-se que, dasde o começo do periodo de enfraquecimento ou mesmo un pouco antes, a tensão arterial era nulla ou muito baixa e as ondas cardiacas muito pouco volumosas. Se se empregava o hymographo no momento mesmo das injecções de *Strychnos Gardenerii*, e isto quer fosse em animaes normaes, quer em outros ligeiramente curarisados, notava-se depois de cada injecção uma quéda brusca e algumas vezes consideravel da tenção arterial; esta tenção podia elevar-se em seguida a um nivel superior. Deram-se mesmo, depois das primeiras injecções, em alguns casos excepcionaes, phenomenos muito interessantes: agitação do animal, hyperexcitabilidade reflexa, retardamento do coração e volta a normal ou mesmo ligeiro augmento da tenção, primitivamente abaixada; mas, após este periodo transitorio e inconstante, devido á excitação anemica dos centros nervosos, acontecia sempre que novas injecções produziam um abaixamento consideravel e persistente da pressão arterial a tal ponto, que esta pressão, tornando-se nulla, a circulação cessava de ser sufficiente.

E' evidente que se devia explicar por estas perturbações immediatas e primitivas da circulação as modificações consecutivas das outras funcções, o enfraquecimento do animal, a diminuição da excitabilidade bulbo-medullar, e mais tarde a parada da respiração e a morte.

« Uma outra prova da existencia de um verdadeiro curare dos musculos lisos nos foi fornecida pela segunda serie de factos.

« Não tendo sido possivel obter com alguns productos de ebullição do *Strychnos triplinervia* nenhum dos effeitos da curarisação, veio-nos a idéa de comparar 2 productos de maceração da mesma casca deste Strychnos, reduzidos, um no banho-maria, e o outro por uma ebullição bastante prolongada; ora, nós verificamos que o primeiro extracto era assás rico de curare, emquanto o segundo havia perdido completamente a sua acção sobre os musculos striados.

A ebullição havia, portanto, transformado este curare e transformado em uma substancia que actuava sómente sobre os musculos lisos e sobre a circulação, exactamente como o *Strychnos Gardneri*: os mesmos symptomas inconstantes de excitação do sympathico no começo de vomitos, micção, etc., o mesmo enfraquecimento progressivo do animal e sobretudo as mesmas perturbações primitivas e immediatas da circulação, quéda da tenção com persistencia de suas variações reflexas ou asphyxicas, resfriamento, etc.

« Repetimos muitas vezes estas experiencias de ebulição do *Strychnos triplinervia* e notamos que certos productos, os das raizes velhas, por exemplo, resistiam muito tempo á ebulição, emquanto outros os dos caules novos, approximando-se ás lianas, perdiam a sua acção sobre os musculos striados depois de uma ebullição pouco prolongada: o mesmo strychonos poderia, portanto, fornecer umas vezes um curare completo, outras vezes um curare dos musculos lisos.

« Submettemos cinco das nossas soluções de curare das cabacinhas ou das panellinhas de barro a uma longa ebullição, sobre um fogo vivo, dentro de uma capsula de ferro: tres perderam completamente a sua acção sobre os musculos striados, não produzindo mais do que perturbações da circulação caracteristica do curare dos musculos lisos; as outros duas soluções consevaram esta acção sobre o musculo striada, não obstante uma ebullição que foi prolongada em um caso durante nove horas consecutivas: ellas, porém, não a conservaram se não em parte, sendo necessario empregar doses muito mais fortes para produzir-se a parada da respiração.

« Em conclusão, póde-se separar no curare dos indios as duas acções sobre os musculos lisos e musculos striados, e devemos mesmo attribui-las a duas substancias differentes; torna-se facilltambem comprehender as differenças de actividade dos diversos curares, desde que a acção sobre os musculos striados varia com o modo de preparação ou com a especie de strychnos empregada. As modificações dos musculos lisos correspondem, ao contrario, a dóses menos variavéis, como já deixamos indicado na precedente communicação: e visto que são ellas as unicas inteiramente constantes para todos os productos da casca de Strychnos, que temos estudado, ellas deverão ser consideradas como caracteristicas: o curare dos musculos lisos seria, portanto, o verdadeiro curare, o unico estavel e constante, ao qual viria ajuntar-se, em certas condições, uma substancia, tendo a propriedade de actuar sobre o musculo striado.

A mãi preceptora de seus filhos.

Na sociedade moderna é a mãi que nos inspira os primeiros sentimentos e as primeiras idéas: é a mãi que melhor conhece o caracter e o genio de seus filhos: estuda-lhes a vocação, conforta-os, anima-os, fortifica-os e entrega-os finalmente á socidade. Sigamos portanto nisso as leis do natureza que nos confia ás caricias de uma mãi joven e não aos cuifiados de um mestre, nem a protecção de um philosopho. A mãi reune em torno do berço do filho as mais agradaveis fórmas e os mais harmoniosos sons: a maviosa voz da mulher dulcifica se ainda muito mais ao lado dos filhos, pois tudo quanto ha de mais encantador na terra o prodigaliza a natureza, na nossa primeira infancia; e quando a criança chega á idade viril, é quebra essa cadeia de amor, é mais rude a sua voz, arruga-se-lhe a fronte e os pretenciosos estudos a que se dedica fazem-lhe esquecer rapido as caricias maternaes

Não posso explicar bem, queridas leitoras, o que assalta a alma de uma criança no dia em que seus olhos se cruzam pela primeira vez com o severo olhar do mestre, do preceptor do collegio: invade-a para logo a idéa da desgraça.

Se a Mãi estivesse alli, se a visse, se a animasse! Mas é dura e completa a separação: arrancam-se á mais doce influencia, á influencia mais insubstitutivel na terra: ella, tão estremecida e adorada, emquanto era livre como a avezinha, sente-se agora sosinha e escrava: já não a animã o olhar da mãi: á noite lá vai deitar-se sem a abraçar, sem a ver, e de manhã levanta-se sem ouvir aquella voz amiga que a achamava para rezar, para a guiar, para a inspirar; abandonou os mais sagrados direitos que constituem deveres imprescriptiveis.

Pobres pequeninos! todos os desamparam: cerrou-lhe as portas a casa paterna, onde não voltará senão depois de passados mezes e annos inteiros, de modo que se tornará indifferente para com a mãi: e, com o espirito fatigado por estudos successivos, ir-lhe-hão os vicios corroendo o coração.

O melhor preceptor é o que as nossas proprias affeições escolhem; cumpre que o menino obedeça ao mestre, que todas as relações sejam ternas, convenientes e proporcionadas, como exactamente a natureza faz entre a mãi e o filho.

E' ver o cuidado com que as mãis attrahem os filhos pela formosura, pela graça, pela juventude, e especialmente pelo coração; a ignorancia de um nunca é combatida pelo pedantismo do outro: dir-se-hia que as duas razões se cruzam, e que o espirito frivolo, e que o gosto do maravilhoso e dos prazeres, que lançam em rosto á mulher, é uma harmonia entre a mãi e o filho, com todas as suas consonancias e contrastes; e que no modo como a natureza unio a doçura, a paciencia e vigilancia, indicou claramente a quem pretende confiar a nossa debilidade. As crianças só entendem o que veem, e só comprehendem o que sentem: o sentimento nellas precede sempre a intelligencia. Não devemos pois ensinar-lhe sómente a virtude; cumpre inspirar-lh'a, e essa tarefa constitue o principal talento das mãis. O preceptor, verdade é que póde sem esforço descer até ao discipulo, para lhe formar um coração religioso e o tornar um homem honesto, um bom cidadão; mas do que não será capaz a mulher em semilhante missão? Quem melhor que uma mãi poderá ensinar-nos a preferir a honra á fortuna, e a elevar nossa alma ás sublimes regiões da bondade e do infinito?

O preceptor aconselha e moralisa vulgarmente: mas tudo quanto apresenta á nossa memoria o grava uma mãi no coração; faz-nos amar tudo quanto nos faz crer, e, pelo amor, conduz-nos á virtude. Considerando o pouco cuidado que se presta geralmente á educação da mulher e á influencia irresistivel que ellas exercem sobre os que educam, o celebre Sheridam concebeu a idéa de fundar em Inglaterra uma instrucção nacional para ellas. Mandou o plano á rainha, que logo o convidou a collocar-se á frente de tal iniciativa. « As mulheres governam-nos, dizia: pois façamol-as perfeitas. Do espirito e cultura das mulheres depende a prudencia e discripção dos homens. » A idéa era grandiosa, e não seria facil calcular a influencia que a sua realisação influiria na velha Inglaterra, porque faria uma revolução moral e politica, a regeneração do governo, a abolição da escravatura, a humanidade na Irlanda, a civilisação na India, a moralidade ao lado da industria, etc., etc.

Não chamamos os reis nem as universidades em auxilio do paiz, mas sómente a influencia maternal, uma influencia que se exerce sobre o coração e que pelo coração dirige o espirito. Essa influencia existe em tudo: determina os nossos sentimentos, as nossas opiniões, os nossos gostos e em tudo guia o nosso destino. « O futuro de um filho, dizia Napoleão, é sempre obra de sua mãi »; esse homem ufanava-se em repetir que devia á sua mãi o ter chegado a tão alto posto.

A historia justifica essas palavras, e não necessitando de nos abonarmos nos exemplos celebres de Carlos IX e Henrique IV, do filho de Catharina e de Joanna de Albert:—Luiz XIII não foi, como sua mãi, debil, ingrato, desgraçado, sempre intriguista e sempre contrariado? Não se viram em Luiz XIV a grandeza de alma e as paixões generosas da mulher espanhola? Diz-se que a mãi dos Cornelios possuia uma grande alma, un espirito alevantado e costumes severos, como a mãi dos Gracchos. Fallece-me o tempo e o espaço para consignar os grandes triumphos de todas as influencias maternaes.

Olhai apenas para aquelle carcere, onde, entre a multdão se vê um joven de larga fronte radiante, a escrever os seus ultimos pensamentos: é Barnave, um dos maiores oradores da assemblea constituinte, o rival de Mirabeau. Naquelle momento terrivel pensa na mãi, cujo espirito evoca para se animar. No meio das revoluções, é o maior benificio que a mãi póde fazer a seus filhos. Assim escrevia elle a sua irmã: « Minha mãi é quem deve educar vossos filhos: communicar-lhes-ha essa alma generosa, animosa e franca, que constitue e fórma os homens, e que para meu irmão e para mim foram mais que o resto da nossa educação. » Essa mulher energica tinha a alma retemperada com seus filhos contra a dôr e a morte, como se previra a tempestade que os havia de envolver.

Mas o exemplo mais frisante desta doce e fatal influencia é o dos grandes poetas deste seculo; um teve mãi escarnecedora, cheia de caprichos e orgulhos, que se ria descaroavelmente da fraqueza e dos defeitos naturaes do filho; irritava-o e acariciava-o simultaneamente, gravando-lhe no coração infaltil as suas paixões corrosivas, de modo que tudo isso fermentou, e, como a lava abrazadora de um volcão trasbordado de repente, espalhou-se pela superficie da terra com infernal harmonia. Ao outro poeta deu o destino uma terna mãi, uma dessas raras mulheres que nascem para servir de modelo, uma mulher bella é illustrada, que derrama sobre a fronte dos filhos raios de amor e de virtude, que não só fallam á intelligencia, mas calam na alma como doces e sublimes harmonias que chegam até Deus. Não procureis, pois, leitoras queridas, fóra da familia preceptor para vossos filhos, porque a mesma natureza dispensa outras informações; o simples titulo de governante não exige nem impõe estudos pedantes: bastará recorrer ao amor e a virtude para que o mundo se prostre aos pés das mãis, pondo a ordem nas familias, dando gloria aos filhos e felicidade á hamanidade.

ANNA DE LORENA (CONDESSA).

Os antigos bailes de phantasia

A memoria dos vadios lhes recorda que o baile de phantasia foi sempre muito do gosto de Paris, onde moraram o espirito, a imaginação e o imprevisto, e onde sem duvida hão de morrer.

Durante a restauração, Walter Scott veio á França e a duqueza de Berry deu um baile, composto exclusivamente de personagens tirados dos romances do illustre escossez: ella vestio-se de Isabel de Coroy, Que delicado comprimento de princeza a um poeta!

Só a Delfina Margarida a excedeu!

Lembrai-vos de Margarida
E do poeta Alaid Chartier?
Elle, feio, diz a historia:
Ella, filha de um monarcha,
Mas creio que elle era poeta
Muito melhor do que eu...

. . . .

Para execer caridade,
Não precisais de dinheiro;
Dai a vossa mão vasia
E fereis dado um thesouro.

FOLHETIM

O ANJO DA GUARDA

POR

D. HENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME III

LIVRO XI

O PLANO DE UM INFAME

(Continuação do n. 55)

CAPITULO VII

Duas almas gemeas

André foi sentar-se em uma ottomana, emquanto Bonifacio punha a luz sobre uma mesa.

— Boas noites, meu senhor,—disse Bonifacio, approximando-se, — Que é isso? Parece que está de máo humor!

Ah! Se tu soubesses!...—atalhou André, dando um murro sobre o joelho.

—Saberei, se V. Exc. me confiar o que lhe succedeu; e talvez que entre nós ambos se possa remediar...

— Talvez; ao menos tenho essa esperança. Porém dize-me; a que vieste cá?

— V. Exc. bem sabe pue por sua ordem me dedico, de vez em quando á espiar meus amos.

— Sim, sim, adiante.

— Agora tenho a dizer-lhe que o senhor Miguel vai ganhando terreno.

— Ah! Com que então vai ganhando terreno?

— Muito; e até me parece que trata de pedir a menina Emilia em casamento.

— E Emilia está por isso?

—Creio que sim, apezar de ser unicamente por despeito, pois ella não ignora que V. Exc. namora Margarida.

Um sorriso de satisfação assomou aos labios de André.

— E por isso—proseguio Bonifacio — o senhor conde, aconselhado, sem duvida, por sua filha, manifestou esta manhã á senhora condessa que seria conveniente dar uma pensão á Margarida e fazel-a sahir de Madrid.

— Perfeitamente. E bom será que Margarida aceite.

— Julgo que aceitará, se a senhora condessa lh'o aconselhar.

— Pois bem, Bonifacio; é preciso que augmente esse odio que Emilia tem a Margarida.

— Nesse caso, é preciso inventar alguma cousa.

— Bastará que lhe contes o que succedeu hoje.

— E que succedeu?

— Ouve. Esta tarde teve lugar uma scena violenta n'uma casa da rua dos Canos. Margarida estava quasi a ser victima d'uma intriga amorosa, quando de improviso se apresentou Miguel e a salvou do perigo. Pois saberás que Miguel ama Margarida, e é preciso que Emilia se convença de que a formosa orphã não tem outro desejo senão o de roubar-lhe o coração de todos os seus admiradores.

—Oh! Estou certo de que esta noticia ha de produzir effeito.

— E' preciso que Emilia saiba — ajuntou André—que Margarida, debaixo da hypocrita mascara da humildade, lhe jurou um odio mortal; que logo que soube que eu a amava, tratou de captivar-me com os seus encantos, e que hoje trata tambem de fazer o mesmo á Miguel.

— E será certo isso, senhor?—perguntou Bonifacio.

— Todos os amores que Emilia tiver ha de tirar-lh'os Margarida, porque a sua formosura é mais brilhante e mais provocadora. Entendes, Bonifacio? Procura, pois, fazer comprehender isto mesmo á tua senhora.

Nos labios do lacaio da condessinha assomou um sorriso maligno, e ajuntou:

—Sei o que devo dizer, porém tinha vontade de saber...

— O que?

— Quem era o homem que estava a ponto de apanhar Margarida.

— Eu.

— Já o tinha suspeitado. Porém parece-me que não será conveniente que a menina saiba toda a verdade.

— Pelo contrario, e se não for tudo, ao menos parte.

— Não comprehendo.

André meditou alguns segundos, e tornou a dizer:

— Sei que Emilia tem em ti uma grande confiança e que acredita no que lhe dizes, tomando até os teus conselhos.

— Algumas vezes.

— Pois bem; é preciso que a convenças de que eu, notando nella certo desdêm, vendo que preferia Miguel, cheio de despeito e ciumes, me dediquei a namorar Margarida.

— Sim, já comprehendo.

— Porém que arrependido da minha conducta e desejando reconciliar-me com ella, pedi uma entrevista a Margarida, para quebrar todos os laços que me prendiam a ella e humilhal-a, suspeitando que esta humilhação seria grata á Emilia; porém que no momento em que ia realisar os meus planos, apresentou-se Miguel, que se converteu em seu defensor.

— Magnifico! Com certeza esta historiasinha ha de produzir grande effeito.

— Espera; ainda não conclui: dir-lhe-has tambem que, ao lembrar a Miguel o nome de Emilia, no momento em que o reprehendia pela sua conducta, elle me deu uma gargalhada e disse-me: « Emilia não é para comparar com Margarida, nem em elegancia, nem formosura; se a namoro, é mais pelo dinheiro que pela pessoa: se um dia caso com ella, então outro gallo cantará.

— Como ella ha de ficar irritada!—atalhou Bonifacio.

— E' esse o plano que deves seguir.

— Seguil-o-hei. V. Exc. já sabe que estou ás suas ordens.

André deu uma palmada na testa e ajuntou:

— Ah! Esquecia-me o melhor! Dize-lhe tambem que eu, ao ver o cynismo com que trafava Emilia, sahi em sua defeza e que provavelmente nos havemos de bater.

— Isso é mais grave.

— Vamos! Não te dê cuidado; sou mais déstro que Miguel no trato das armas. Agora, Bonifacio, recommendo-te que não te esqueças do que eu te disse. Disso depende a realisação da minha vingança, e para que tomes mais interesse neste assumpto, desde já te prometto, e tu bem sabes que nunca falto, dar-te dous mil duros, se tudo sahir á medida dos meus desejos.

— Dous mil duros! Ah! senhor! Já vejo que é o cavalheiro mais generoso que o céo cobre neste mundo.

— Agora convém, antes de tudo, não perder tempo.

— Que determina V. Fxc.?

— Que vás para casa, e procures um meio de fallar com Emilia antes do ensaio. Convém-me muito que ella esteja sabedora disto tudo, antes que Miguel se apresente. E como a fortuna é dos audazes, esta noite tambem lá vou. Amanhã muito cedo virás dizer-me a impressão que lhe causou a tua narrativa.

— Desde já lhe posso dizer que o odio que sento por Margarida ha de augmentar de tal modo, que se até hoje se tinha contentado com pedir o seu desterro, é capaz de dizer o seu pai que procure um homem para que a mate.

— Emfim, já sabes que este negocio póde render-te dous mil duros.

E André tirou algumas moedas de ouro de uma gaveta e entregando-as ao lacaio, ajuntou?

— Pega lá esses quatrocentos reales por conta.

— Oh! senhor! V. Exc., na verdade, confunde-me.

— Bem, retira-te, e cumpre com o que te eu disse.

— Fique descançado.

Bonifacio sahio da gabinete. Quando chegou á ante-sala, os dous criados que alli se encontravam, olharam para elle com certa curiosidade.

— Sahes inteiro?—perguntou um delles.

— Sem a menor lesão.

— De maneira que já passou a tempestade?

— Completamente. Está tranquillo e suave como uma luva.

— Bonifacio, vou pedir-te um favor—disse o outro criado.

— Se o puder fazer...

— Que me digas qual é o procedimento que empregas para applacares a irritação do nosso amo.

— Isso não é facil.

— Porque?

— Ora, Porque não estudaste moral, nem latim, n'um collegio, como eu.

— Ah!

Esta exclamação foi pronunciada ao mesmo tempo pelos dous criados, em quanto que Bonifacio, soltando uma gargalhada, se dirigio para as escadas.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario*—rua do Duque de Caxias n. [illegible]

MUTILADO

ILEGÍVEL